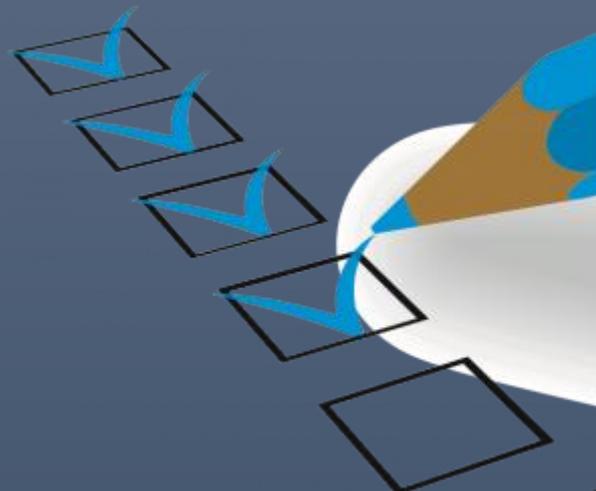


2015-2016



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA

**ESCOLA BÁSICA 2º E 3º CICLOS DR.  
ALFREDO FERREIRA NÓBREGA JÚNIOR**



Morada: Rua Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, n.º 15 e 17 9135-044 Camacha

Telefone: (351) 291 920140

E-mail: [eb23camacha@madeira-edu.pt](mailto:eb23camacha@madeira-edu.pt)

## ÍNDICE

<b>ENQUADRAMENTO DO PROCESSO</b> .....	13
Constituição da equipa de autoavaliação.....	14
O modelo utilizado .....	14
Etapas do processo.....	14
Metodologia adotada .....	15
Critérios para definição de amostras e de instrumentos de recolha de informação .....	15
Caracterização das amostras .....	15
<b>CORPO DO RELATÓRIO</b> .....	16
<b>RECURSOS</b> .....	16
Alunos.....	16
Encarregados de Educação.....	22
Docentes.....	26
Não Docentes .....	32
Financiamento .....	36
Infraestruturas.....	38
<b>PROCESSOS</b> .....	41
Serviço educativo .....	41
Aprendizagem.....	49
Ensino .....	55
Cultura organizacional.....	56
Cultura relacional .....	57
Liderança .....	58
Projeto educativo e identidade .....	60
<b>RESULTADOS</b> .....	61
Classificações.....	62
(In)Sucesso.....	72
Abandono .....	74
Ambiente Escolar.....	75
Grau De Satisfação .....	76
Reconhecimento Social .....	121
<b>CONCLUSÕES E SUGESTÕES</b> .....	121
Identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos .....	121
Reflexão sobre os resultados obtidos nas várias dimensões propostas pelo referencial comum de avaliação .....	121
Sugestões de áreas de atuação prioritária .....	122
Constrangimentos encontrados e soluções propostas .....	122

<b>ANEXOS .....</b>	<b>123</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>123</b>
<b>LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>123</b>

**ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES**

Tabela 1 Alunos matriculados e em frequência .....	16
Tabela 2 Distribuição por ano de escolaridade e curso frequentado.....	16
Tabela 3 Média de Idade dos alunos por ano de escolaridade e curso.....	17
Tabela 4 Género dos alunos, por ano de escolaridade e curso.....	18
Tabela 5 Freguesia de residência dos alunos .....	19
Tabela 6 Alunos com nacionalidade estrangeira, por ano de escolaridade e curso.....	20
Tabela 7 Alunos com necessidades educativas especiais por ano de escolaridade e curso .....	20
Tabela 8 Alunos por escalão ASE, por ano de escolaridade e curso.....	21
Tabela 9 Grau de parentesco dos encarregados de educação, por ano e curso.....	22
Tabela 10 Nível de escolaridade dos encarregados de educação, por ano de escolaridade e curso .....	23
Tabela 11 Situação profissional dos encarregados de educação, por ano de escolaridade e curso .....	23
Tabela 12 Grupo profissional dos encarregados de educação (parte 1) .....	24
Tabela 13 Grupo profissional dos encarregados de educação (parte 2) .....	25
Tabela 14 Docentes por grupo disciplinar .....	26
Tabela 15 Docentes por grau de ensino .....	26
Tabela 16 Regime de Ensino dos docentes .....	27
Tabela 17 Docentes por faixa etária .....	27
Tabela 18 Género dos docentes .....	28
Tabela 19 Formação inicial dos docentes.....	28
Tabela 20 Outras habilitações dos docentes.....	29
Tabela 21 Tipo de vínculo dos docentes.....	29
Tabela 22 Destacamentos dos docentes .....	30
Tabela 23 Anos de serviço docente .....	30
Tabela 24 Anos de serviço docente na escola .....	31
Tabela 25 Tipo de carreira .....	32
Tabela 26 Pessoal não docente por faixa etária.....	32
Tabela 27 Género .....	33
Tabela 28 Habilitações.....	33
Tabela 29 Área de Formação / Formação profissional .....	34
Tabela 30 Tipo de vínculo.....	34
Tabela 31 Anos de serviço .....	34
Tabela 32 Anos de serviço na escola .....	35
Tabela 33 Classificação de desempenho .....	35
Tabela 34 Orçamento do Funcionamento Geral - Ano 2015.....	36
Tabela 35 Orçamento do Fundo escolar - Ano 2015 .....	37

Tabela 36 Número de espaços desportivos.....	38
Tabela 37 Espaços exteriores .....	38
Tabela 38 Espaços não específicos .....	38
Tabela 39 Espaços de ensino específicos .....	39
Tabela 40 Espaços de apoio ou administração.....	39
Tabela 41 Parque informático e equipamento multimédia .....	40
Tabela 42 Software, ligação à internet, wi-fi e segurança no estabelecimento de ensino .....	40
Tabela 43 Sistema de cartões .....	40
Tabela 44 Videovigilância .....	41
Tabela 45 Oferta educativa .....	42
Tabela 46 Oferta formativa .....	42
Tabela 47 Atividades de enriquecimento do currículo.....	42
Tabela 48 Quadro de registo de outros serviços.....	43
Tabela 49 Alunos com plano de acompanhamento pedagógico/ alunos retidos - 2013-2014.....	50
Tabela 50 Alunos com plano de acompanhamento pedagógico/ alunos retidos - 2014-2015.....	51
Tabela 51 Alunos com plano de acompanhamento pedagógico/ alunos retidos 2015-2016 .....	52
Tabela 52 Nº DE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO presentes nas reuniões de entrega da avaliação .....	57
Tabela 53 SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 5ºANO (%).....	62
Tabela 54 SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 6ºANO (%).....	63
Tabela 55 SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 7ºANO (%).....	64
Tabela 56 SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 8ºANO (%).....	65
Tabela 57 SUCESSO ESCOLAR POR ANO – 9ºANO (%).....	66
Tabela 58 SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 2º Ciclo (%) .....	67
Tabela 59 SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 3º Ciclo (%) .....	68
Tabela 60 Média provas finais 9ºano .....	69
Tabela 61 TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (%).....	70
Tabela 62 COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO INTERNO (CI) E A TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (CE).....	71
Tabela 63 TAXA DE PROGRESSÃO - TURMAS REGULARES (%) .....	72
Tabela 64 ALUNOS RETIDOS .....	73
Tabela 65 Alunos com absentismo por ano/ ciclo .....	74
Tabela 66 Alunos em situação de abandono.....	75
Tabela 67 Alunos em situação de abandono precoce (entre os 18 e os 24 anos) .....	75
Tabela 68 Adultos em situação de desistência (maiores de 24 anos).....	75
Tabela 69 SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS .....	93
Tabela 70 SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS.....	93

Tabela 71 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (Ensino/Aprendizagem) - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS .....	99
Tabela 72 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (Ensino/Aprendizagem) - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS .....	99
Tabela 73 SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	116
Tabela 74 SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	116
Tabela 75 RECONHECIMENTO SOCIAL - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	119
Tabela 76 RECONHECIMENTO SOCIAL - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	120
Gráfico 1 Distribuição por ano de escolaridade e curso frequentado.....	17
Gráfico 2 Média de Idade dos alunos por ano de escolaridade e curso.....	18
Gráfico 3 Género dos alunos, por ano de escolaridade e curso .....	18
Gráfico 4 Género dos alunos (global escola) .....	19
Gráfico 5 Freguesia de residência dos alunos .....	19
Gráfico 6 Nacionalidade dos alunos (global escola) .....	20
Gráfico 7 Alunos com necessidades educativas especiais, por ano de escolaridade e curso .....	21
Gráfico 8 Alunos por escalão ASE (global escola).....	21
Gráfico 9 Grau de parentesco dos encarregados de educação (global escola).....	22
Gráfico 10 Nível de escolaridade dos encarregados de educação, por ano de escolaridade e curso .....	23
Gráfico 11 Situação profissional dos encarregados de educação (global escola) .....	24
Gráfico 12 Grupo profissional dos encarregados de educação (global escola).....	25
Gráfico 13 Docentes por Grau de ensino .....	27
Gráfico 14 Regime de ensino dos docentes .....	27
Gráfico 15 Docentes por faixa etária.....	28
Gráfico 16 Género dos docentes .....	28
Gráfico 17 Formação inicial dos docentes.....	29
Gráfico 18 Tipo de vínculo dos docentes.....	29
Gráfico 19 Destacamentos dos docentes .....	30
Gráfico 20 Anos de serviço docente.....	30
Gráfico 21 Anos de serviço docente na escola .....	31
Gráfico 22 Tipo de carreira.....	32
Gráfico 23 Pessoal não docente por faixa etária .....	32
Gráfico 24 Género .....	33
Gráfico 25 Habilitações.....	33

Gráfico 26 Área de Formação / Formação profissional .....	34
Gráfico 27 Anos de serviço .....	34
Gráfico 28 Anos de serviço na escola .....	35
Gráfico 29 Classificação de desempenho .....	35
Gráfico 30 Receita - Orçamento do funcionamento Geral – 2015 .....	36
Gráfico 31 Despesa - Orçamento do funcionamento Geral - 2015 .....	36
Gráfico 32 Receita - Orçamento do fundo escolar – 2015 .....	37
Gráfico 33 Despesa - Orçamento do fundo escolar - 2015.....	37
Gráfico 34 Alunos Inscritos nos Clubes .....	43
Gráfico 35 % de alunos que desistiram ou que foram excluídos dos clubes.....	44
Gráfico 36 % de presenças dos alunos aos Clubes .....	44
Gráfico 37 Alunos Inscritos nos Clubes, por sexo .....	45
Gráfico 38 Alunos Inscritos nos Clubes, por sexo .....	45
Gráfico 39 Nº Alunos Inscritos nos núcleos desportivos .....	46
Gráfico 40 % de Alunos que desistiram ou que foram excluídos dos núcleos desportivos.....	46
Gráfico 41 % de presenças dos alunos nos núcleos desportivos.....	47
Gráfico 42 Alunos inscritos nos núcleos desportivos, por sexo .....	47
Gráfico 43 Alunos inscritos nos núcleos desportivos, por sexo-Global .....	48
Gráfico 44 Estatísticas clubes + núcleos desportivos .....	48
Gráfico 45 PAP – PAP 2ºCiclo comparação com anos anteriores.....	52
Gráfico 46 PAP 3ºCiclo comparação com anos anteriores .....	53
Gráfico 47 PAP Global comparação com anos anteriores .....	53
Gráfico 48 SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 5ºANO (%) .....	62
Gráfico 49 DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 5ºANO .....	62
Gráfico 50 SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 6ºANO (%) .....	63
Gráfico 51 DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 6ºANO .....	63
Gráfico 52 SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 7ºANO (%) .....	64
Gráfico 53 DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 7ºANO .....	64
Gráfico 54 SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 8ºANO (%) .....	65
Gráfico 55 DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 8ºANO .....	65
Gráfico 56 SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 9ºANO (%) .....	66
Gráfico 57 DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 9ºANO .....	66
Gráfico 58 SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 2º Ciclo (%) .....	67
Gráfico 59 DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 2ºCICLO .....	67
Gráfico 60 SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 3ºCICLO (%) .....	68
Gráfico 61 DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 3ºCICLO .....	68
Gráfico 62 Média provas finais 9ºano .....	69

Gráfico 63 Dispersão média provas finais 9ºano.....	69
Gráfico 64 TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (%).....	70
Gráfico 65 Dispersão das taxas de sucesso das provas finais.....	70
Gráfico 66 COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO INTERNO (CI) E A TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (CE).....	71
Gráfico 67 TAXA DE PROGRESSÃO - TURMAS REGULARES (%) .....	72
Gráfico 68 Alunos com absentismo por ano .....	74
Gráfico 69 BAR DOS ALUNOS: Qualidade dos produtos disponíveis .....	76
Gráfico 70 BAR DOS ALUNOS: Variedade dos produtos servidos.....	76
Gráfico 71 BAR DOS ALUNOS: Nível de higiene apresentado .....	77
Gráfico 72 BAR DOS ALUNOS: Produtos saudáveis .....	77
Gráfico 73 BAR DOS ALUNOS: Preço adequado à qualidade.....	77
Gráfico 74 BAR DOS ALUNOS: Simpatia no atendimento.....	78
Gráfico 75 BAR DOS ALUNOS: Tempo de espera no atendimento.....	78
Gráfico 76 BAR DOS ALUNOS: Horário de funcionamento.....	78
Gráfico 77 BAR DOS ALUNOS: Controlo da fila de espera pelos funcionários.....	78
Gráfico 78 BAR DOS ALUNOS: Espaço do bar .....	79
Gráfico 79 CANTINA: Qualidade das refeições servidas .....	79
Gráfico 80 CANTINA: Variedade das refeições servidas .....	79
Gráfico 81 CANTINA: Nível de higiene apresentado .....	80
Gráfico 82 CANTINA: Alimentos da dieta saudável e equilibrada .....	80
Gráfico 83 CANTINA: Preço adequado à qualidade.....	80
Gráfico 84 CANTINA: Simpatia no atendimento.....	81
Gráfico 85 CANTINA: Tempo de espera para o atendimento razoável .....	81
Gráfico 86 CANTINA: Horário de funcionamento.....	81
Gráfico 87 CANTINA: Controlo da fila de espera pelos funcionários.....	82
Gráfico 88 CANTINA: Espaço da cantina.....	82
Gráfico 89 BIBLIOTECA: Simpatia no atendimento .....	82
Gráfico 90 BIBLIOTECA: Tempo de espera pelo atendimento.....	82
Gráfico 91 BIBLIOTECA: Horário de funcionamento.....	83
Gráfico 92 BIBLIOTECA: Esclarecimento das dúvidas .....	83
Gráfico 93 BIBLIOTECA: Diversidade das obras para consulta .....	83
Gráfico 94 BIBLIOTECA: Qualidade das obras disponíveis.....	83
Gráfico 95 REPROGRAFIA: Qualidade dos trabalhos.....	84
Gráfico 96 REPROGRAFIA: Preço adequado à qualidade .....	84
Gráfico 97 REPROGRAFIA: Simpatia no atendimento .....	84
Gráfico 98 REPROGRAFIA: Tempo de espera pelos documentos.....	84

Gráfico 99 REPROGRAFIA: Horário de funcionamento .....	85
Gráfico 100 REPROGRAFIA: Esclarecimento das dúvidas .....	85
Gráfico 101 PAPELARIA: Diversidade dos produtos .....	85
Gráfico 102 PAPELARIA: Preço adequado à qualidade.....	85
Gráfico 103 PAPELARIA: Simpatia no atendimento.....	86
Gráfico 104 PAPELARIA: Tempo de espera para atendimento.....	86
Gráfico 105 PAPELARIA: Horário de funcionamento.....	86
Gráfico 106 SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Simpatia no atendimento	86
Gráfico 107 SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Tempo de espera pelo atendimento .....	87
Gráfico 108 SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Horário de funcionamento .....	87
Gráfico 109 SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Esclarecimento das dúvidas .....	87
Gráfico 110 SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Simpatia no atendimento.....	87
Gráfico 111 SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Tempo de espera pelo atendimento .....	88
Gráfico 112 SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Horário de funcionamento .....	88
Gráfico 113 SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Esclarecimento das dúvidas .....	88
Gráfico 114 CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Simpatia no atendimento .....	88
Gráfico 115 CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Tempo de espera pelo atendimento .....	89
Gráfico 116 CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Esclarecimento das dúvidas .....	89
Gráfico 117 PORTARIA (Portão Norte): Simpatia no atendimento .....	89
Gráfico 118 PORTARIA (Portão Norte): Rigor no controlo de entradas e saídas.....	89
Gráfico 119 PORTARIA (Portão Norte): Esclarecimento das dúvidas .....	90
Gráfico 120 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Simpatia no tratamento dos alunos nos intervalos .....	90
Gráfico 121 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Intervenção dos funcionários nas situações de conflito entre alunos .....	90
Gráfico 122 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Disponibilidade e colaboração com os alunos .....	91
Gráfico 123 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Igualdade no tratamento aos alunos .....	91
Gráfico 124 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Manutenção e limpeza dos espaços escolares .....	91
Gráfico 125 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Cumprimento do horário dos funcionários .....	92
Gráfico 126 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Desempenho dos funcionários .....	92

Gráfico 127 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Espírito de equipa entre os funcionários .....	92
Gráfico 128 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Número de funcionários adequado para o desempenho de todas as tarefas.....	93
Gráfico 129 ATITUDE DOS PROFESSORES: Capacidade de ouvir o aluno nas sugestões de melhoria .....	93
Gráfico 130 ATITUDE DOS PROFESSORES: Adequação do comportamento do professor face às críticas.94	
Gráfico 131 ATITUDE DOS PROFESSORES: Ajuda no diagnóstico das dificuldades de aprendizagem .....	94
Gráfico 132 ATITUDE DOS PROFESSORES: Orientação do estudo com vista ao sucesso escolar .....	94
Gráfico 133 ATITUDE DOS PROFESSORES: Elogio do trabalho e da participação .....	94
Gráfico 134 ATITUDE DOS PROFESSORES: Valorização do empenho e da responsabilidade.....	95
Gráfico 135 ATITUDE DOS PROFESSORES: Esclarecimento de dúvidas .....	95
Gráfico 136 ATITUDE DOS PROFESSORES: Estimulo da criatividade e do espírito de iniciativa .....	95
Gráfico 137 ATITUDE DOS PROFESSORES: Incentivo ao trabalho em equipa .....	95
Gráfico 138 ATITUDE DOS PROFESSORES: Disponibilidade para ouvir os problemas .....	96
Gráfico 139 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Esclarecimento prestado sobre os critérios de avaliação .....	96
Gráfico 140 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Autoavaliação e heteroavaliação efetuada .....	96
Gráfico 141 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Exposição oral dos conteúdos programáticos .....	97
Gráfico 142 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Utilização de exemplos práticos para consolidar a aprendizagem .....	97
Gráfico 143 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Promoção das atividades para superar as dificuldades apresentadas.....	97
Gráfico 144 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Realização de debates e trabalhos de grupo durante as aulas .....	98
Gráfico 145 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Registos escritos efetuados sobre conteúdos programáticos .....	98
Gráfico 146 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Utilização de meios tecnológicos para tornar as aulas mais interessantes.....	98
Gráfico 147 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Devolução dos trabalhos devidamente avaliados .....	99
Gráfico 148 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Correção dos testes e dos trabalhos realizados em casa .....	99
Gráfico 149 BAR DOS ALUNOS: Qualidade dos produtos disponíveis .....	100
Gráfico 150 BAR DOS ALUNOS: Variedade dos produtos servidos.....	100
Gráfico 151 BAR DOS ALUNOS: Nível de higiene apresentado .....	100
Gráfico 152 BAR DOS ALUNOS: Produtos saudáveis .....	101
Gráfico 153 BAR DOS ALUNOS: Preço adequado à qualidade.....	101

Gráfico 154 BAR DOS ALUNOS: Simpatia no atendimento.....	101
Gráfico 155 BAR DOS ALUNOS: Tempo de espera no atendimento.....	101
Gráfico 156 BAR DOS ALUNOS: Horário de funcionamento.....	102
Gráfico 157 BAR DOS ALUNOS: Controlo da fila de espera pelos funcionários.....	102
Gráfico 158 BAR DOS ALUNOS: Espaço do bar .....	102
Gráfico 159 CANTINA: Qualidade das refeições servidas .....	102
Gráfico 160 CANTINA: Variedade das refeições servidas .....	103
Gráfico 161 CANTINA: Nível de higiene apresentado .....	103
Gráfico 162 CANTINA: Alimentos da dieta saudável e equilibrada .....	103
Gráfico 163 CANTINA: Preço adequado à qualidade.....	103
Gráfico 164 CANTINA: Simpatia no atendimento.....	104
Gráfico 165 CANTINA: Tempo de espera para o atendimento razoável .....	104
Gráfico 166 CANTINA: Horário de funcionamento.....	104
Gráfico 167 CANTINA: Controlo da fila de espera pelos funcionários.....	104
Gráfico 168 CANTINA: Espaço da cantina.....	105
Gráfico 169 BIBLIOTECA: Simpatia no atendimento .....	105
Gráfico 170 BIBLIOTECA: Tempo de espera pelo atendimento.....	105
Gráfico 171 BIBLIOTECA: Horário de funcionamento.....	106
Gráfico 172 BIBLIOTECA: Esclarecimento das dúvidas .....	106
Gráfico 173 BIBLIOTECA: Diversidade das obras para consulta .....	106
Gráfico 174 BIBLIOTECA: Qualidade das obras disponíveis.....	106
Gráfico 175 REPROGRAFIA: Qualidade dos trabalhos .....	107
Gráfico 176 REPROGRAFIA: Preço adequado à qualidade .....	107
Gráfico 177 REPROGRAFIA: Simpatia no atendimento .....	107
Gráfico 178 REPROGRAFIA: Tempo de espera pelos documentos.....	107
Gráfico 179 REPROGRAFIA: Horário de funcionamento .....	107
Gráfico 180 REPROGRAFIA: Esclarecimento das dúvidas.....	108
Gráfico 181 PAPELARIA: Diversidade dos produtos .....	108
Gráfico 182 PAPELARIA: Preço adequado à qualidade.....	108
Gráfico 183 PAPELARIA: Simpatia no atendimento.....	108
Gráfico 184 PAPELARIA: Tempo de espera para atendimento.....	109
Gráfico 185 PAPELARIA: Horário de funcionamento.....	109
Gráfico 186 SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Simpatia no atendimento .....	109
Gráfico 187 SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Tempo de espera pelo atendimento .....	109

Gráfico 188 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Horário de funcionamento .....	110
Gráfico 189 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Esclarecimento das dúvidas .....	110
Gráfico 190 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Simpatia no atendimento.....	110
Gráfico 191 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Tempo de espera pelo atendimento .....	110
Gráfico 192 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Horário de funcionamento .....	111
Gráfico 193 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Esclarecimento das dúvidas .....	111
Gráfico 194 CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Simpatia no atendimento .....	111
Gráfico 195 CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Tempo de espera pelo atendimento .....	112
Gráfico 196 CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Esclarecimento das dúvidas .....	112
Gráfico 197 PORTARIA (Portão Norte): Simpatia no atendimento .....	112
Gráfico 198 PORTARIA (Portão Norte): Rigor no controlo de entradas e saídas.....	112
Gráfico 199 PORTARIA (Portão Norte): Esclarecimento das dúvidas .....	113
Gráfico 200 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Simpatia no tratamento dos alunos nos intervalos .....	113
Gráfico 201 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Intervenção dos funcionários nas situações de conflito entre alunos .....	113
Gráfico 202 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Disponibilidade e colaboração com os alunos .....	114
Gráfico 203 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Igualdade no tratamento aos alunos .....	114
Gráfico 204 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Manutenção e limpeza dos espaços escolares .....	114
Gráfico 205 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Cumprimento do horário dos funcionários .....	115
Gráfico 206 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Desempenho dos funcionários .....	115
Gráfico 207 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Espírito de equipa entre os funcionários .....	115
Gráfico 208 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Número de funcionários adequado para o desempenho de todas as tarefas.....	116
Gráfico 209 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Clima de segurança da escola.....	116
Gráfico 210 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Grau de indisciplina dos alunos .....	117
Gráfico 211 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Promoção do sucesso educativo .....	117
Gráfico 212 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Aquisição de conhecimentos básicos que permitem o prosseguimento de estudos e/ou a integração na vida ativa.....	117

Gráfico 213 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Reconhecimento da autoridade do professor no âmbito das suas competências .....	118
Gráfico 214 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Método de ensino utilizado pelos professores .....	118
Gráfico 215 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Reconhecimento da autoridade dos assistentes administrativos e operacionais (funcionários) no âmbito das suas funções .....	118
Gráfico 216 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Transmissão de confiança da escola .....	119
Gráfico 217 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Relação da escola com a comunidade (Junta de Freguesia, Casa do Povo, Paróquia, Clubes, empresas privada, etc).....	119
Gráfico 218 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Reconhecimento da escola como referência .....	119

## ENQUADRAMENTO DO PROCESSO

No âmbito da preparação do processo de aferição da qualidade do sistema educativo regional foi elaborado este documento de trabalho onde se apresentam os principais propósitos e princípios orientadores do trabalho realizado e onde se propõe um modelo de integração dos processos de avaliação das escolas que serve de ponto de partida ao desenvolvimento do quadro de referência a seguir, com o intuito de melhorar e resolver questões e/ou problemas das práticas pedagógicas desenvolvidas neste estabelecimento de ensino.

Mantendo os propósitos e princípios orientadores e enquadrando a reflexão no quadro normativo vigente, o objetivo deste documento é o de apresentar resultados e desenvolver o modelo proposto pela Direção Regional de Educação aproveitando os contributos da reflexão e trabalho efetuados pela equipa de autoavaliação da escola, no sentido de resolver os problemas apresentados.

### Modelo de integração dos processos de autoavaliação e avaliação externa das escolas



## CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa é constituída por três elementos: dois elementos do departamento de Línguas (Alice Moniz e Isabel Santos) e um elemento do departamento de Ciências Exatas (Sandro Figueira). A coordenação geral desta equipa está a cargo do presidente do Conselho Executivo Daniel Quintal. Esta equipa também é responsável pelo processo de monitorização do Projeto Educativo de Escola. O processo de Autoavaliação das Escolas está então intimamente ligado ao Projeto Educativo de Escola, uma vez que estes dois documentos estão interligados na recolha de dados e na análise dos resultados das metas a que este último documento se propôs.

## O MODELO UTILIZADO

O modelo utilizado pela equipa de autoavaliação foi o documento que serve de referencial comum da avaliação das escolas, ou seja, o documento de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional: Referencial de Avaliação de Escolas, fornecido pela DRE, pelo atual Gabinete de Apoio à Organização e Planeamento do Sistema Educativo Regional (GAOPSER).

## ETAPAS DO PROCESSO

À equipa do processo de autoavaliação das escolas foi pedido um plano de ação para o presente ano letivo de 2015/2016. De referir que o mesmo está sujeito a alterações, uma vez que é um processo contínuo e dependente de vários fatores alheios à equipa. Assim, depois de efetuado o estabelecimento de prioridades para este ano letivo, uma vez que o processo é longo e contínuo, ficou estabelecido o seguinte plano de ação:

<b>Plano de Ação</b>	
<b>Setembro</b>	Levantamento de dados da dimensão Alunos
<b>Outubro</b>	Levantamento de dados da dimensão Alunos
<b>Novembro</b>	Levantamento de dados das dimensões: Alunos, Encarregados de Educação.
<b>Dezembro</b>	Levantamento de dados da dimensão Docentes
<b>Janeiro</b>	Levantamento de dados das dimensões: Não Docentes, Financiamento, Infraestruturas
<b>Fevereiro</b>	Elaboração de inquéritos relativos ao grau de satisfação e reconhecimento social (eixo dos resultados)
<b>Março</b>	Aplicação dos inquéritos relativos ao grau de satisfação e reconhecimento social (eixo dos resultados)
<b>Abril</b>	Aplicação dos inquéritos relativos ao grau de satisfação e reconhecimento social (eixo dos resultados)
<b>Maió</b>	Levantamento de dados de monitorização do projeto educativo em comum com os dados do documento referencial para recolha de informação
<b>Junho</b>	Divulgação/reflexão dos resultados obtidos, na comunidade educativa

Existem dimensões/componentes não referidas na calendarização pois são comuns ao que irá ser analisado no projeto educativo de escola no final do ano letivo. Estamos a prever alguns

constrangimentos/dificuldades, aquando da aplicação dos inquéritos, por circunstâncias alheias à escola.

#### METODOLOGIA ADOTADA

Relativamente ao eixo dos Recursos, fez-se a recolha e registo de dados com base em vários documentos e plataformas de que a escola dispõe, nomeadamente a plataforma PLACE, o Plano Anual de Escola (PAE), o Projeto Educativo de Escola (PEE), os Planos Anuais das Turmas (PAT), bem como a recolha de informação através dos vários órgãos de gestão intermédia da escola.

Futuramente, todos os recursos serão alvo de inquérito para completar a informação anteriormente recolhida e para aferir o grau de satisfação dos mesmos em relação a este estabelecimento de ensino e respetivos serviços. Para tal, será necessário definir as amostras e proceder à sua caracterização.

---

#### CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DE AMOSTRAS E DE INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

No presente ano letivo, foram aplicados inquéritos aos alunos do ensino diurno de todas as turmas e a 30% dos encarregados de educação. No que diz aos encarregados de educação, a amostra usada teve em conta o género dos alunos, ou seja, 15% para cada género. Sempre que não foi possível o encarregado de educação responder, passou-se para o aluno seguinte na lista, obedecendo sempre à mesma regra do género. A recolha de informação foi feita de forma anónima, inquérito *online*, supervisionado pelo diretor de turma, em horário de formação pessoal e social, no caso dos alunos e no horário de atendimento aos encarregados de educação. Quando tal não foi possível, foi acordado horário entre o diretor de turma, o aluno e/ou o encarregado de educação.

Achamos estes dois grupos prioritários, pois são o foco principal do processo de ensino e a sua opinião é fundamental para melhorar as práticas educativas. Assim, estes dois grupos foram auscultados relativamente ao funcionamento dos diferentes serviços da escola e da qualidade do processo de ensino/ aprendizagem. No que diz respeito aos encarregados de educação estes foram ainda

chamados a se pronunciar sobre a imagem que têm relativamente à segurança, reconhecimento social e ambiente escolar.

---

#### CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS

No que diz respeito aos alunos, foram inquiridos todos os alunos presentes no ensino diurno da escola, com uma margem de erro de 3%, justificada por casos de alunos ausentes, ou falha informática. Em relação aos encarregados de educação foram inquiridos 30% dos encarregados de educação das turmas do ensino diurno, tal como referido anteriormente. Neste caso a margem de erro foi de 1%, que representa apenas um encarregado de educação. Uma vez que o anonimato tem de ser preservado de modo a não comprometer os resultados, não é possível determinar os inquéritos em falta.

## CORPO DO RELATÓRIO

### RECURSOS

O eixo dos recursos visa caracterizar todos os recursos da escola, a nível humano, financeiro e material, de maneira a poder situá-la no contexto social local. Procura-se caracterizar os alunos e suas famílias a nível demográfico e socioeconómico; esboçar uma caracterização demográfica, habilitacional e profissional dos docentes e descrever também as características sociodemográficas, de formação e de experiência do pessoal não docente. O objetivo é também o de dar conta dos recursos financeiros, nomeadamente através do orçamento disponível e das fontes de receitas, e das infraestruturas, com uma apreciação da existência e qualidade das instalações, equipamento e material.

Os indicadores necessários para cobrir as dimensões e componentes relativas aos alunos e famílias estão maioritariamente disponíveis no PLACE, outros serão obtidos através de registos dos Diretores de Turma, inquéritos aos alunos, ao pessoal docente e não docente (inquéritos a realizar no próximo ano letivo) e aos encarregados de educação. Proceder-se-á à recolha de dados junto de outras entidades, quer junto de entidades públicas, quer junto de privadas. As informações gerais sobre o pessoal docente e não docente encontram-se nos Serviços Administrativos. Quanto às questões do financiamento e infraestruturas, será necessário recorrer a documentos da escola, nomeadamente Atas do Conselho Administrativo, entre outros.

### ALUNOS

Os dados estatísticos utilizados tiveram em conta os alunos que estavam a frequentar a escola a 29-9-2015. A idade dos alunos tida em conta foi até ao final do ano de 2015.

#### Dimensão e distribuição

	Matriculados	Em frequência
<b>Nº Total de Alunos</b>	425	424
Nº Alunos Diurno	364	363
Nº Alunos Noturno	61	61
Nº Turmas do diurno	25	25

Tabela 1 Alunos matriculados e em frequência

Ano de escolaridade		Nº Alunos		
		ano		ciclo
5º	Regular	55	55	113
6º	Regular	47	58	
	PCA	11		
7º	Regular	57	64	198
	PCA	7		
8º	Regular	77	83	
	PCA	6		
9º	Regular	45	51	
	PCA	6		
CEF		25		25
EFA		88		88

Tabela 2 Distribuição por ano de escolaridade e curso frequentado

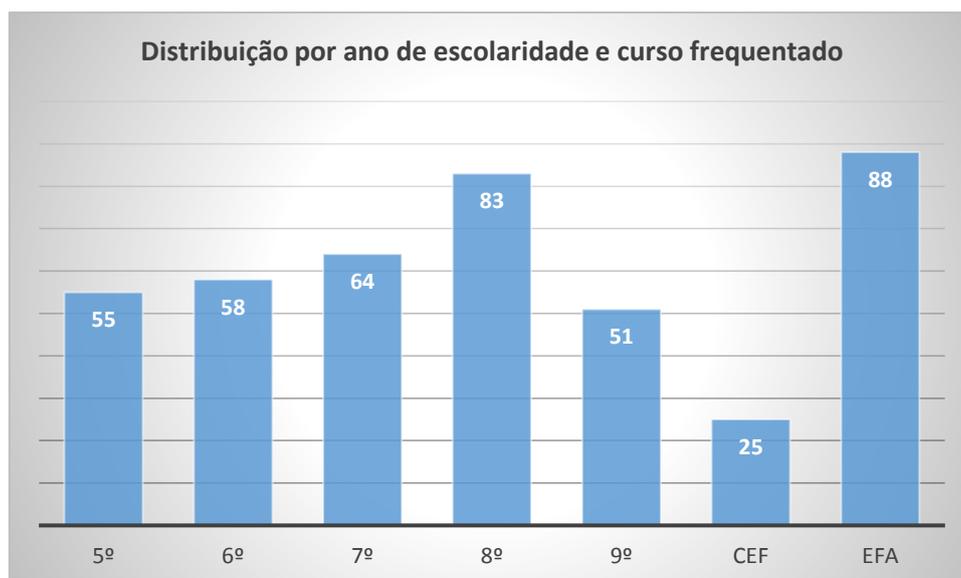


Gráfico 1 Distribuição por ano de escolaridade e curso frequentado

Características sociodemográficas e económicas

Ano de escolaridade		Média Idade por Ano					GLOBAL ESCOLA Acima média (%)	
		idade média ano		idade padrão	acima média (nº)	acima média (%)		
5º	Regular	11	11	10	22	40%	11	43%
6º	Regular	11	12	11	16	34%		
	PCA	14			11	100%		
7º	Regular	12	13	12	19	33%	14	47%
	PCA	14			7	100%		
8º	Regular	14	14	13	38	49%		
	PCA	15			5	83%		
9º	Regular	15	15	14	19	42%		
	PCA	16			6	100%		
CEF		17		16	14	56%	17	56%
EFA		32		18	85	97%	32	97%

Tabela 3 Média de Idade dos alunos por ano de escolaridade e curso

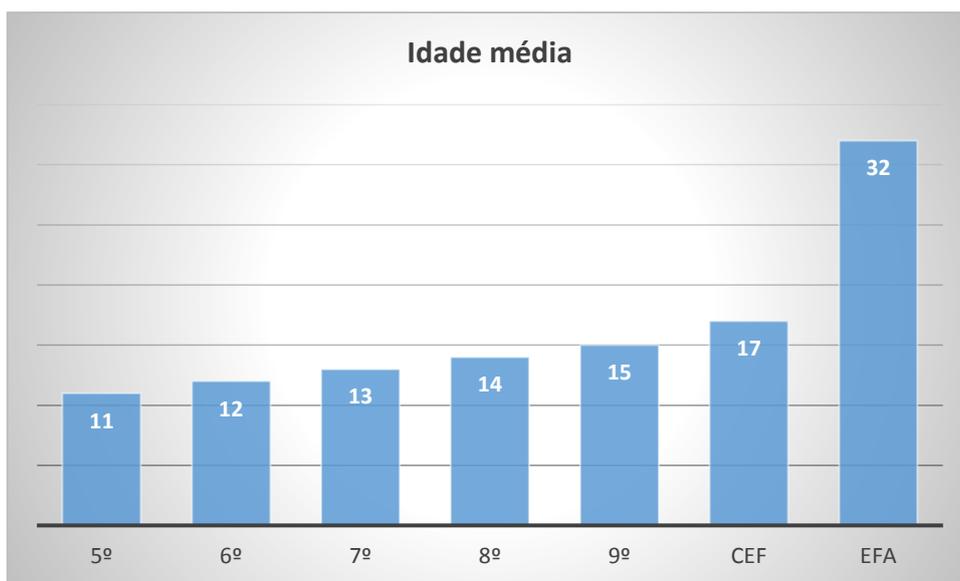


Gráfico 2 Média de Idade dos alunos por ano de escolaridade e curso

Ano de escolaridade		Género			
		m	f	m	f
5º	Regular	33	22	69	44
6º	Regular	29	18		
	PCA	7	4	102	96
7º	Regular	28	29		
	PCA	5	2		
8º	Regular	35	42		
	PCA	4	2		
9º	Regular	24	21		
	PCA	6	0	14	11
	CEF	14	11		
	EFA	58	30	58	30

Tabela 4 Género dos alunos, por ano de escolaridade e curso

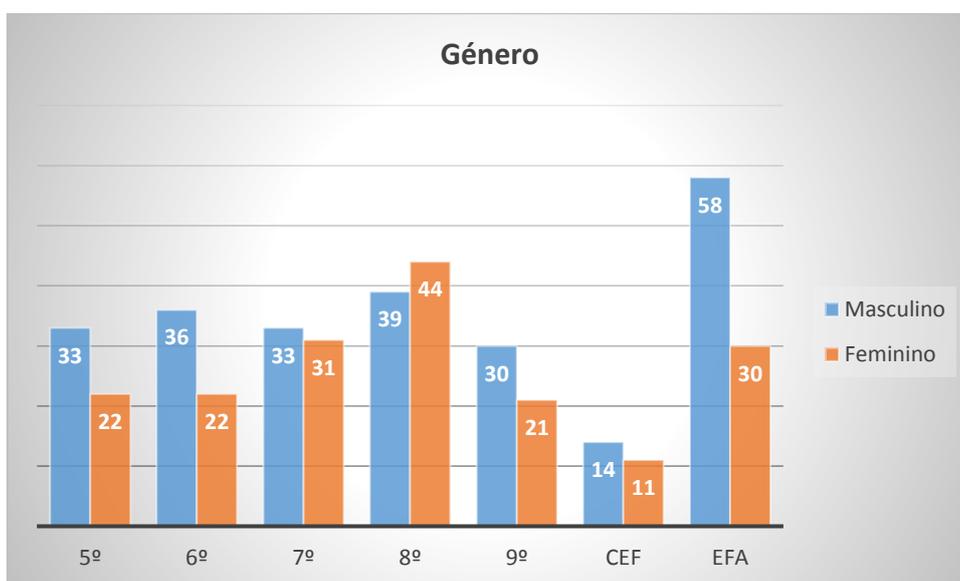


Gráfico 3 Género dos alunos, por ano de escolaridade e curso

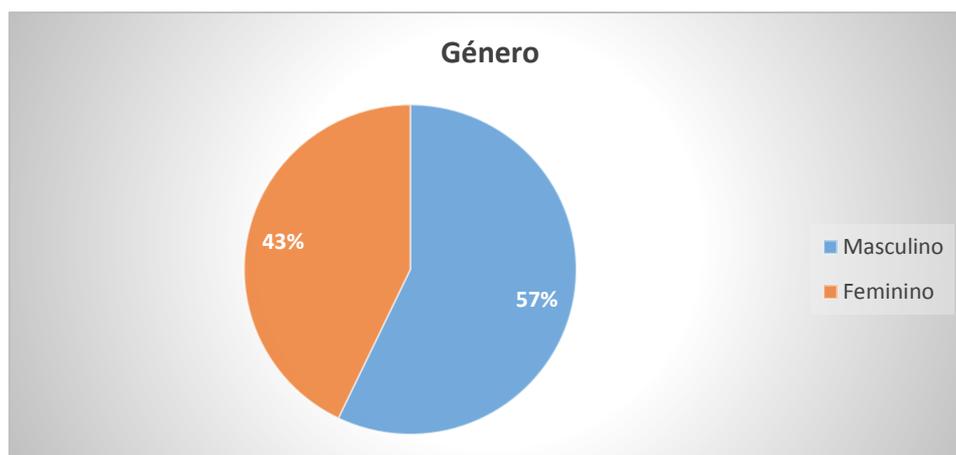


Gráfico 4 Género dos alunos (global escola)

Ano de escolaridade	nº alunos	Freguesia de Residência											
		Camacha		Santo Serra		Caniço		Gaula		Santa Cruz		Fora do concelho	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
5º	55	48	87%	2	4%	4	7%	0	0%	0	0%	1	2%
6º	58	55	95%	3	5%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
7º	64	63	95%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	1	2%
8º	83	73	95%	1	1%	2	2%	0	0%	1	1%	6	7%
9º	51	47	95%	2	4%	1	2%	0	0%	0	0%	1	2%
CEF	25	23	92%	1	4%	1	4%	0	0%	0	0%	0	0%
EFA	61	59	97%	0	0%	1	2%	0	0%	0	0%	1	2%
<b>GLOBAL ESCOLA</b>	<b>397</b>	<b>368</b>	<b>92,7%</b>	<b>9</b>	<b>2,3%</b>	<b>9</b>	<b>2,3%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1</b>	<b>0,3%</b>	<b>10</b>	<b>2,5%</b>

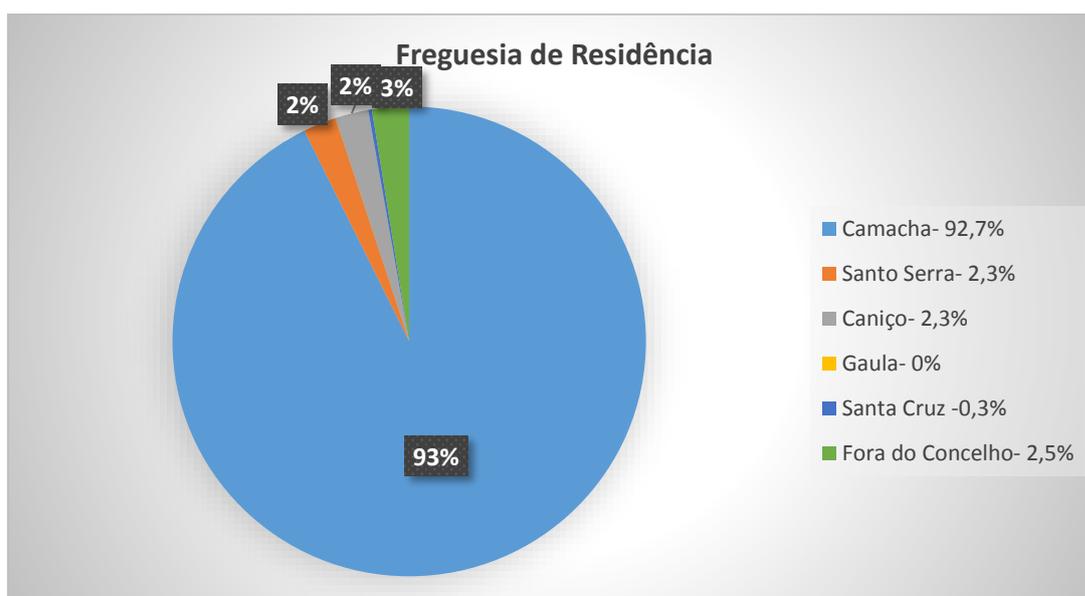
Tabela 5 Freguesia de residência dos alunos<sup>1</sup>

Gráfico 5 Freguesia de residência dos alunos

<sup>1</sup>As turmas EFA do Estabelecimento Prisional do Funchal não foram consideradas nesta estatística.

Ano de escolaridade	Alunos		Nacionalidade Estrangeira			
	ano	ciclo	ano		ciclo	
	nº	nº	nº	%	nº	%
5º	55	102	0	0%	2	2%
6º	47		2	4%		
7º	57	178	1	2%	6	3%
8º	77		1	1%		
9º	44		4	9%		
CEF	25	25	0	0%	0	0%
<b>GLOBAL ESCOLA</b>	337		8	2%	8	2%

Tabela 6 Alunos com nacionalidade estrangeira, por ano de escolaridade e curso



Gráfico 6 Nacionalidade dos alunos (global escola)

Ano de escolaridade		Nº Alunos com necessidades educativas especiais				
		ano			ciclo	
		nº	nºtotal	%	nº	%
5º	Regular	5	5	9%	19	17%
6º	Regular	5				
	PCA	9				
7º	Regular	8	9	14%		
	PCA	1				
8º	Regular	15	17	20%	33	17%
	PCA	2				
9º	Regular	3	7	14%		
	PCA	4				
CEF		4	4	16%		
<b>GLOBAL ESCOLA</b>		56	56	17%	56	17%

Tabela 7 Alunos com necessidades educativas especiais por ano de escolaridade e curso

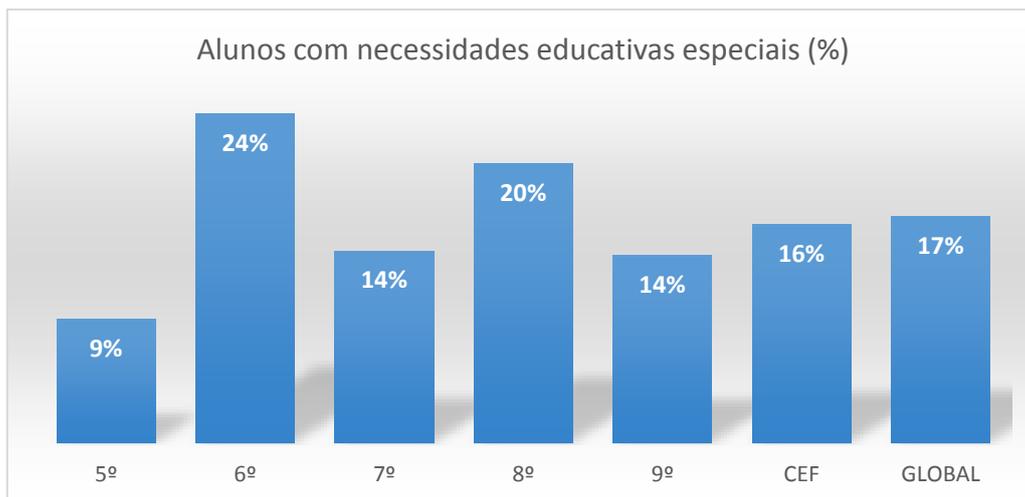


Gráfico 7 Alunos com necessidades educativas especiais, por ano de escolaridade e curso

Ano de escolaridade		Escalão ASE									
		1		2		3		SE		% com escalão	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	Ano	Ciclo
5º	Regular	20	36%	18	33%	5	9%	12	22%	78%	78%
6º	Regular	18	38%	15	32%	7	15%	7	15%	85%	86%
	PCA	7	64%	2	18%	1	9%	1	9%	91%	
7º	Regular	18	32%	17	30%	7	12%	15	26%	74%	77%
	PCA	6	86%	1	14%	0	0%	0	0%	100%	
8º	Regular	27	35%	20	26%	10	13%	20	26%	74%	76%
	PCA	4	67%	1	17%	1	17%	0	0%	100%	
9º	Regular	8	18%	15	33%	6	13%	16	36%	64%	67%
	PCA	1	17%	4	67%	0	0%	1	17%	83%	
CEF		16	64%	4	16%	1	4%	4	16%	84%	84%
<b>GLOBAL ESCOLA</b>		125	37%	97	29%	38	11%	76	23%	<b>77%</b>	

Tabela 8 Alunos por escalão ASE, por ano de escolaridade e curso

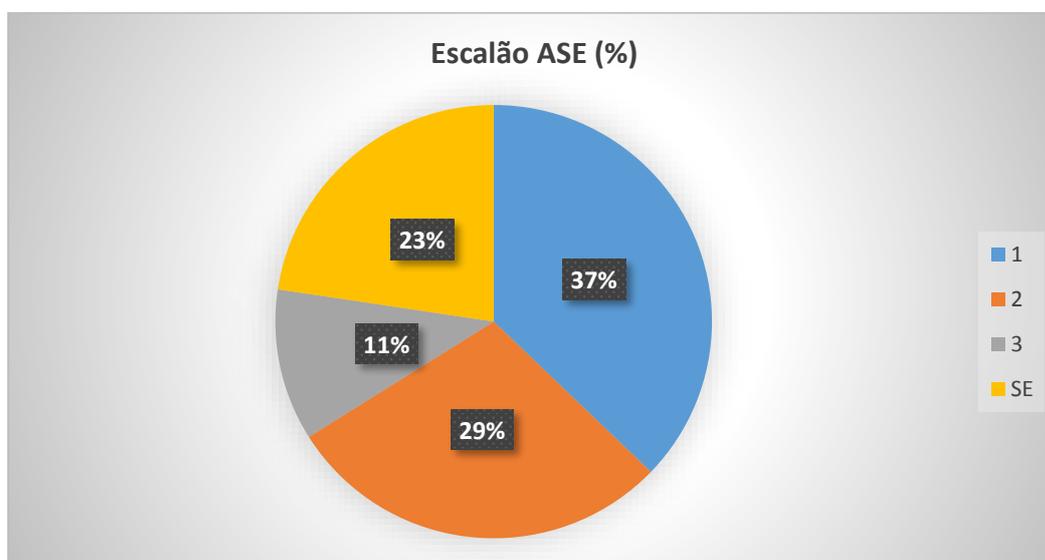


Gráfico 8 Alunos por escalão ASE (global escola)

## ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

## Características dos agregados familiares

Ano de escolaridade		Grau Parentesco do Encarregado de Educação													
		Mãe		Pai		Avós		Irmão(a)		Tio(a)		Próprio		Tutor	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
5º	Regular	49	89%	4	7%	1	2%	1	2%	1	2%	0	0%	0	0%
6º	Regular	43	91%	2	4%	1	2%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	PCA	11	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
7º	Regular	43	75%	14	25%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	PCA	6	86%	1	14%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
8º	Regular	71	92%	8	10%	1	1%	1	1%	2	3%	0	0%	0	0%
	PCA	5	83%	1	17%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
9º	Regular	40	89%	5	11%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
	PCA	7	117%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
CEF		22	88%	1	4%	0	0%	0	0%	0	0%	1	4%	1	4%
<b>GLOBAL ESCOLA</b>		297	88%	36	11%	3	1%	2	1%	3	1%	1	0%	1	0%

Tabela 9 Grau de parentesco dos encarregados de educação, por ano e curso

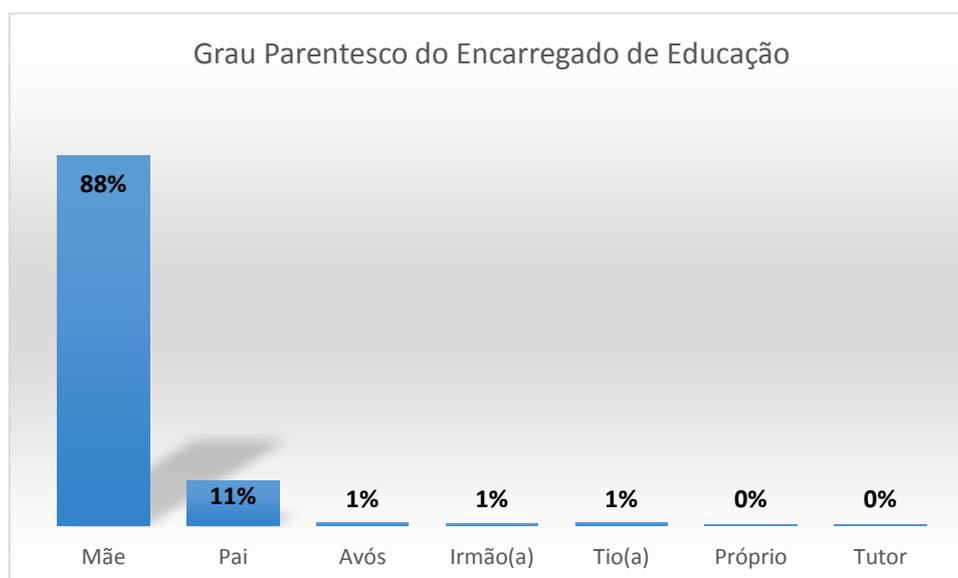


Gráfico 9 Grau de parentesco dos encarregados de educação (global escola)

## Características socioeconómicas

Ano de escolaridade		Nível de Escolaridade											
		Outro		1ºCiclo		2ºCiclo		3ºCiclo		Secundário		Licenciatura	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
5º	Regular	5	9%	9	16%	12	22%	13	24%	14	25%	2	4%
6º	Regular	0	0%	5	11%	23	49%	8	17%	10	21%	1	2%
	PCA	2	18%	3	27%	5	45%	1	9%	0	0%	0	0%
7º	Regular	1	2%	10	18%	18	32%	18	32%	8	14%	2	4%
	PCA	0	0%	3	43%	3	43%	0	0%	1	14%	0	0%
8º	Regular	2	3%	14	18%	27	35%	13	17%	17	22%	4	5%
	PCA	0	0%	2	33%	2	33%	2	33%	0	0%	0	0%
9º	Regular	0	0%	5	11%	12	27%	14	31%	13	29%	1	2%
	PCA	0	0%	1	17%	5	83%	0	0%	0	0%	0	0%
CEF		3	12%	11	44%	9	36%	2	8%	0	0%	0	0%
<b>GLOBAL ESCOLA</b>		<b>13</b>	<b>4%</b>	<b>63</b>	<b>19%</b>	<b>116</b>	<b>34%</b>	<b>71</b>	<b>21%</b>	<b>63</b>	<b>19%</b>	<b>10</b>	<b>3%</b>

Tabela 10 Nível de escolaridade dos encarregados de educação, por ano de escolaridade e curso



Gráfico 10 Nível de escolaridade dos encarregados de educação, por ano de escolaridade e curso

Ano de escolaridade		Situação Profissional			
		Empregado		Desempregado	
		nº	%	nº	%
5º	Regular	44	80%	11	20%
6º	Regular	39	83%	8	17%
	PCA	10	91%	1	9%
7º	Regular	51	89%	6	11%
	PCA	5	71%	2	29%
8º	Regular	61	79%	16	21%
	PCA	1	17%	5	83%
9º	Regular	42	93%	3	7%
	PCA	6	100%	0	0%
CEF		20	80%	5	20%
<b>GLOBAL ESCOLA</b>		<b>279</b>	<b>83%</b>	<b>57</b>	<b>17%</b>

Tabela 11 Situação profissional dos encarregados de educação, por ano de escolaridade e curso



Gráfico 11 Situação profissional dos encarregados de educação (global escola)

Ano de escolaridade		Grupo Profissional									
		1-Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa		2-Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas		3-Técnicos e Profissionais de nível intermédio		4-Pessoal Administrativo e Similares		5-Pessoal dos Serviços e Vendedores	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
5º	Regular	0	0%	0	0%	5	11%	8	18%	4	9%
6º	Regular	0	0%	1	3%	4	10%	7	18%	4	10%
	PCA	0	0%	0	0%	0	0%	1	10%	0	0%
7º	Regular	0	0%	0	0%	4	8%	5	10%	5	10%
	PCA	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
8º	Regular	2	3%	0	0%	8	13%	7	11%	4	7%
	PCA	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
9º	Regular	0	0%	0	0%	6	14%	8	19%	1	2%
	PCA	0	0%	0	0%	1	17%	0	0%	0	0%
CEF		0	0%	0	0%	2	10%	1	5%	0	0%
<b>GLOBAL ESCOLA</b>		2	1%	1	0%	30	11%	37	13%	18	6%

Tabela 12 Grupo profissional dos encarregados de educação (parte 1)<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Na elaboração da tabela dos grupos profissionais dos encarregados de educação foi utilizada a classificação nacional de profissões (CNP)

Ano de escolaridade		Grupo Profissional											
		6-Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas		7-Operários, Artífices e Trabalhadores Similares		8-Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem		9-Trabalhadores não qualificados		10-Doméstica		11-Reformado	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
5º	Regular	0	0%	0	0%	1	2%	10	23%	16	36%	0	0%
6º	Regular	1	3%	2	5%	0	0%	15	38%	5	13%	0	0%
	PCA	0	0%	0	0%	0	0%	2	20%	6	60%	1	10%
7º	Regular	3	6%	1	2%	0	0%	25	49%	8	16%	0	0%
	PCA	0	0%	0	0%	0	0%	3	60%	1	20%	1	20%
8º	Regular	0	0%	4	7%	1	2%	23	38%	10	16%	2	3%
	PCA	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%
9º	Regular	2	5%	2	5%	0	0%	12	29%	11	26%	0	0%
	PCA	0	0%	0	0%	0	0%	3	50%	2	33%	0	0%
CEF		0	0%	3	15%	1	5%	4	20%	9	45%	0	0%
<b>GLOBAL ESCOLA</b>		<b>6</b>	<b>2%</b>	<b>12</b>	<b>4%</b>	<b>3</b>	<b>1%</b>	<b>98</b>	<b>35%</b>	<b>68</b>	<b>24%</b>	<b>4</b>	<b>1%</b>

Tabela 13 Grupo profissional dos encarregados de educação (parte 2)

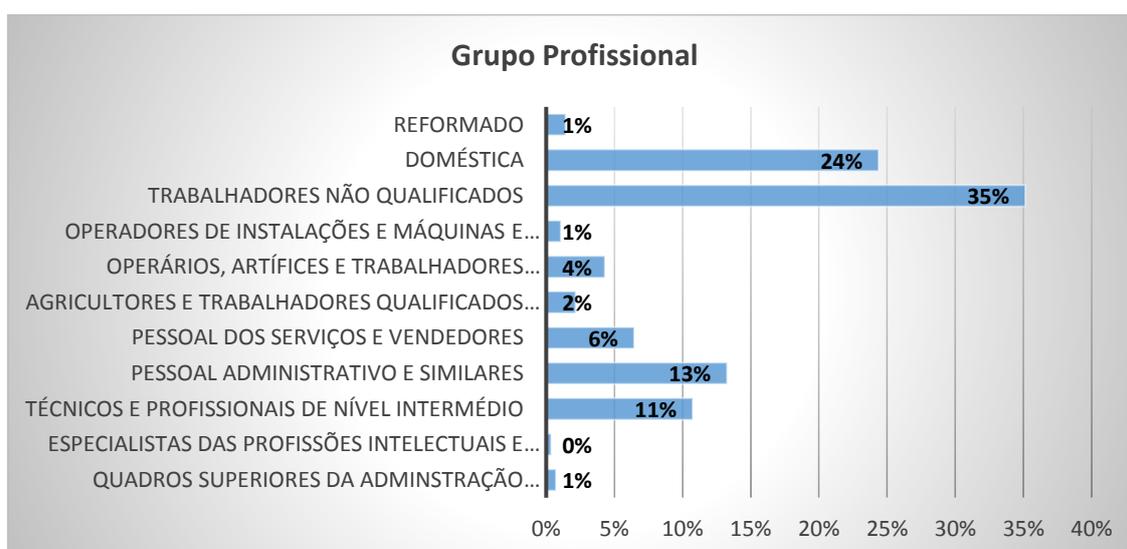


Gráfico 12 Grupo profissional dos encarregados de educação (global escola)

## DOCENTES

Dimensão e distribuição do corpo docente<sup>3</sup>

Grupo Disciplinar		Nº de docentes
200	Português e Estudos Sociais/História	5
220	Português e Inglês	2
230	Matemática e Ciências da Natureza	6
240	Educação Visual Tecnológica	6
250	Educação Musical	3
260	Educação Física 2ºC	3
290.02	Educação Moral e Religiosa Católica 2ºC	1
290.03	Educação Moral e Religiosa Católica 3ºC	1
300	Português	8
320	Francês	3
330	Inglês	8
400	História	4
420	Geografia	2
500	Matemática	6
510	Física e Química	4
520	Biologia e Geologia	5
530	Educação Tecnológica	2
550	Informática	5
600	Artes Visuais	4
610	Música	1
620	Educação Física 3ºC	6
700.EE	Educação Especial	3
<b>GLOBAL ESCOLA</b>		<b>88</b>

Tabela 14 Docentes por grupo disciplinar

Grau de Ensino	Nº de docentes
2ºCiclo	27
3ºCiclo	61
Docentes Educação Especial	3

Tabela 15 Docentes por grau de ensino

<sup>3</sup> Foram contabilizados todos os docentes efetivamente com componente letiva ou pertencentes ao Conselho Executivo.

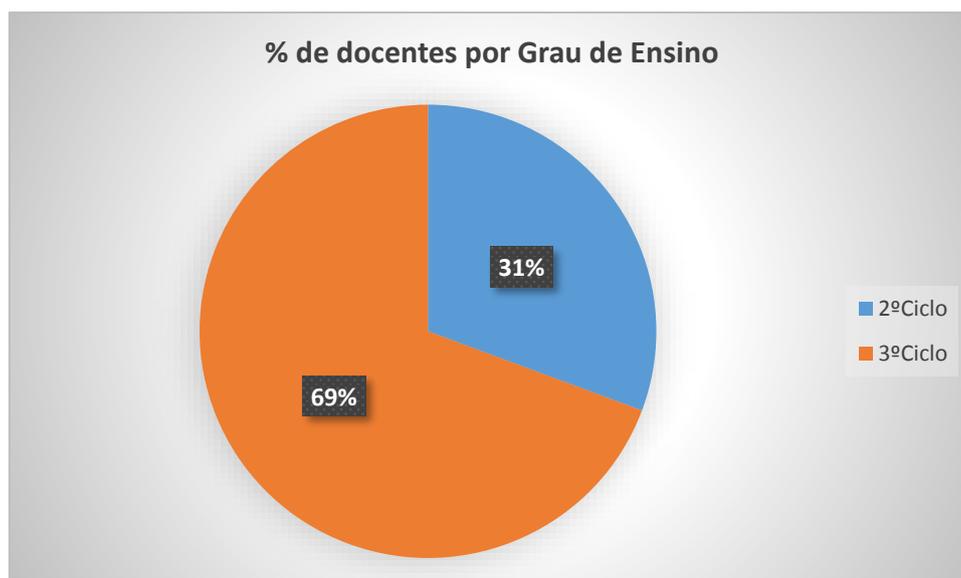


Gráfico 13 Docentes por Grau de ensino

Regime	Nº de docentes
Diurno	84
Noturno	4

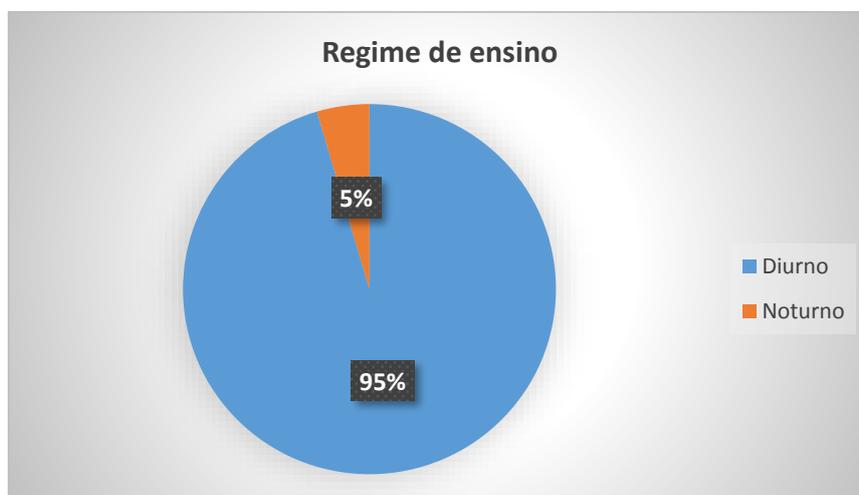
Tabela 16 Regime de Ensino dos docentes<sup>4</sup>

Gráfico 14 Regime de ensino dos docentes

Características sócio demográficas

Idade	Nº de docentes
<30	0
30-39	22
40-49	48
50-59	17
>59	1

Tabela 17 Docentes por faixa etária

<sup>4</sup>Foi escolhido o turno onde o docente tinha uma maior carga letiva

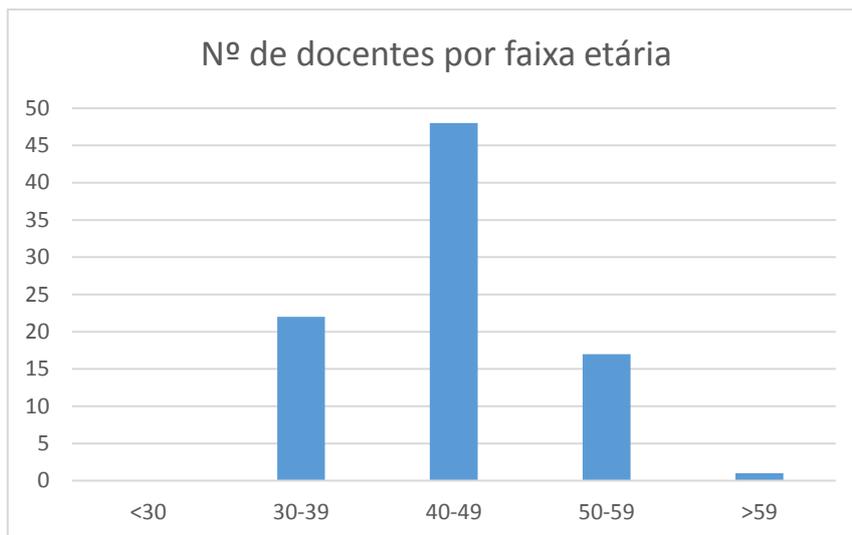


Gráfico 15 Docentes por faixa etária

Género	Nº de docentes
Feminino	66
Masculino	22

Tabela 18 Género dos docentes

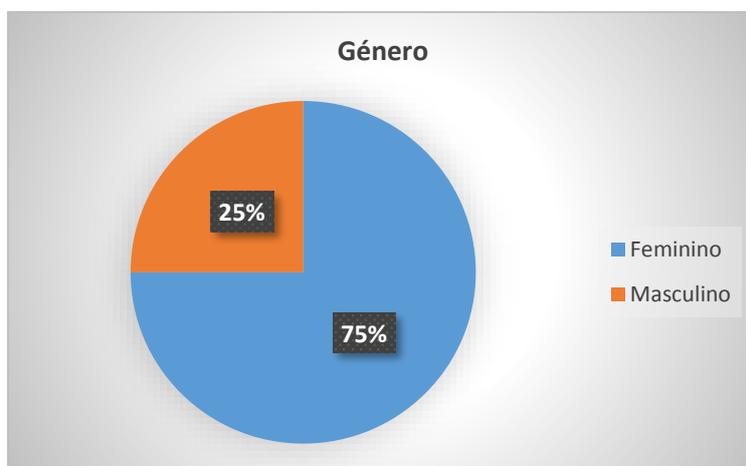


Gráfico 16 Género dos docentes

### Formação

Formação Inicial	Nº docentes
Bacharelato	4
Licenciatura	84

Tabela 19 Formação inicial dos docentes



Gráfico 17 Formação inicial dos docentes

Outras habilitações	Nº docentes
Pós Graduação	2
Mestrado	6
Doutoramento	0
Outras	2

Tabela 20 Outras habilitações dos docentes

Situação profissional

Tipo de vínculo	Nº docentes
QE	51
QZ	13
QV	23
C	1

Tabela 21 Tipo de vínculo dos docentes

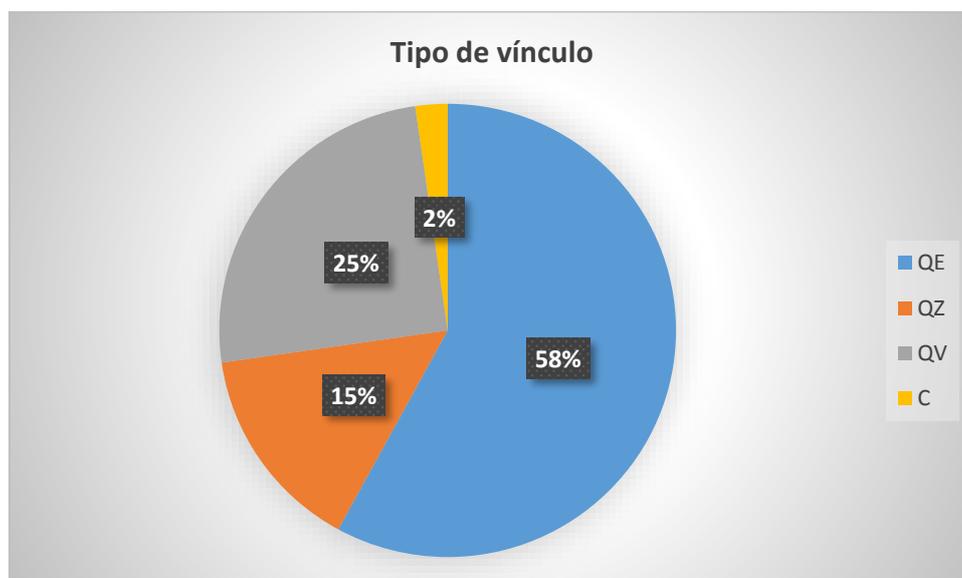


Gráfico 18 Tipo de vínculo dos docentes

Destacamentos	Nº docentes
Entradas	18
Saídas	13

Tabela 22 Destacamentos dos docentes

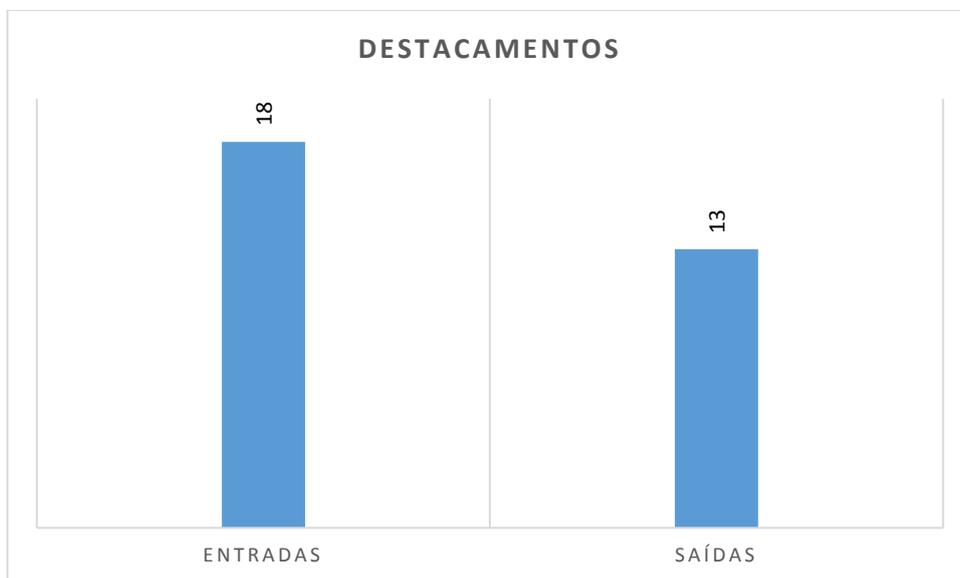


Gráfico 19 Destacamentos dos docentes

Nº Anos Serviço Docente <sup>5</sup>	Nº docentes
<5	0
5-9	14
10-14	24
15-19	24
20-24	24
25-29	12
>29	7

Tabela 23 Anos de serviço docente

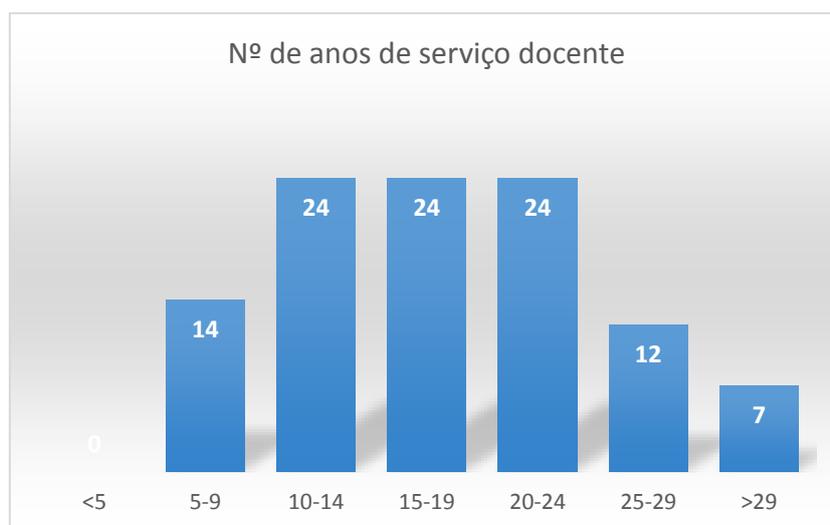


Gráfico 20 Anos de serviço docente

<sup>5</sup>Anos completos de serviço. Valores tendo em conta o tempo de serviço a 31 de agosto do ano letivo 2014-2015

Nº Anos na escola	Nº docentes
<5	27
5-9	26
10-14	18
15-19	19
20-24	15
25-29	0
>29	0

Tabela 24 Anos de serviço docente na escola

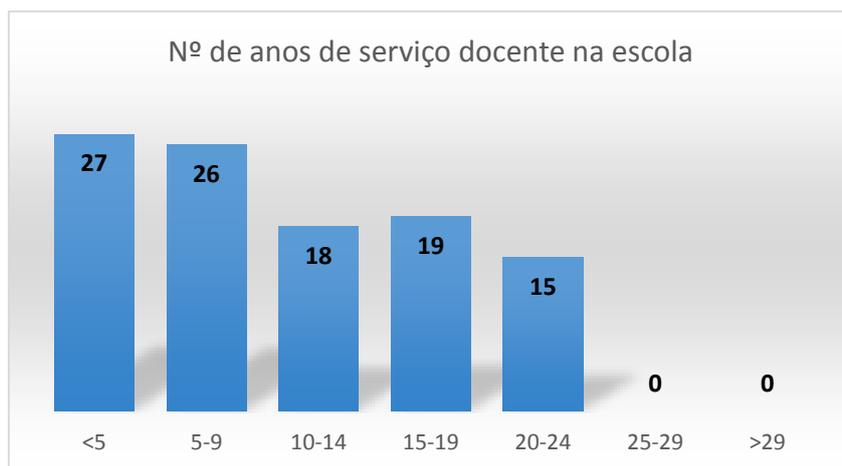


Gráfico 21 Anos de serviço docente na escola

No atual desenvolvimento do processo de avaliação das escolas não estamos a considerar a avaliação docente uma vez que a avaliação externa se encontra neste momento suspensa.

## NÃO DOCENTES

## Dimensão e distribuição

Tipo de carreira	Nº Pessoal não docente
Chefe de Serviços de administração escolar	1
Técnica Superior	2
Psicóloga	1
Encarregado Operacional	2
Assistente Técnico	12
Assistente Operacional	28

Tabela 25 Tipo de carreira

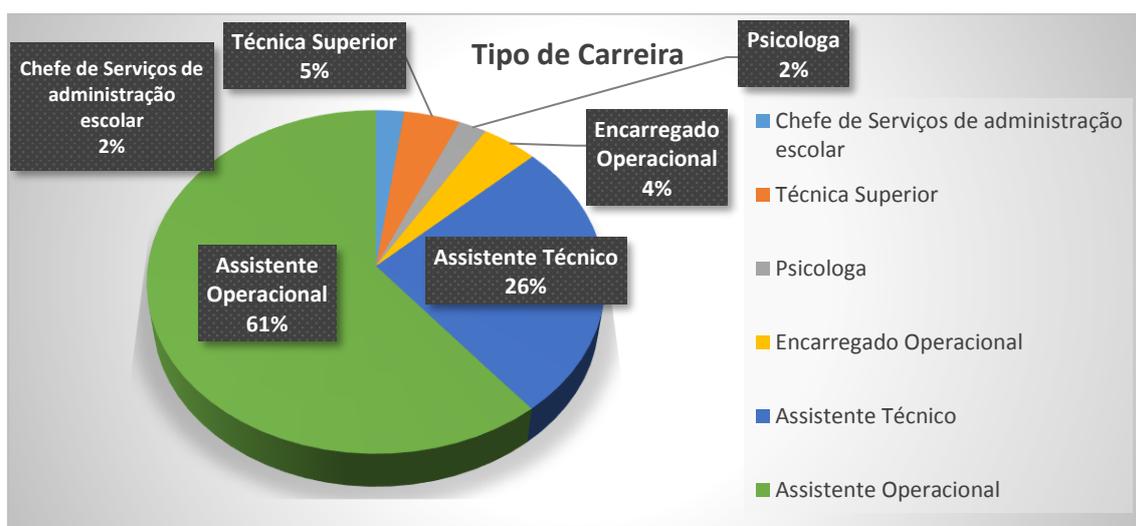


Gráfico 22 Tipo de carreira

## Características sociodemográficas

Idade	Nº de não docentes
<30	0
30-39	0
40-49	14
50-59	29
>59	3

Tabela 26 Pessoal não docente por faixa etária

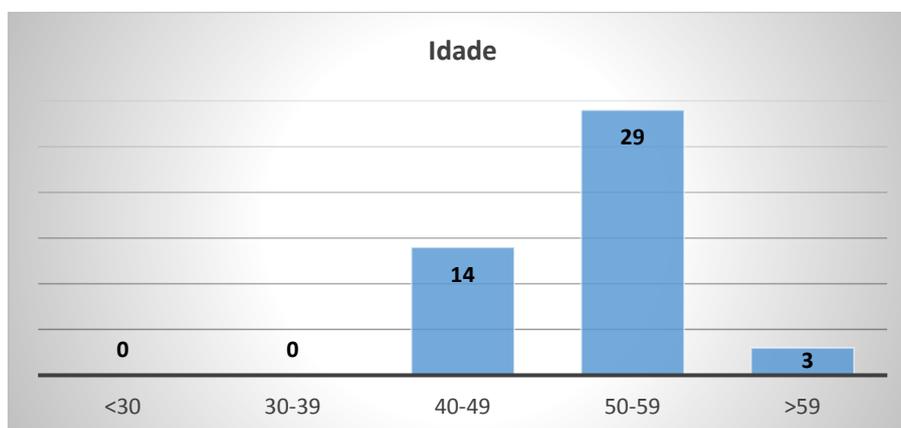


Gráfico 23 Pessoal não docente por faixa etária

Género	Nº de não docentes
Feminino	36
Masculino	10

Tabela 27 Género

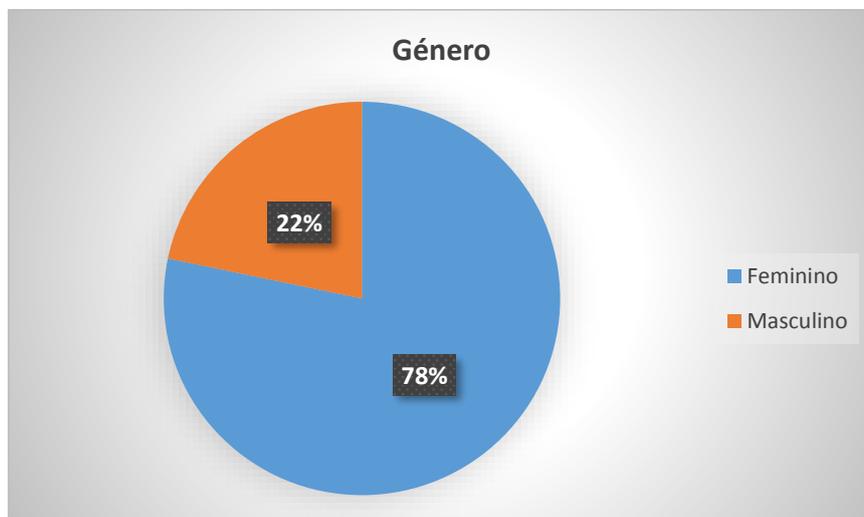


Gráfico 24 Género

### Formação

Habilitações	Nº de não docentes
Licenciatura	4
Secundário	6
3ºCiclo	7
2ºCiclo	15
1ºCiclo	14

Tabela 28 Habilitações

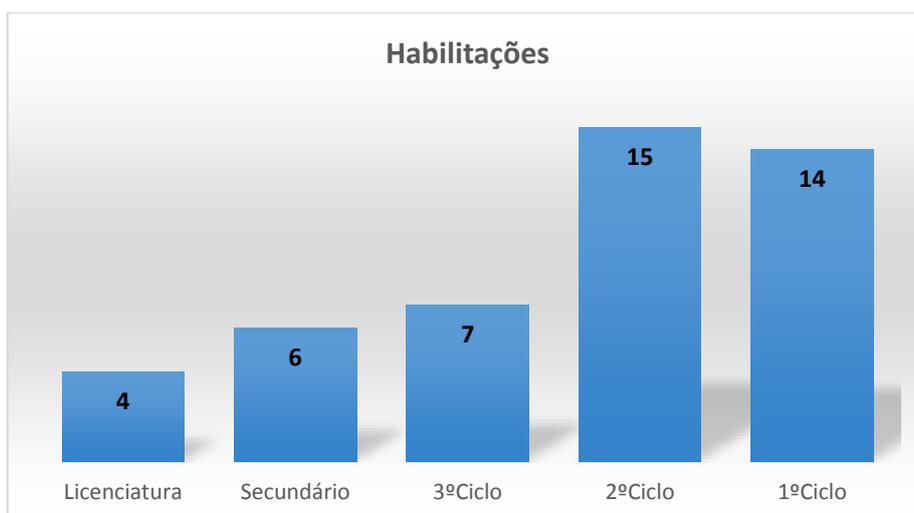


Gráfico 25 Habilitações

Área de Formação / Formação profissional	Nº de não docentes
Com área de formação	5
Sem área de formação	41

Tabela 29 Área de Formação / Formação profissional

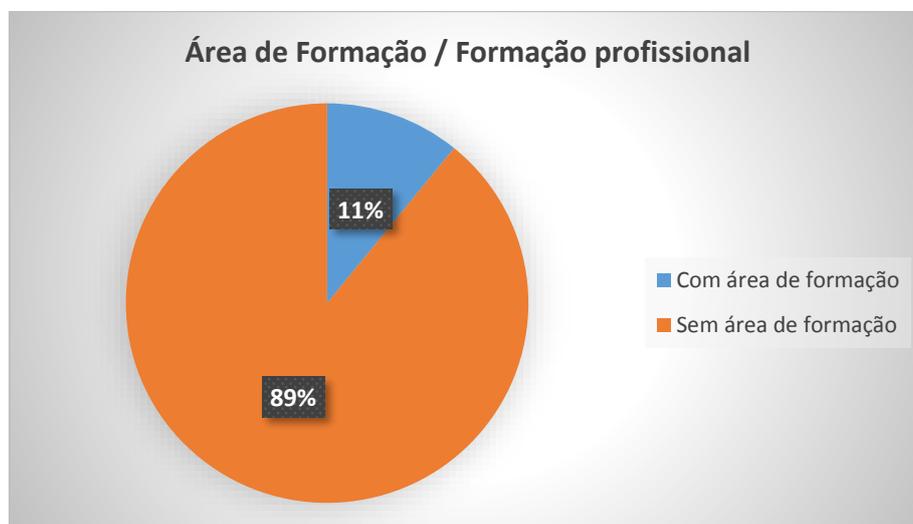


Gráfico 26 Área de Formação / Formação profissional

Experiência

Tipo de Vínculo	Nº de não docentes
CTI	46

Tabela 30 Tipo de vínculo

Nº Anos de Serviço	Nº não docentes
<5	0
5-9	0
10-14	2
15-19	9
20-24	22
25-29	6
>29	7

Tabela 31 Anos de serviço

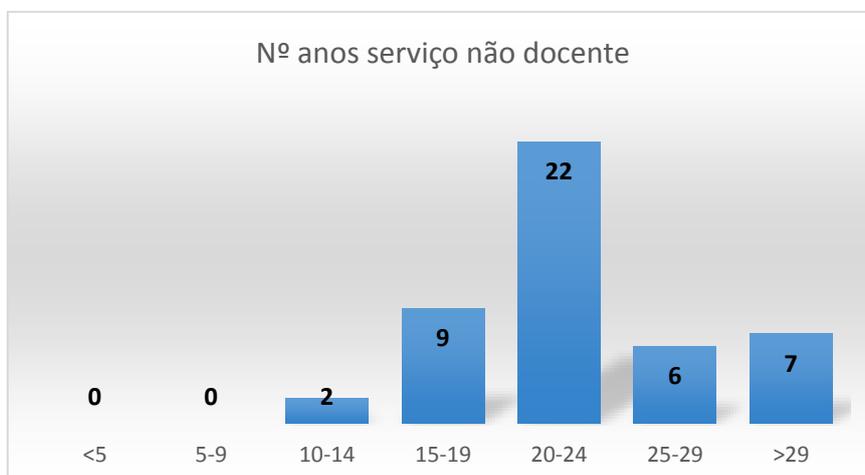


Gráfico 27 Anos de serviço

Nº Anos na escola	Nº não docentes
<5	0
5-9	1
10-14	7
15-19	11
20-24	27
25-29	0
>29	0

Tabela 32 Anos de serviço na escola

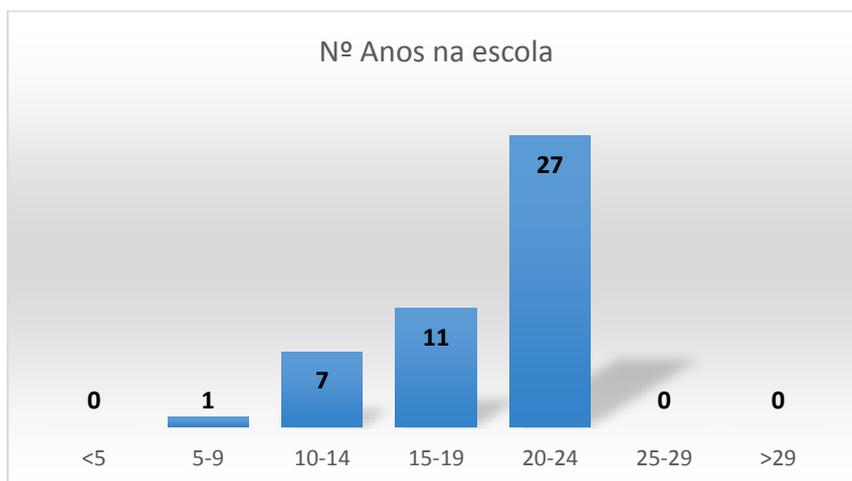


Gráfico 28 Anos de serviço na escola

Classificação de desempenho	Nº não docentes
Inadequado	0
Adequado	34
Relevante	12
Excelente	0

Tabela 33 Classificação de desempenho

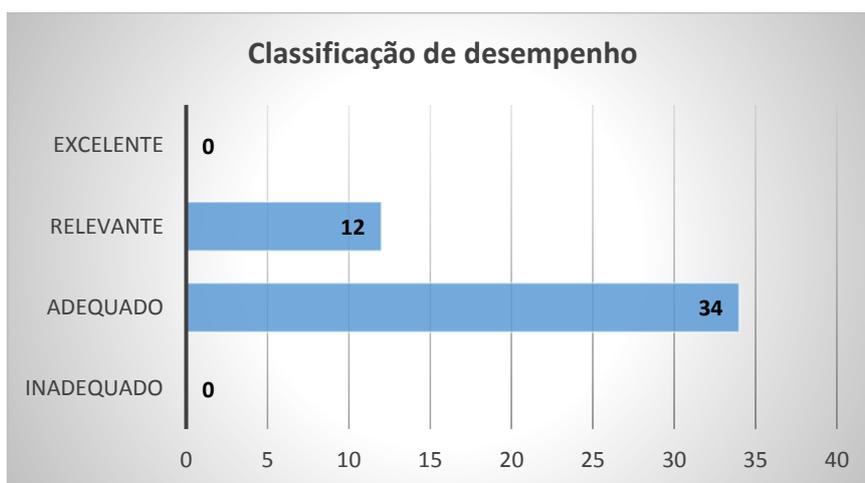


Gráfico 29 Classificação de desempenho

## FINANCIAMENTO

## Orçamento (por áreas)

Orçamento do Funcionamento Geral - Ano 2015			
Receita		Despesa	
Fonte	Valor	Área	Valor
Pessoal	3 482 108,00 €	Pessoal	3 482 108,00 €
Bens	6 422,47 €	Bens	6 422,47 €
Serviços	36 165,77 €	Serviços	36 043,57 €
Outras	2 606,45 €	Outras	2 606,45 €
<b>TOTAL</b>	<b>3 527 302,69 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3 527 180,49 €</b>

Tabela 34 Orçamento do Funcionamento Geral - Ano 2015

Nota: A diferença entre o valor da receita e o valor pago é relativo a uma guia de reposição abatida nos pagamentos (122,20€).

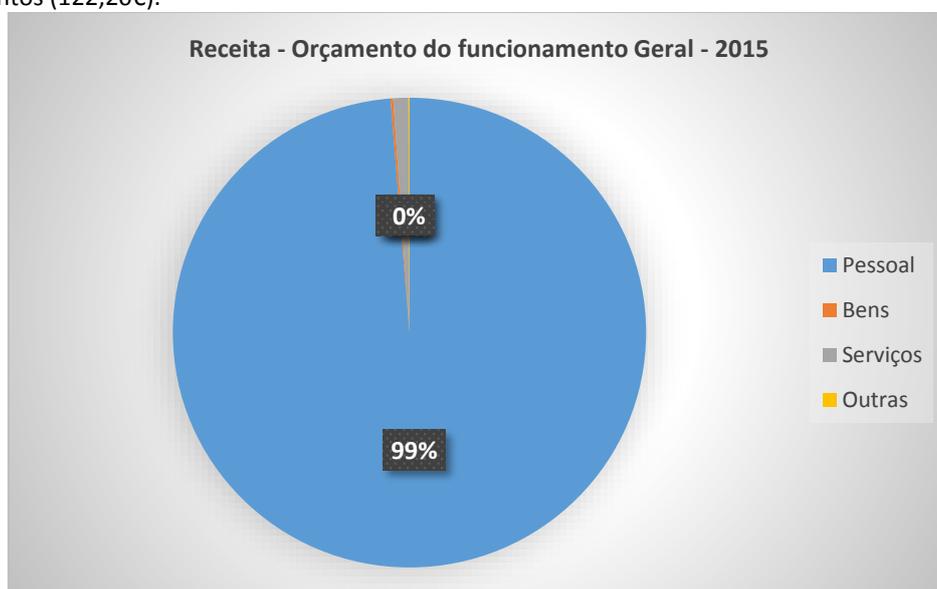


Gráfico 30 Receita - Orçamento do funcionamento Geral - 2015

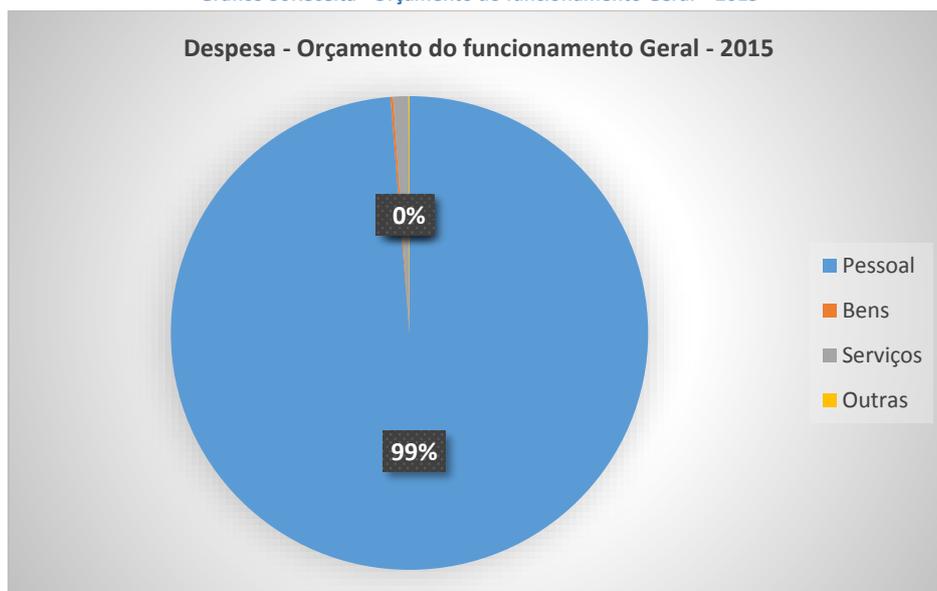


Gráfico 31 Despesa - Orçamento do funcionamento Geral - 2015

Orçamento do Fundo escolar - Ano 2015			
Receita		Despesa	
Fonte	Valor	Área	Valor
Bens	41 095,07 €	Bens	79 778,59 €
Serviços	38 065,68 €	Serviços	71 715,35 €
Outras receitas correntes	7 399,16 €	Outras receitas correntes	94 596,72 €
Receitas próprias- Bens	1 088,50 €		
Receitas próprias- Serviços	67 360,09 €		
Receitas próprias- Outras receitas correntes	99 286,21 €		
<b>TOTAL</b>	<b>254 294,71 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>246 090,66 €</b>

Tabela 35 Orçamento do Fundo escolar - Ano 2015

Nota: A diferença entre a receita e a despesa no valor de 8204,05€ é relativo ao saldo para a gerência seguinte.

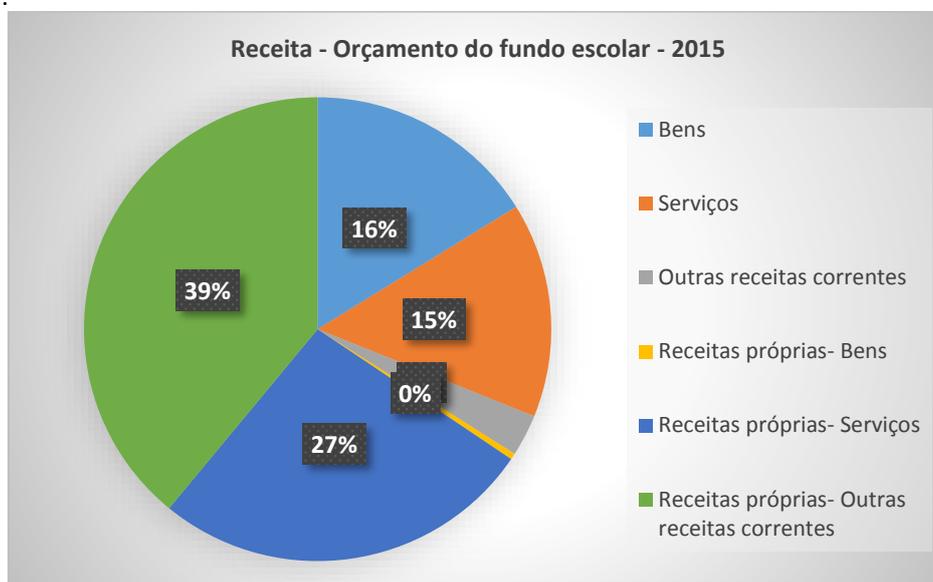


Gráfico 32 Receita - Orçamento do fundo escolar - 2015

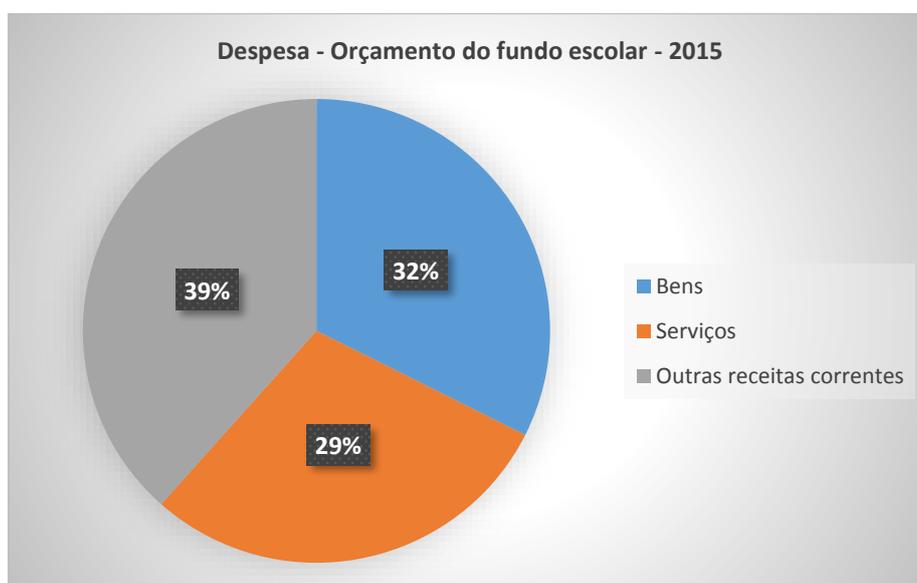


Gráfico 33 Despesa - Orçamento do fundo escolar - 2015

## INFRAESTRUTURAS

## Instalações, equipamento e material

De seguida estão descritos os vários espaços físicos existentes na escola. Assim como o parque informático e equipamento multimédia, o sistema de cartões e a videovigilância.

Número de espaços desportivos								
<b>CAMPO DE JOGOS</b> - superfície plana e retangular que permite a prática individual ou simultânea de várias modalidades, por exemplo, futebol, andebol, basquetebol, entre outras.								
Campo de Jogos	>= 40m x 20m, coberto	0	< 40m x 20m, coberto	0	>= 40m x 20m, descoberto	1	< 40m x 20m, descoberto	0
<b>POLIDESPORTIVO</b> - superfície plana e retangular que permite a prática individual ou simultânea de várias modalidades, por exemplo, futebol, andebol, basquetebol, entre outras e que <i>deverão ter áreas de apoio</i> .								
Polidesportivo	coberto	0	descoberto	0				
Campo de futebol (maior ou igual a 90m x 45m)	0	Ginásio	1	Pavilhão Gimnodesportivo	1			
Piscina	1							

Tabela 36 Número de espaços desportivos

Espaços exteriores				
Recreio	coberto	1	descoberto	1
Parque infantil	0	Zonas verdes	0	

Tabela 37 Espaços exteriores

Espaços não específicos								
Salas normais (salas de aula)	< 36m <sup>2</sup>	2	36 - 49m <sup>2</sup>	0	50 - 64m <sup>2</sup>	14	64m <sup>2</sup>	0
Polivalente	< 36m <sup>2</sup>	0	36 - 49m <sup>2</sup>	0	50 - 64m <sup>2</sup>	0	64m <sup>2</sup>	0

Tabela 38 Espaços não específicos

Espaços de ensino específicos							
Sala de Educação Visual	2	Trabalhos Manuais	0				
Trabalhos Oficiais	1	Sala de Educação Musical	1				
Ciências da Natureza	2						
LABORATÓRIOS				OFICINAS			
Físico-Química	1	Biologia	0	Eletrotécnia	0	Mecanotécnia	0
Eletricidade	0	Mecânica	0	Construção Civil	0	Trabalhos em Madeira	0
Áudio Visuais	0	Fotografia	0	Climatização e Frio	0	Outros espaços específicos	1
Design	0	E.V.T. / E.T.	2				
Comunicação	0	Administração	0				
Sala de	2						

Informática	
-------------	--

Tabela 39 Espaços de ensino específicos

Espaços de apoio ou administração								
Espaços pedagógicos (salas de grupo, apoios pedagógicos, associações de estudantes...)	< 36m <sup>2</sup>	5	36 - 49m <sup>2</sup>	0	50 - 64m <sup>2</sup>	1	64m <sup>2</sup>	0
Espaços de gestão (conselho executivo, conselho pedagógico...)	< 36m <sup>2</sup>	2	36 - 49m <sup>2</sup>	0	50 - 64m <sup>2</sup>	0	64m <sup>2</sup>	0
Espaços administrativos (ação social, secretaria...)	< 36m <sup>2</sup>	0	36 - 49m <sup>2</sup>	0	50 - 64m <sup>2</sup>	1	64m <sup>2</sup>	1
Salas de grandes grupos (salas de sessões, auditórios...)	< 80m <sup>2</sup>	1	80 - 120m <sup>2</sup>	1	120m <sup>2</sup>	0		
Salas multimédia (acesso livre aos computadores e internet para toda a comunidade educativa)	< 36m <sup>2</sup>	0	36 - 49m <sup>2</sup>	0	50 - 64m <sup>2</sup>	0	64m <sup>2</sup>	0
6. Bibliotecas	1		7. Cozinhas e refeitórios	1				

Tabela 40 Espaços de apoio ou administração

Parque informático e equipamento multimédia						
		PARA FINS PEDAGÓGICOS		PARA FINS ADMINISTRATIVOS/GESTÃO		TOTAL
Nº DE		IGUAL OU MENOR QUE 3 ANOS	COM MAIS QUE 3 ANOS	IGUAL OU MENOR QUE 3 ANOS	COM MAIS QUE 3 ANOS	
computadores em salas de aula e laboratórios	não portáteis	1	0			1
	portáteis	0	0			0
computadores em salas de informática específicas	não portáteis	31	0			31
	portáteis	0	0			0
computadores em centros de recursos e bibliotecas	não portáteis	4	2	0	2	8
	portáteis	0	0	0	0	0
computadores em serviços administrativos e direção (não usados pelos alunos)	não portáteis			0	19	19
	portáteis			0	3	3
computadores noutros espaços	não portáteis	1	0	0	0	1
	portáteis	0	0	0	0	0
videoprojetores /datashows		7	0	0	0	7
retroprojetores / episcópios		0	5	0	0	5
fotocopiadoras (apenas fotocopiadora)		0	0	0	2	2
scanners		0	0	0	3	3
vídeos gravador/leitor (DVD)		0	0	0	2	2

<b>vídeos gravador/leitor (VHS)</b>	0	0	0	2	2
<b>televisores</b>	0	0	0	2	2

Tabela 41 Parque informático e equipamento multimédia

<b>Software, ligação à internet, wi-fi e segurança no estabelecimento de ensino</b>	
<b>Número de computadores licenciados com ferramentas Office</b>	100
<b>Número de computadores para os quais se pretende obter licenças Office</b>	0
<b>Número de computadores com ligação à internet</b>	84
<b>O estabelecimento dispõe de zonas cobertas por Wi-Fi para professores?</b>	SIM
<b>O estabelecimento dispõe de zonas cobertas por Wi-Fi para alunos?</b>	SIM
<b>NESTE ANO LETIVO A ESCOLA DETETOU ALGUNS DOS SEGUINTE PROBLEMAS DE SEGURANÇA:</b>	
<b>1. Ataque de vírus informático, resultando na perda de informação ou de horas de trabalho</b>	NÃO
<b>2. Acesso não autorizado à rede de computadores ou a dados da escola</b>	NÃO
<b>3. Chantagem ou ameaças aos dados ou ao software da escola</b>	NÃO

Tabela 42 Software, ligação à internet, wi-fi e segurança no estabelecimento de ensino

<b>Sistema de cartões</b>			
<b>A escola possui sistema de cartões?</b>	SIM	<b>Fornecedor</b>	Silver Spheres
<b>Nº de leitores</b>	3	<b>Nº de computadores</b>	2
<b>Serviços que estão a usar os cartões</b>	Acção Social		
	Papelaria		
	Reprografia		
	Cantina		
	Bar Alunos		
	Bar Pessoal Docente		
	Bar Pessoal não Docente		
Quiosques			
<b>CONTROLO DE ACESSO NA ENTRADA DA ESCOLA</b>			
<b>Tipo de controlo de acesso</b>	leitor de cartão		
<b>Nº de impressoras de talões</b>	1		
<b>Nº de impressoras de cartões</b>	0		
<b>Intercomunicabilidade da informação com a plataforma PLAC-E</b>	NÃO		

Tabela 43 Sistema de cartões

<b>Videovigilância</b>			
<b>A escola possui um sistema de</b>	NÃO	<b>Nº Câmaras ligadas ao sistema de videovigilância</b>	0

<b>videovigilância?</b>		<b>(com ou sem zoom)</b>	
-------------------------	--	--------------------------	--

Tabela 44 Videovigilância

## PROCESSOS

O eixo dos processos pretende caracterizar as práticas educativas e os modos de fazer na escola que possam contribuir para explicar os resultados obtidos e para acrescentar elementos de contexto, com vista a melhorar as práticas pedagógicas, no sentido de obter uma escola mais capaz de responder às necessidades da comunidade educativa e da comunidade envolvente. Com a melhoria destas práticas pretende-se assim cumprir as metas fundamentais a que a escola se propôs no seu Projeto Educativo.

Neste eixo, contam-se as seguintes dimensões:

- Prestação de serviços: opções educativas, formativas, curriculares, extracurriculares e outras que constituem a sua oferta;
- Aprendizagem: medidas de promoção do sucesso escolar para melhoria e incentivo de melhoria das aprendizagens e sua respetiva monitorização e avaliação;
- Ensino: práticas pedagógicas e monitorização e avaliação do ensino;
- Cultura organizacional: trabalho em equipa (coordenação horizontal e vertical), comunicação interna e participação na tomada de decisão (por parte dos vários elementos da comunidade escolar);
- Cultura relacional: com as famílias e a comunidade local;
- Liderança: visão estratégica e planeamento, gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, motivação de profissionais e processos de autoavaliação, responsabilização e melhoria;
- Projeto Educativo e Identidade: identidade e sentido de pertença com a escola e coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no documento do PE.

## SERVIÇO EDUCATIVO

### Oferta educativa/formativa

No âmbito do serviço educativo, temos de considerar duas vertentes: a oferta educativa da escola e os outros serviços de que a escola dispõe.

Na oferta educativa, temos em conta a diversidade e adequação da oferta educativa e formativa, ou seja a tipologia dos cursos e regimes de ensino por ano e por ciclo; a diversidade e adequação dos projetos pedagógicos e planos curriculares; a existência e frequência de atividades de apoio à família e de enriquecimento do currículo.

<b>Quadro de registo da oferta educativa</b>	
<b>Nível de ensino</b>	<b>Curso</b>
<b>2º e 3º Ciclo</b>	Básico Regular
	PCA
<b>CEF</b>	Cozinha e Pastelaria
	Restaurante e Bar
<b>CEFA (Noturno)</b>	B2
	B3

	Secundário
	B2
<b>CEFA (Estabelecimento Prisional)</b>	B3
	Secundário

Tabela 45 Oferta educativa

Quadro de registo da oferta formativa	
	Área de intervenção
<b>Apoios pedagógicos acrescidos (APA)</b>	Português, Inglês e Matemática.
<b>Apoio ao estudo – 2º Ciclo 5º Ano</b>	Inglês, História Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica e FPS.
<b>Apoio ao estudo – 2º Ciclo 6º Ano</b>	Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais e FPS.
<b>Apoio ao estudo – 3º Ciclo</b>	Português, Inglês e Matemática.
<b>Disciplinas de Oferta de Escola</b>	7º e 8º anos (currículo regular) - Educação Tecnológica, Música
<b>Visitas de Estudo <i>Standard</i></b>	Uma visita de estudo para cada ano de escolaridade, com a promoção da interdisciplinaridade.

Tabela 46 Oferta formativa

Quadro de Atividades de enriquecimento do currículo		
<b>Atividades de complemento curricular</b>	Clubes	Amizade; Multimédia; CriArte Lix Art; Núcleo de Teatro; Rock.
	Projetos	Agente X; Atlante; Competências Parentais; Convivialidade; Eco-Escolas; Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos; ESA; Baú de leitura; Ler com amor; Espaço TEC; Parlamento Jovem; Prevenção Rodoviária; RBES.
	Projeto desporto escolar (Núcleos desportivos e atividades internas – torneios inter-turmas)	Badminton; Futebol; Multiatividades <i>outdoor</i> ; Natação; Ténis de mesa; Voleibol.

Tabela 47 Atividades de enriquecimento do currículo

Outros serviços

Quadro de registo de outros serviços	
Serviço	Área de intervenção
<b>Programa de Promoção para o Sucesso (PPS)</b>	Orientação individual para os discentes sinalizados.
<b>Departamento de Educação Especial</b>	Alunos com necessidades educativas especiais
<b>Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)</b>	Orientação escolar e vocacional, avaliação e/ou apoios psicológico e/ou psicopedagógico, formação e projetos.
<b>Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)</b>	Mediador por excelência entre a escola e a segurança social, CPCJ e Ministério Público. Faz atendimento bio-psico-social ao aluno e à família, promovendo a inserção social.
<b>Gabinete de Intervenção Psicopedagógica (GIP)</b>	Orientação de alunos sinalizados com comportamentos desviantes. (Artigo 36º do Estatuto do Aluno e de Ética Escolar da RAM)

Tabela 48Quadro de registo de outros serviços

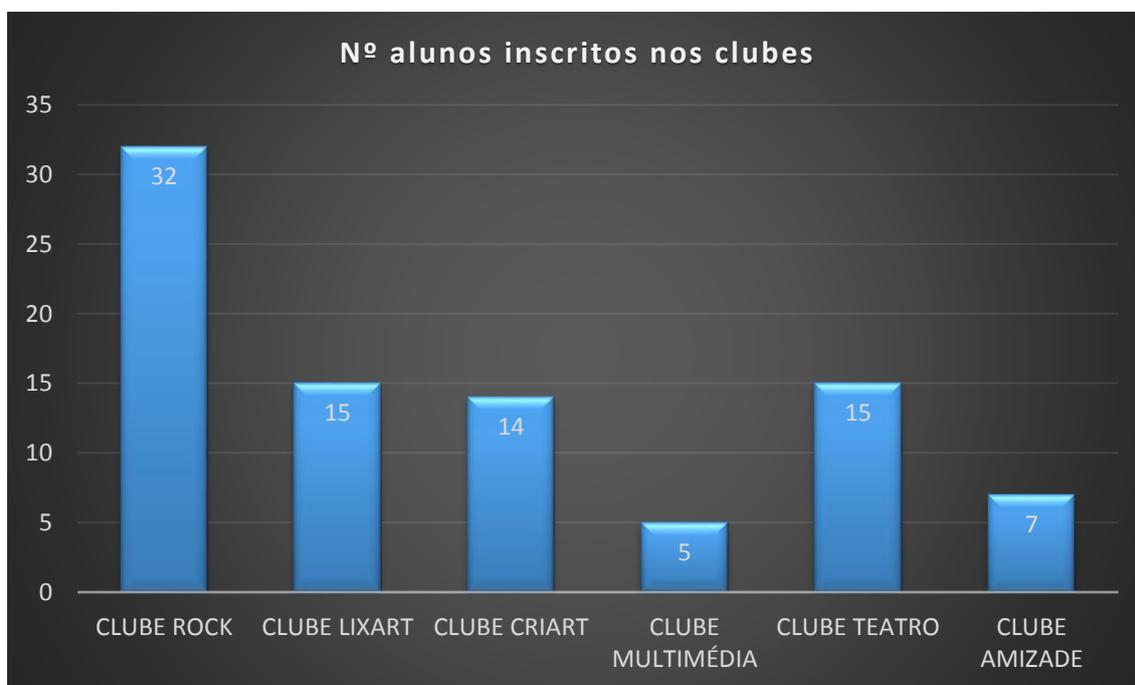
Frequência de atividades extracurriculares

Gráfico 34 Alunos Inscritos nos Clubes

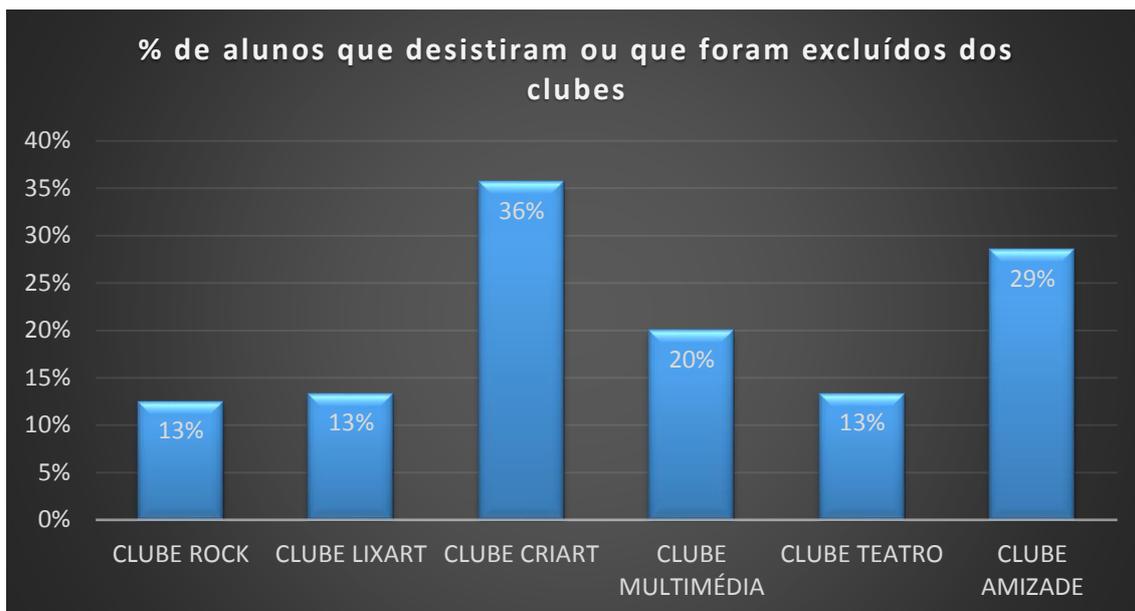


Gráfico 35% de alunos que desistiram ou que foram excluídos dos clubes

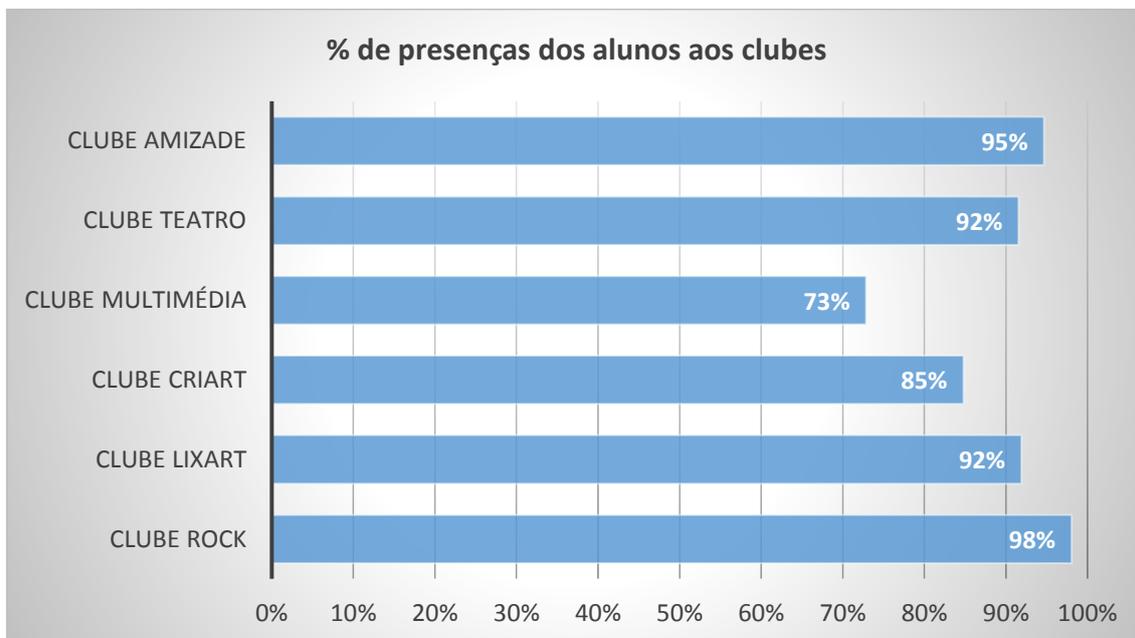


Gráfico 36% de presenças dos alunos aos Clubes

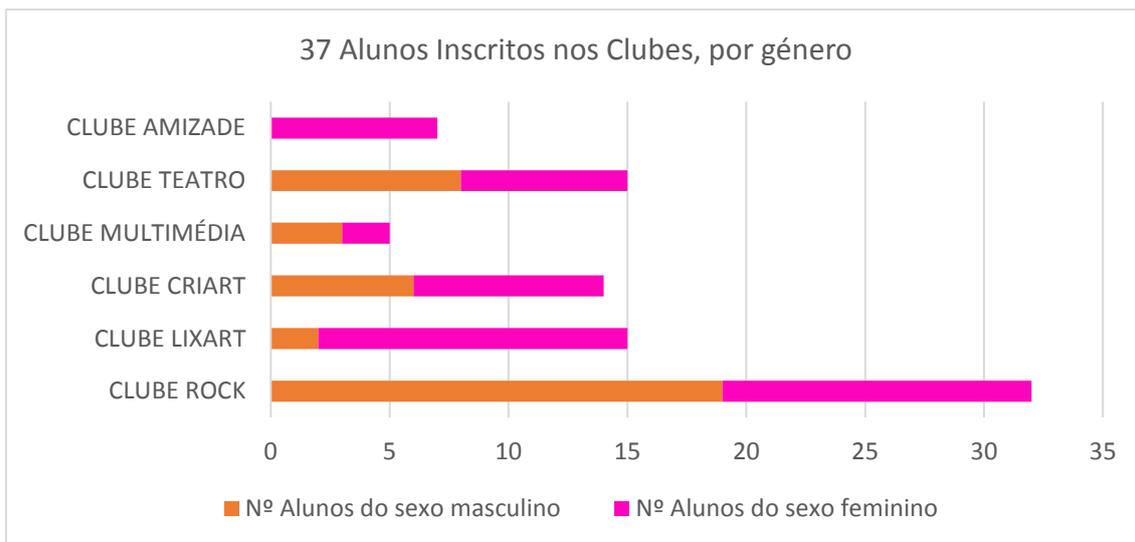


Gráfico 37 Alunos Inscritos nos Clubes, por género

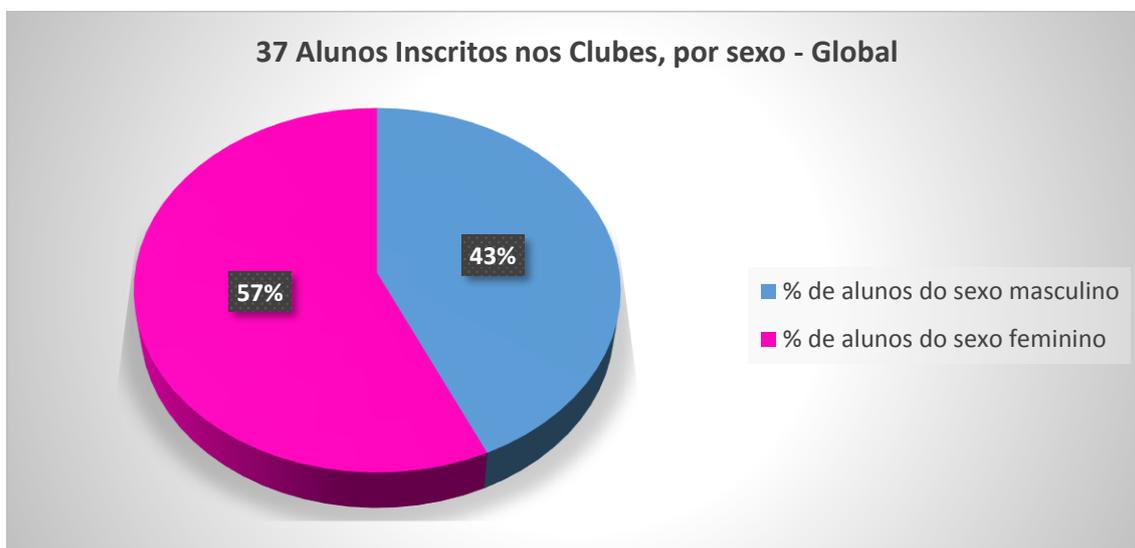


Gráfico 38 Alunos Inscritos nos Clubes, por género

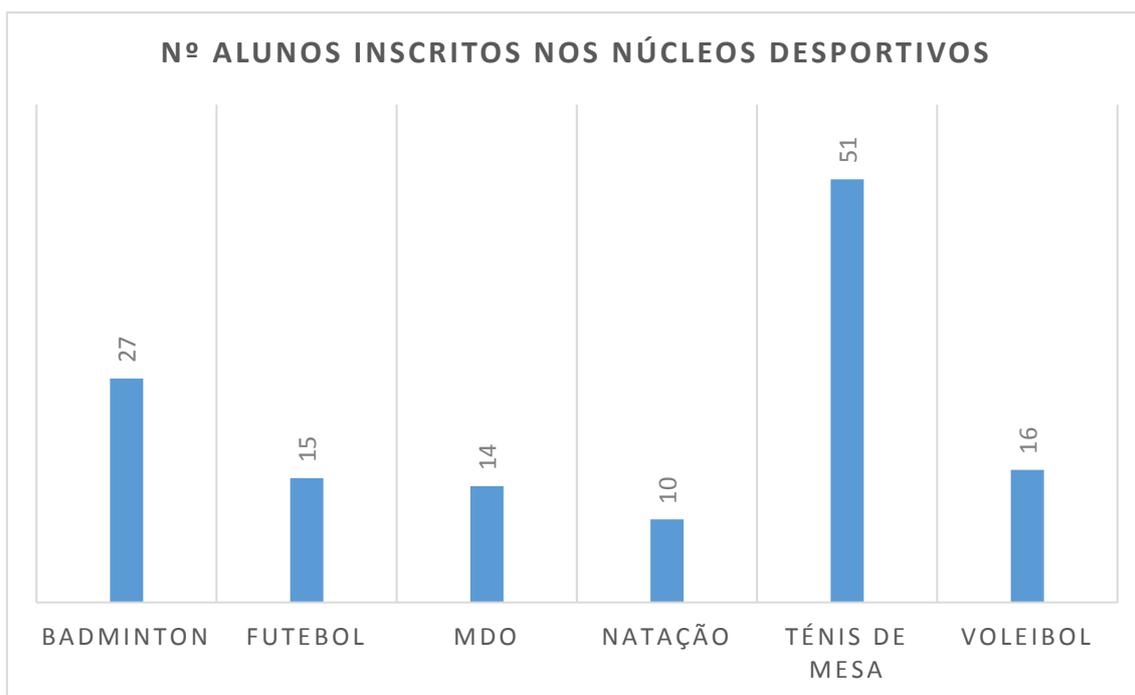


Gráfico 39 Nº Alunos inscritos nos núcleos desportivos

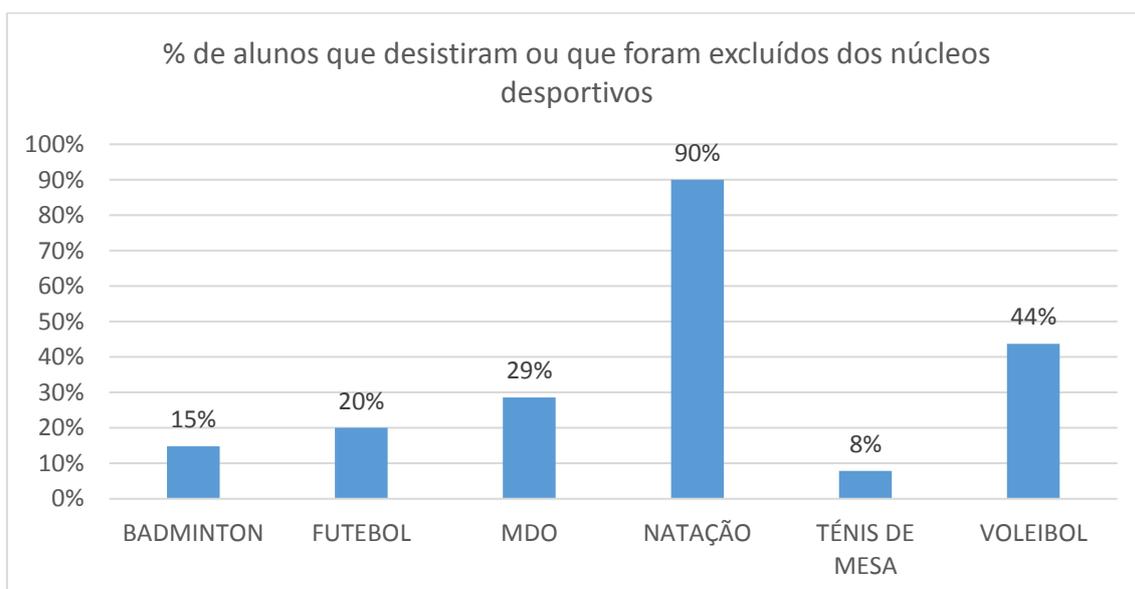


Gráfico 40 % de Alunos que desistiram ou que foram excluídos dos núcleos desportivos

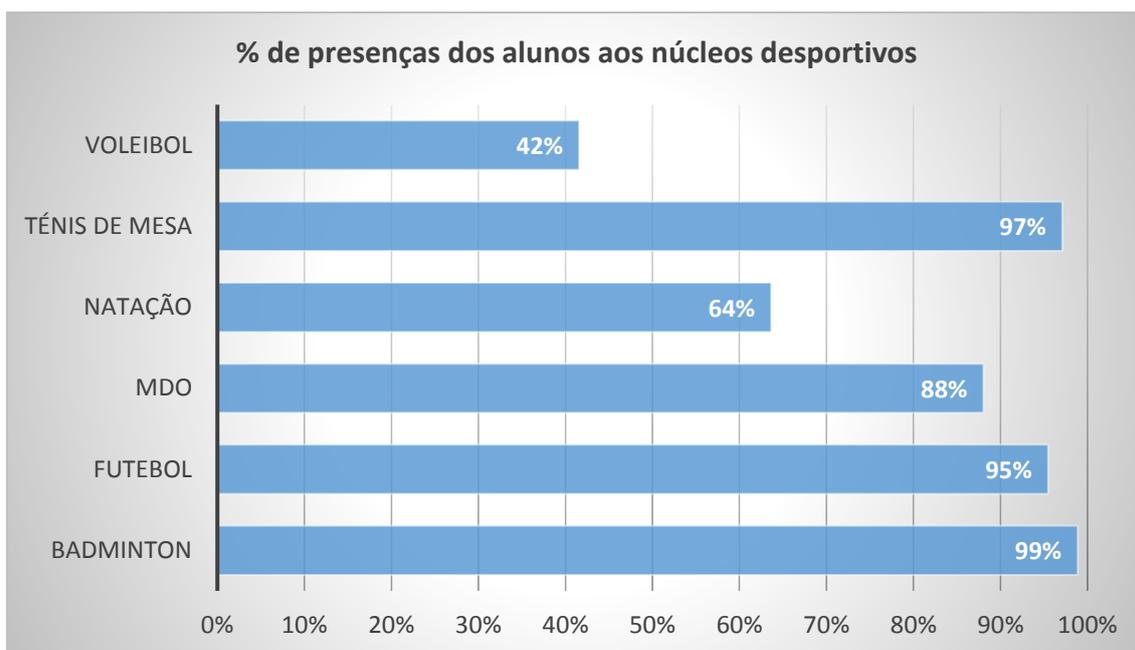


Gráfico 41 % de presenças dos alunos nos núcleos desportivos

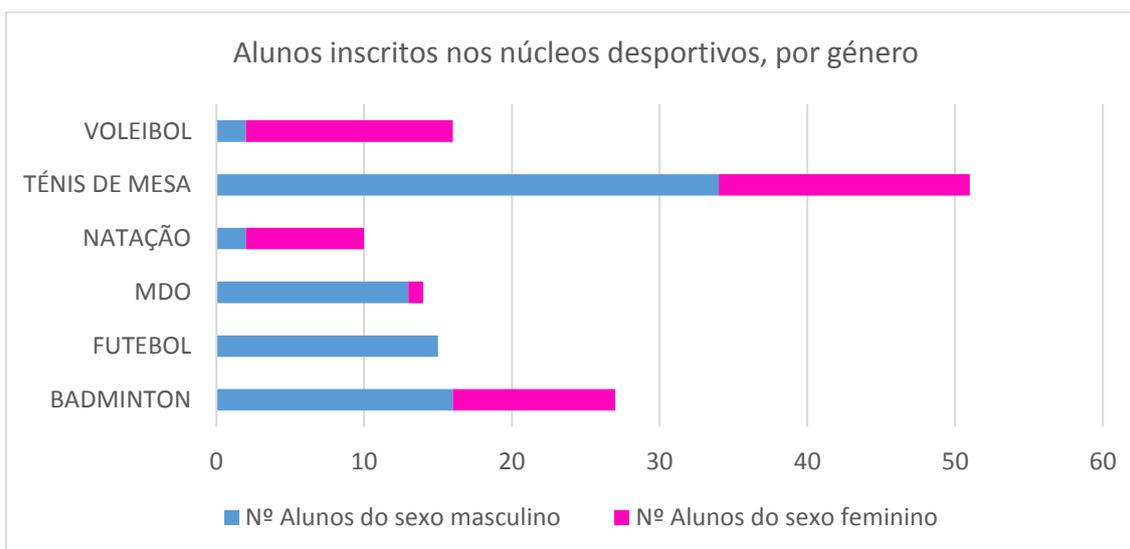


Gráfico 42 Alunos inscritos nos núcleos desportivos, por género

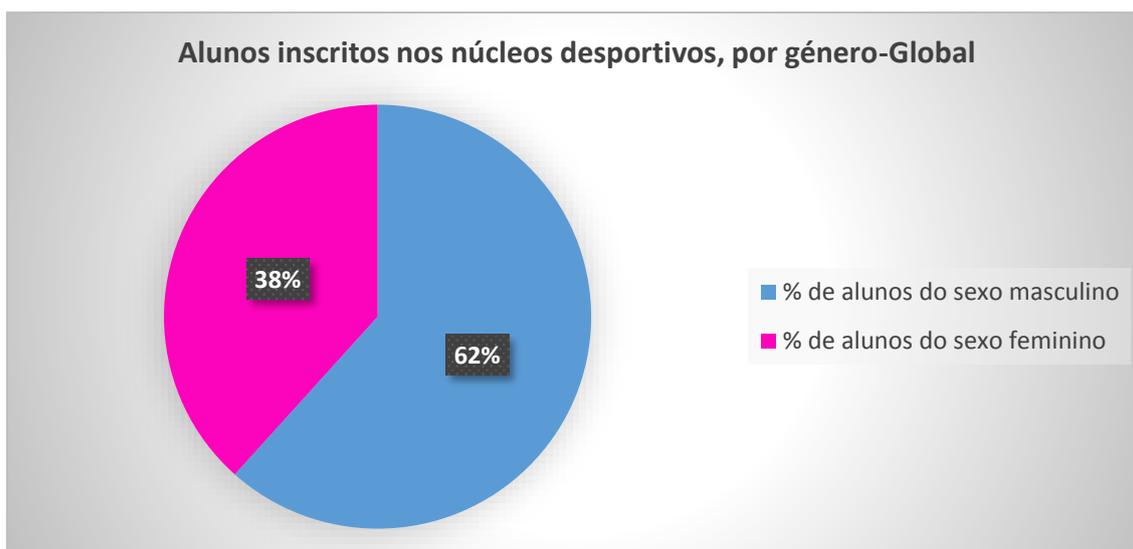


Gráfico 43 Alunos inscritos nos núcleos desportivos, por género-Global

Nº total de alunos inscritos (clubes+núcleos)	221
% de alunos que desistiram ou foram excluídos (clubes+núcleos)	21%
Duração total das sessões efetivamente dadas pelos docentes (clubes+núcleos)	<b>51990m</b> <b><u>1155 tempos de 45m</u></b>
Nº alunos do ensino diurno	<b>332</b>
Nº de inscrições – Nº de desistências/exclusões (clubes+núcleos)	<b>174</b>
% de alunos inscritos que frequentaram os clubes/núcleos em relação ao número de alunos	<b>52%</b>

Gráfico 44 Estatísticas clubes + núcleos desportivos

## APRENDIZAGEM

### Medidas de promoção do sucesso escolar

Com base no que acima foi exposto, isto é, o serviço educativo da escola, a oferta educativa, a oferta formativa e as atividades de enriquecimento educativo e / ou extracurriculares, a escola dispõe de todo um conjunto de valências que capacitam os alunos, dentro das suas aptidões e/ou limitações, que promovem o sucesso educativo dos discentes.

Assim, no seio das turmas designadas por regulares, temos discentes com adequações no processo de avaliação (alunos com necessidades educativas especiais); alunos com adequações ao nível do currículo (Currículo Específico Individual) e a frequência para os restantes alunos de apoios ao estudo, como anteriormente foi descrito.

Para os alunos que apresentam dificuldades a nível pessoal e familiar; de integração social e / ou com comportamentos desviantes, e que, por esses motivos, têm o seu processo de aprendizagem comprometido, o nosso estabelecimento de ensino também lhes proporciona formas de superação dessas dificuldades através dos serviços que anteriormente referimos: SPO, GAAF e GIP.

Todas estas medidas promovem a orientação individual dos discentes sinalizados; a orientação escolar e vocacional, a avaliação e/ou apoios psicológico e/ou psicopedagógico e a integração dos alunos sinalizados em atividades que os façam recuperar das dificuldades diagnosticadas.

Como forma de incentivo ao sucesso educativo individual de cada aluno, são atribuídos prémios.

Os prémios de mérito previstos no artigo 9º do Estatuto devem ser atribuídos de acordo com os critérios específicos previamente definidos e abaixo apresentados:

- Prémios de mérito escolar de natureza simbólica - alunos que obtiverem uma média final de cinco valores nas diferentes disciplinas;

- Prémios de mérito escolar de natureza monetária - por ano de escolaridade (turmas regulares, PCA, CEI e CEF, ao melhor aluno de cada um destes casos, que obtiver a média final mais alta dos níveis quantitativos, nível máximo em FPS;

- Prémios monetários de Mérito Desportivo, Musical, Criatividade e Empreendedorismo e Tecnologias. Estes alunos recebem uma medalha e um certificado;

- Prémios da Fundação Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior de natureza monetária;

- Prémios de natureza simbólica (certificados):

a) Louvores de comportamento – Todos os alunos que obtenham nível máximo em FPS (MB) e não tenham sido sujeitos a participações de ocorrências recebem anualmente este prémio.

b) Louvores de assiduidade – Todos os alunos que não tenham faltas injustificadas recebem anualmente este prémio.

### Monitorização e avaliação das aprendizagens

Nesta monitorização a escola dispõe de mecanismos de identificação de situações de risco de insucesso e abandono.

Em primeiro lugar, temos o papel do diretor de turma, em parceria com o Conselho de Turma, que sinaliza este tipo de situações e que os apresenta à coordenação de ciclo, no caso de insucesso ou risco de retenção. É elaborado um Plano de Acompanhamento Pedagógico onde são identificadas as dificuldades ou problemas do aluno em causa e onde são definidas as estratégias de recuperação do referido aluno. O encarregado de educação é envolvido neste processo e é chamado a participar nesta recuperação. Se o aluno for acompanhado pelos serviços de apoio ao aluno de que a escola dispõe, como a Educação Especial e o Serviço de Psicologia e Orientação e ainda o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, estas entidades também são envolvidas em todo este processo. Para além disso, o aluno também é parte integrante na sua própria recuperação, ao tomar conhecimento deste plano, compromete-se em efetuar as atividades que o poderão ajudar a ultrapassar as suas dificuldades.

Relativamente ao risco de abandono escolar, o processo é semelhante. Através da plataforma PLACE, o diretor de turma dispõe de dados relativos à assiduidade global do aluno. No caso de o aluno atingir um

terço do limite de faltas numa determinada disciplina, o diretor de turma informa o encarregado de educação e, se esta problemática persistir ou se agravar, estendendo-se a várias disciplinas, é desencadeado um procedimento de sinalização, quer junto à coordenação de ciclo, GAAF e posterior Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e/ou Segurança Social. A partir deste momento, fica a cargo destas entidades e da família do aluno a resolução desta problemática, sendo a escola consultada e informada acerca da evolução do processo em causa.

Alunos com plano de acompanhamento pedagógico/ alunos retidos					Ano letivo	
					2013-2014	
Turma	Total de alunos a frequentar a turma	Nº de alunos com PAP- 2º período	% de alunos com PAP	Nº de alunos RETIDOS	Nível de execução do PAP (Diferença)	% de Sucesso do PAP
5º1	18	8	44%	1	7	88%
5º2	17	5	29%	3	2	40%
5º3	14	4	29%	2	2	50%
5º4	15	5	33%	2	3	60%
5ºPCA	5	4	80%	1	3	75%
6º1/6º1CEI	18	6	33%	2	4	67%
6º2/6º2CEI	17	2	12%	0	2	100%
6º3/6º3CEI	18	11	61%	2	9	82%
6º4	17	6	35%	0	6	100%
6º5	18	12	67%	4	8	67%
6ºPCA	12	8	67%	2	6	75%
<b>TOTAL 2ºCiclo</b>	169	71	<b>42%</b>	19	52	<b>73%</b>
7º1	20	13	65%	7	6	46%
7º2	19	12	63%	3	9	75%
7º3	19	9	47%	0	9	100%
7ºPCA	13	10	77%	4	6	60%
8º1	23	12	52%	1	11	92%
8º2	21	13	62%	3	10	77%
8º3	20	15	75%	6	9	60%
8ºPCA	16	11	69%	3	8	73%
9º1/9º1CEI	20	4	20%	0	4	100%
9º2	21	7	33%	1	6	86%
9º3	21	14	67%	6	8	57%
9º4	20	15	75%	5	10	67%
9ºPCA	13	4	31%	0	4	100%
<b>TOTAL 3ºCiclo</b>	246	139	<b>57%</b>	29	85	<b>61%</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	415	210	<b>51%</b>	48	137	<b>65%</b>

Tabela 49 Alunos com plano de acompanhamento pedagógico/ alunos retidos - 2013-2014

Alunos com plano de acompanhamento pedagógico/ alunos retidos					ANO LETIVO	
					2014-2015	
Turma	Total de alunos a frequentar a turma	Nº de alunos com PAP- 2º período	% de alunos com PAP	Nº de alunos RETIDOS	Nível de execução do PAP (Diferença)	% de Sucesso do PAP
5º1	18	5	28%	1	4	80%
5º2	20	11	55%	2	9	82%
5º3	17	9	53%	2	7	78%
5º4	10	5	50%	1	4	80%
6º1	19	12	63%	4	8	67%
6º2	18	8	44%	1	7	88%
6º3	18	9	50%	2	7	78%
6º4	9	8	89%	5	3	38%
<b>TOTAL 2ºCiclo</b>	129	67	<b>52%</b>	18	49	<b>73%</b>
7º1	20	9	45%	2	7	78%
7º2	21	13	62%	2	11	85%
7º3	21	15	71%	4	11	73%
7º4	22	13	59%	4	9	69%
7º5	7	3	43%	2	1	33%
8º1	23	12	52%	4	8	67%
8º2	24	14	58%	1	13	93%
8º3	5	2	40%	0	2	100%
9º1	22	11	50%	2	9	82%
9º2	22	11	50%	5	6	55%
9º3	16	10	63%	0	10	100%
9º4	15	1	7%	1	0	0%
<b>TOTAL 3ºCiclo</b>	218	114	<b>52%</b>	27	87	<b>76%</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	347	181	<b>52%</b>	45	136	<b>75%</b>

Tabela 50 Alunos com plano de acompanhamento pedagógico/ alunos retidos - 2014-2015

Alunos com plano de acompanhamento pedagógico/ alunos retidos					ANO LETIVO 2015-2016	
Turma	Total de alunos a frequentar a turma	Nº de alunos com PAP- 2º período	% de alunos com PAP	Nº de alunos RETIDOS	Nível de execução do PAP (Diferença)	% de Sucesso do PAP
5º1	18	5	28%	0	5	100%
5º2	17	8	47%	0	8	100%
5º3	19	15	79%	0	15	100%
6º1	16	3	19%	0	3	100%
6º2	16	7	44%	0	7	100%
6º3	14	6	43%	3	3	50%
6º4	11	9	82%	3	6	67%
<b>TOTAL 2ºCiclo</b>	<b>111</b>	<b>53</b>	<b>48%</b>	<b>6</b>	<b>47</b>	<b>89%</b>
7º1	19	9	47%	1	8	89%
7º2	19	11	58%	3	8	73%
7º3	18	11	61%	1	10	91%
7º4	7	3	43%	0	3	100%
8º1	20	9	45%	0	9	100%
8º2	22	14	64%	6	8	57%
8º3	18	14	78%	0	14	100%
8º4	17	8	47%	0	8	100%
8º5	7	6	86%	1	5	83%
9º1	22	10	45%	4	6	60%
9º2	23	16	70%	0	16	100%
9º3	6	1	17%	0	1	100%
<b>TOTAL 3ºCiclo</b>	<b>147</b>	<b>85</b>	<b>58%</b>	<b>12</b>	<b>73</b>	<b>86%</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>258</b>	<b>138</b>	<b>53%</b>	<b>18</b>	<b>120</b>	<b>87%</b>

Tabela 51 Alunos com plano de acompanhamento pedagógico/ alunos retidos 2015-2016

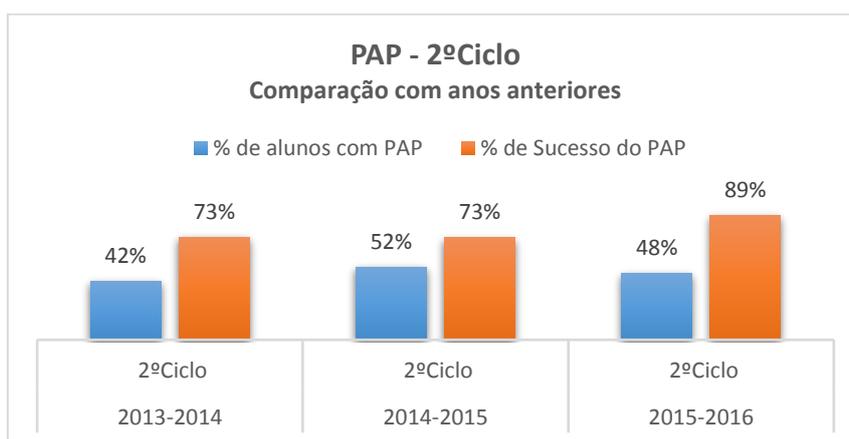


Gráfico 45 PAP –PAP 2ºCiclo comparação com anos anteriores

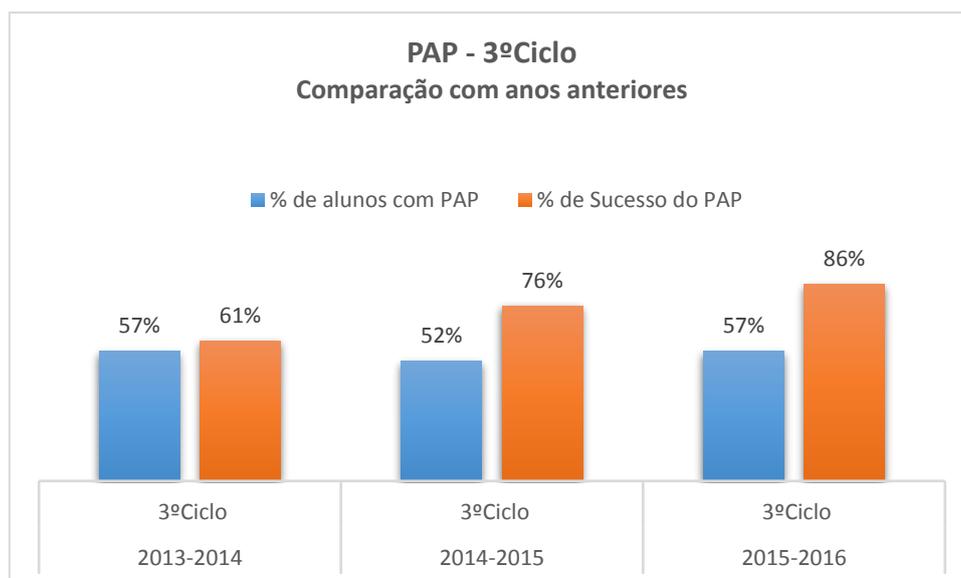


Gráfico 46 PAP 3ºCiclo comparação com anos anteriores

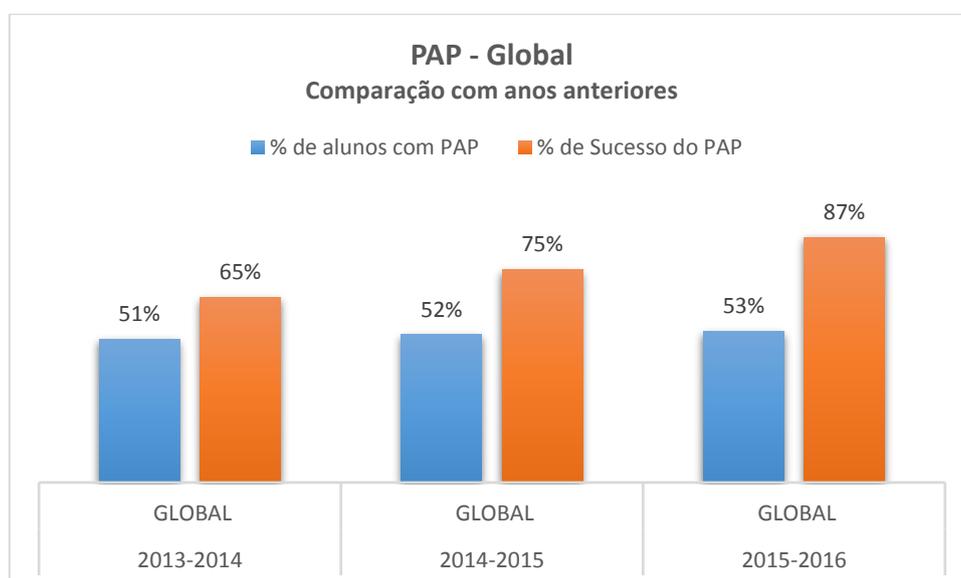


Gráfico 47 PAP Global comparação com anos anteriores

No ano letivo de 2013/2014, de 210 alunos que foram submetidos a Planos de Acompanhamento Pedagógico 137 recuperaram as suas dificuldades e progrediram. O que perfaz uma taxa de 65% de sucesso.

No que diz respeito ao ano letivo de 2014/2015, de 181 alunos que foram submetidos a Planos de Acompanhamento Pedagógico 136 recuperaram as suas dificuldades e progrediram. O que perfaz uma taxa de 75% de sucesso.

No que diz respeito ao ano letivo de 2014/2015 no 3º ciclo 114 alunos foram submetidos a PAP, ou seja 52% dos alunos de 3º ciclo. No 2º ciclo de 129 alunos, 67 foram submetidos a um PAP o que perfaz um total de 52% dos alunos deste nível de ensino.

No presente ano letivo, foram igualmente submetidos ao referido plano 165 alunos, dos quais 143 progrediram, perfazendo uma taxa de 87% de sucesso.

Podemos concluir que, em relação ao insucesso escolar, as medidas de recuperação adotadas pelo estabelecimento de ensino são eficazes.

Relativamente ao abandono escolar relativo a alunos dentro da escolaridade obrigatória, apenas 1 aluno deixou o estabelecimento de ensino. Neste aspeto temos de considerar duas realidades distintas: o caso

dos alunos que deixaram de frequentar a escola e, por isso, excedem o limite de faltas injustificadas, e o caso dos alunos que, estando fora da escolaridade obrigatória, frequentam as aulas, no entanto revelam problemas graves de comportamento e, por esse motivo, lhes são aplicadas medidas disciplinares sancionatórias, mais concretamente, dias de suspensão.

#### Diversificação das formas de avaliação:

Cada departamento e em particular cada grupo disciplinar definiu em reunião os critérios e respetivas percentagens dos domínios das atitudes e comportamentos e do domínio cognitivo. Cada grupo disciplinar possui uma tabela onde especifica a distribuição dos parâmetros a avaliar o seu peso na avaliação dos alunos.

Estas tabelas são do domínio público os encarregados de educação são informados acerca dos parâmetros de avaliação no início do ano letivo e podem consultar posteriormente no sítio da escola.

Os alunos beneficiados pelo apoio da educação especial podem ter adequações na sua avaliação ao nível do currículo ou no processo de avaliação. Quando estas adequações são necessárias, são elaboradas tabelas específicas do serviço da educação especial para estes casos.

Para além dos alunos do ensino regular, a escola dispõe de discentes que para além de serem apoiados pela educação especial têm um Currículo Específico Individual (CEI) (nas turmas 6º1, 8º1 e 8º3), um Percorso Curricular Alternativo (PCA) (6º4, 7º4, 8º5 e 9º3) e Curso de Educação e Formação (CEF) tipo 2 (Cozinha e Pastelaria e Restaurante e Bar). A avaliação destes alunos é adequada às especificidades de cada turma e na maioria dos casos a cada aluno. Esta diversificação da avaliação nestes casos consta do Plano Anual da Turma.

#### Envolvimento dos alunos na análise do seu progresso e no estabelecimento de metas:

Em cada disciplina, no início do ano letivo cumpre ao aluno registar os itens pelos quais é avaliado, fazendo-o entender quais são as suas metas no âmbito disciplinar.

É feito um teste diagnóstico no início do ano letivo, de modo a que o aluno e o próprio professor possam aferir as suas competências e possam verificar os conteúdos a melhorar.

No final de cada período é sempre feita a auto e hetero avaliação e quando um aluno é submetido a um Plano de Acompanhamento Pedagógico, toma conhecimento das dificuldades diagnosticadas por cada docente e compromete-se a cumprir as tarefas de recuperação dessas dificuldades.

---

## ENSINO

### Práticas Pedagógicas

Com base no programa anual de cada disciplina definido pela tutela, é elaborada pelo grupo disciplinar uma planificação anual tendo em consideração o manual escolar escolhido pelo grupo. Tendo como ponto de partida a esta planificação anual e considerando as especificidades do grupo turma, onde constam as dificuldades e potencialidades dos alunos é elaborada uma planificação por turma e por período escolar. Nessa mesma planificação constam as atividades que serão dinamizados pelo docente, tendo sempre em conta as dificuldades e potencialidades dos alunos. Estas atividades vão de encontro às capacidades e ritmos de aprendizagem do grupo turma, definidas em Conselho de Turma e vão sempre de encontro ao manual adotado para o ano curricular.

Uma vez adotado o manual, seguindo os critérios e a calendarização para esse efeito pela tutela, este é o recurso utilizado pelo professor em contexto de sala de aula, ou seja, em todas as aulas os discentes têm de se fazer acompanhar do mesmo.

Nas turmas de CEI, PCA e CEF, o docente tem que elaborar material adequado às especificidades dessa turma, podendo na maioria dos casos adaptar os manuais adotados para o grupo disciplinar.

### Monitorização e Avaliação do Ensino

No final de cada período letivo é feito o balanço do cumprimento da planificação por turma e esse balanço é feito ao nível da planificação anual do programa de cada disciplina.

Na planificação por turma deve constar os critérios de avaliação e distribuição da pontuação a atribuir a cada parâmetro. Esses critérios e essa distribuição, para além de estarem definidos pelo grupo disciplinar em conformidade com os critérios gerais do estabelecimento de ensino presentes no Projeto Educativo de Escola, estão diretamente ligados às especificidades da turma, onde constam as dificuldades e potencialidades, as estratégias a desenvolver com a turma e as medidas de recuperação das dificuldades diagnosticadas.

Como medida de monitorização e avaliação das aprendizagens e dos resultados dos alunos, cada docente, no final de cada período elabora a sua grelha de avaliação, que posteriormente constará do Plano Anual de Turma.

Seguidamente é feito um levantamento dos resultados obtidos em cada turma e em cada disciplina. No final deste processo, esses resultados são analisados pelos respetivos grupos disciplinares a fim de estabelecer medidas / estratégias de intervenção em situação de aproveitamento pouco satisfatório ou abaixo das metas estabelecidas pelos grupos e pelo Projeto Educativo de Escola. Todos estes resultados são analisados detalhadamente em reunião de Conselho Pedagógico, privilegiando deste modo uma reflexão constante e adequação de práticas pedagógicas.

## CULTURA ORGANIZACIONAL

### Comunicação Interna

A escola dispõe de vários mecanismos de transmissão de informação entre os docentes, para os alunos e restante comunidade educativa, isto é, para além da afixação das convocatórias para reuniões e cartazes de divulgação de eventos a realizar, cada grupo disciplinar e cada departamento comunica com os seus membros através de correio eletrónico. O Conselho Executivo também comunica as informações, decisões, circulares internas, documentação para preenchimento e notificação ao pessoal docente através da afixação da informação e principalmente através do correio eletrónico. A escola também dispõe um sítio na Internet e uma página no Facebook.

Em relação aos encarregados de educação, o diretor de turma faz esta ligação entre a escola e a família através da Caderneta do Aluno, através do telefone e pessoalmente, registando essa transmissão de informação em documento próprio.

### Participação na tomada de decisões

O Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de direção responsável pela definição da política educativa de escola previsto no n.º 4 do artigo 48.º da Lei de bases do sistema educativo e cuja atuação se norteia pelo respeito dos princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa, naquela Lei de Bases e no Estatuto Político Administrativo da Região Autónoma da Madeira.

Dele fazem parte vinte elementos distribuídos entre todos os sectores da comunidade educativa:

- Seis elementos do corpo docente eleitos de entre o pessoal do quadro da escola por corpo eleitoral constituído pelo pessoal docente em exercício efetivo de funções.
- Dois representantes dos pais e encarregados de educação designados pelas respetivas organizações representativas e, na falta das mesmas, mediante a realização de assembleias eleitorais separadas.
- Dois elementos do corpo não docente eleitos de entre o pessoal do quadro da escola por corpo eleitoral constituído pelo pessoal docente em exercício efetivo de funções.
- Cada ano letivo é eleito um elemento do corpo discente de entre os delegados de turma que fará parte do Conselho da Comunidade Educativa, onde os interesses dos alunos são representados. Neste conselho também são representados os alunos de ensino noturno, com a eleição de um representante.
- Neste órgão também estão presentes um docente representante dos Cursos de Educação e Formação; um representante do Serviço de Psicologia e Orientação; um docente representante da Educação Especial e três representantes da comunidade local (um representante da Autarquia, um representante do Centro de Saúde e um representante da Segurança Social).

Para além deste órgão, temos também o Conselho Pedagógico constituído por:

Presidente do Conselho Pedagógico; Presidente do Conselho da Comunidade Educativa; Presidente do Conselho Executivo; cinco coordenadores de departamento curricular; duas docentes da coordenação de ciclos, um professor representante dos percursos curriculares alternativos (PCA); um docente representante dos cursos de educação e formação (CEF); um docente mediador dos cursos de educação e formação de adultos (EFA); um professor coordenador do plano anual de escola (PAE); um representante do serviço psicologia e orientação (SPO); um docente coordenador das tecnologias informação e comunicação (TIC) e um docente coordenador do projeto promoção para o sucesso (PPS).

Existe ainda em funcionamento uma Associação de Pais, que pode marcar audiências com o Conselho Executivo no sentido de encontrar soluções para desafios apresentados.

## CULTURA RELACIONAL

Relação escola – pais / encarregados de educação

No que diz respeito à existência e adequação dos contactos da escola com os pais / encarregados de educação, no horário de cada diretor de turma está marcada uma hora para tratamento de assuntos referentes aos educandos. Sempre que essa hora se mostra inadequada e após o diálogo entre o diretor de turma e o encarregado de educação, é agendado um horário alternativo para resolução de problemas que possam surgir.

Os pais e/ou encarregados de educação também têm acesso a toda a informação e atividades da escola na página da escola na internet e no *Facebook* da escola. Têm acesso à informação respeitante às atividades, aos critérios de avaliação, reuniões de avaliação e interrupções letivas, horário de funcionamento dos serviços, entre outras informações úteis.

Para além disso, o diretor de turma e o Conselho Executivo dispõem de uma lista com os contactos telefónicos e de correio eletrónico para o caso de alguma eventualidade mais premente.

No Plano Anual de Escola estão definidas desde o início do ano letivo as atividades a serem desenvolvidas, cujo envolvimento dos encarregados de educação se torne uma mais-valia para a realização das mesmas. Em todas as atividades, os convites de participação dos encarregados de educação são feitos através da caderneta do aluno.

A par de todas estas informações, a escola dispõe de um projeto intitulado Competências Parentais dinamizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e o departamento da Educação Especial, que organiza em cada período letivo palestras / ações de sensibilização e convívios com os pais no sentido de encorajar a interação escola – família, aumentar a eficácia na educação dos filhos, esclarecer os pais quanto aos diferentes estilos parentais, fornecer estratégias comportamentais para lidar com os seus educandos, orientar os pais no estudo e aumentar o sucesso académico dos seus educandos, em simultâneo com a criação de uma parceria com os diferentes membros da comunidade.

Nº DE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO presentes nas reuniões de entrega da avaliação				
Turma	Nº de alunos	Nº de EE 1ºP	Nº de EE 2ºP	Nº de EE 3ºP
Total 5ºano	54	48 (87,2% de EE)	46 (85,1% de EE)	52 (96,2%)
Total 6ºano	57	52 (89,6% de EE)	51 (89,4% de EE)	52 (89,6% de EE)
<b>Total 2º Ciclo</b>	<b>111</b>	<b>100(88,4% de EE)</b>	<b>97(87,3% de EE)</b>	<b>104 (93,6% de EE)</b>
Total 7ºano	64	55 (85,9% de EE)	56 (88,8% de EE)	64 (100% de EE)
Total 8ºano	84	71 (85,5% de EE)	70 (83,3% de EE)	80 (95,2%)
Total 9ºano	51	41 (80,3% de EE)	42 (82,3% de EE)	48 (94,1%)
Total 7º,8º,9º	198	167 (84,3% de EE)	168 (84,8% de EE)	192 (96,9% de EE)
Total CEF	23	19 (76% de EE)	17 (73,9% de EE)	23 (100% de EE)
<b>Total 3ºCiclo</b>	<b>221</b>	<b>186 (83,4% de EE)</b>	<b>185 (83,7% de EE)</b>	<b>215 (97,2% de EE)</b>
<b>TOTAL 2º E 3º CICLO</b>	<b>332</b>	<b>286 (86,1% de EE)</b>	<b>282(84,9% de EE)</b>	<b>319 (96% de EE)</b>

Tabela 52Nº DE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO presentes nas reuniões de entrega da avaliação

### Parcerias e recursos da comunidade envolvente

Atendendo a que a escola como instituição promove o sucesso e a formação do seu público-alvo e não vive isolada da sua comunidade, foi sempre necessário estabelecer parcerias e arranjar soluções inovadoras para melhor inserir os alunos na comunidade a que pertencem ou na sociedade em geral. Para tal, tornou-se imperativo recorrer aos seguintes parceiros:

- Associação Desportiva da Camacha;
- BANIF (Prémios de Mérito);
- Biblioteca (Casa do Povo);
- Bombeiros Municipais de Santa Cruz;
- Câmara Municipal de Santa Cruz;
- CAO – Centro de Atividades Ocupacionais;
- Casa do Povo da Camacha;
- Centro Comunitário da Nogueira;
- Centro de Saúde da Camacha;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em risco;
- Empresa Gertal (Alimentação);
- Estabelecimento Prisional do Funchal;
- Fundação Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior;
- Junta de Freguesia da Camacha;
- Paróquia da Camacha;
- Projeto RUMOS;
- PSP;
- Segurança Social – Camacha.

---

## LIDERANÇA

### Visão estratégica e planeamento

A missão do Conselho Executivo em exercício desde o ano letivo de 2013/2014 é conceber uma escola capaz de formar jovens responsáveis, autónomos, críticos e solidários, preparados para se integrarem numa sociedade em constante mudança e alcançarem sucesso profissional e pessoal. É essencial que todos os envolvidos no processo educativo realizem as suas aspirações.

Com este objetivo, a equipa delineou o seguinte planeamento de organização:

- Promover a melhoria da disciplina no espaço escolar através da aplicação eficaz do Regulamento Interno da escola e dos Estatuto do Aluno e Ética Escolar da RAM;
- Progredir na melhoria dos resultados escolares dos alunos;
- Mobilizar a participação dos encarregados de educação na vida da escola;
- Melhorar a segurança dentro do espaço escolar;
- Incrementar uma cultura de participação e de comprometimento de todos os intervenientes no processo ensino/aprendizagem de modo a melhorar a qualidade do serviço educativo prestado;
- Desenvolver uma gestão eficaz de todos os recursos humanos, assim como promover uma avaliação do desempenho justa, rigorosa e de acordo com as leis laborais;
- Gerir com transparência a gestão dos recursos financeiros e materiais utilizando os princípios e procedimentos da contabilidade orçamental e patrimonial.

### Gestão de recursos humanos, financeiros e materiais

#### Elaboração de horários dos alunos

De acordo com o Regulamento Interno da Escola, a elaboração de horários dos alunos é da responsabilidade do Conselho Executivo e deve obedecer aos critérios gerais definidos pelo Conselho Pedagógico e estar de acordo com o Despacho Normativo nº6/2014 da SRRH.

Na elaboração dos horários dos alunos, a escola tem em conta os seguintes critérios: a) A atribuição de um máximo de 6 tempos letivos seguidos; b) Excepcionalmente poderão ser atribuídos 7 tempos seguidos, sempre que a carga horária semanal o justifique; c) A atribuição de um máximo de 9 tempos por dia, não podendo as disciplinas teóricas exceder o número de 6, sempre que possível; d) A atribuição de um máximo de 10 tempos por dia, desde que as disciplinas teóricas não excedam o número previsto na alínea anterior e sempre que o 10º tempo seja apoio ao estudo ou apoio pedagógico acrescido e esse ajuste permita libertar um turno à turma; e) O intervalo para o almoço não poderá ser inferior a uma hora; f) Todos os horários deverão ter pelo menos, duas manhãs ou duas tardes livres, sempre que possível; g) A cada turma deverá ser atribuída, sempre que possível, a mesma sala; h) No turno da tarde as aulas só poderão iniciar-se no 2º tempo para a disciplina de Educação Física; i) Preferencialmente as aulas 45 minutos de Educação Física devem ser marcadas no 2º tempo do bloco de 90 minutos.

#### Constituição de turmas

Uma vez mais, de acordo com o Regulamento Interno da Escola, a constituição das turmas de 2º e 3º Ciclos são elaboradas pela coordenação de ciclo, em articulação com o CE, e de acordo com critérios gerais definidos pelo CP em consonância com o Despacho Normativo nº6/2014 da SRRH. Assim, são considerados os seguintes fatores: a) O nível etário dos alunos; b) Uma distribuição equitativa, pelas várias turmas, dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem; a constituição das turmas tem como referencial os 22 alunos; os alunos retidos e aqueles que tenham tido problemas disciplinares deverão ser distribuídos pelas diferentes turmas, de acordo com as indicações do último conselho de turma; todas as solicitações de transferência de turma deverão ser muito bem ponderadas, sendo aceites apenas em situações excecionais e devidamente justificadas.

#### Distribuição de serviço

O pessoal docente em matéria disciplinar rege-se pelo Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores que exercem Funções Públicas, Lei nº58/2008 de 9 de setembro. Por outro lado, o Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma da Madeira (ECDRAM) garante ao pessoal docente os direitos e deveres estabelecidos, em geral, para os trabalhadores que exercem funções públicas, bem como os direitos profissionais decorrentes do referido Estatuto. No Regulamento Interno da escola pode ler-se o seguinte: cabe ao CE a responsabilidade na distribuição do serviço docente e consequente elaboração dos horários do serviço, devendo este obedecer aos critérios gerais definidos pelo CP, a saber: a) Nos horários dos docentes deve ter-se em conta: i. Uma distribuição equilibrada das horas letivas; ii. Atribuição de um máximo de três níveis; iii. Ter em conta a especificidade de cada grupo disciplinar; iv. As preferências indicadas pelo docente; os horários dos docentes serão distribuídos de acordo com as seguintes prioridades: a) Professores do quadro de escola; b) Professores do quadro de zona pedagógica; c) Professores requisitados ou destacados; d) Professores vinculados ao quadro da RAM; e) Professores com contrato a termo resolutivo; os critérios de atribuição de horários aos docentes referidos nas alíneas a), b), c) e d) do ponto anterior são os seguintes: a) Tempo de serviço no quadro da escola; b) Tempo de serviço após a profissionalização; c) Tempo de serviço antes da profissionalização; d) Idade; a atribuição de horários aos docentes com contrato a termo resolutivo obedece aos seguintes critérios: a) Classificação profissional; b) Tempo de serviço após a profissionalização; c) Tempo de serviço antes da profissionalização; d) Idade.

No que diz respeito a cargos de gestão intermédia, a atribuição dos mesmos varia de cargo para cargo. Assim, no que diz respeito aos Delegados de grupo e Coordenadores de Departamento os mesmos são por eleição de entre todos os elementos do grupo e de entre os delegados eleitos, respetivamente. No que concerne os cargos de Diretor de Turma, Coordenadores de Ciclo, Coordenador das Tecnologias de Informação e Comunicação, Coordenador do Plano Anual de Escola, estes são da responsabilidade do Conselho Executivo.

---

## PROJETO EDUCATIVO E IDENTIDADE

### Identidade e sentido de pertença com a escola

O Projeto Educativo da Escola, para o triénio 2014/2017, pressupõe a reflexão sobre o passado da escola, o reconhecimento e avaliação dos problemas presentes e uma visão estratégica para o futuro. Assim, é importante identificar os pontos fortes e fracos, reconhecer as valências e os problemas. Neste sentido, este documento foi construído de forma participada pelos vários agentes da comunidade escolar que foram chamados, através de inquéritos e reuniões de grupo disciplinar, a se pronunciar sobre os pontos fortes e os problemas que urge resolver, bem como sobre os objetivos e metas, para que todos se pudessem identificar com as suas linhas de ação.

### Coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no PEE

O PEE reveste-se da necessidade de encontrar respostas educativas ajustadas às exigências da comunidade em que se insere e estabelecer os princípios para alcançar as metas definidas, tendo em vista o cumprimento da função educativa, estimulando uma atitude empenhada, de envolvimento e de partilha, com vista à melhoria da qualidade do ensino que a escola presta aos cidadãos.

## RESULTADOS

O objetivo do último eixo é o de avaliar os resultados alcançados a vários níveis, sempre que possível de uma perspectiva contextualizada (tendo em conta os recursos disponíveis e, portanto, o contexto social local, mas também os processos em curso), comparada (por referência a valores regionais/ nacionais) e dinâmica (ou seja, não considerar apenas os resultados do último ano, mas a sua evolução ao longo do tempo). Espera-se que a reflexão sobre estes resultados implique mudanças, em particular nos processos, para a melhoria da escola e das aprendizagens dos alunos.

Relativamente aos alunos, são considerados os resultados em termos de classificações (internas e externas), de (in)sucesso, nomeadamente em termos de retenção, mas também de impacto no percurso dos alunos à saída da escola, e de abandono e desistência. É também avaliado o ambiente escolar em geral, não só no cumprimento de regras e disciplina, mas também na relação entre atores escolares. Por fim, são considerados o grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa sobre vários aspetos da vida escolar e o reconhecimento social da escola na comunidade (em termos da sua atratividade, imagem e impacto).

As dimensões sobre classificações, (in)sucesso e abandono estão disponíveis na sua maioria em estatísticas da escola, em registos ou no PLACE. Já no que diz respeito ao ambiente escolar, grau de satisfação ou reconhecimento social, será necessário recorrer à análise de documentos e registos na escola, a questionários dirigidos aos vários segmentos da comunidade educativa ou, em alternativa, a painéis de entrevista a representantes desses segmentos.

## CLASSIFICAÇÕES

Classificações Internas

De seguida apresentamos as tabelas, gráficos de barras e gráficos de dispersão relativos ao sucesso escolar, por ano, ciclo e disciplina.

SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 5ºANO (%)											
Ano Letivo	Disciplinas										
	LP	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	EMRC	FPS
<b>2013-2014</b>	77	85	94	72	83	94	94	88	92	96	85
<b>2014-2015</b>	87	83	89	63	70	83	96	91	96	96	93
<b>2015-2016</b>	81	91	87	70	87	91	100	93	100	100	91

Tabela 53SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 5ºANO (%)

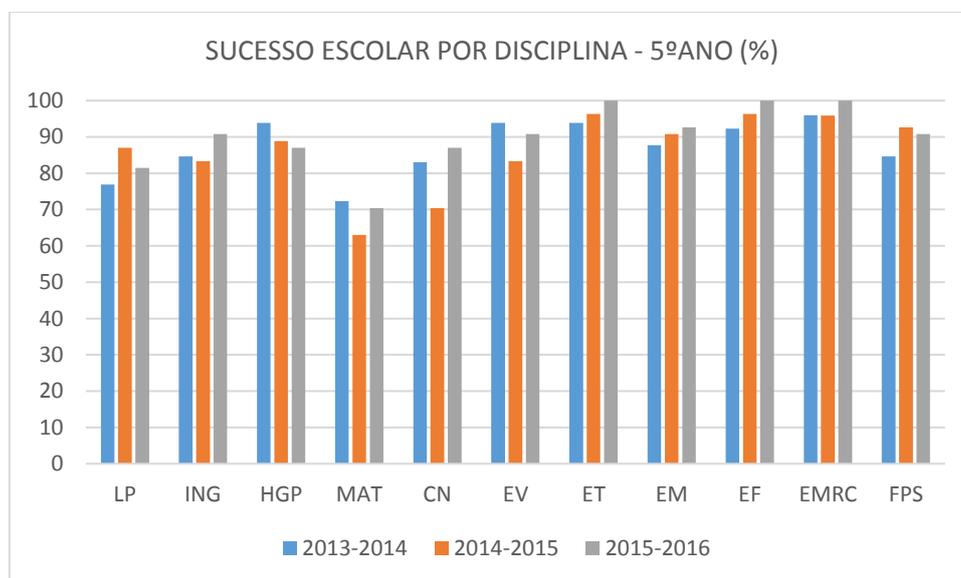


Gráfico 48SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 5ºANO (%)

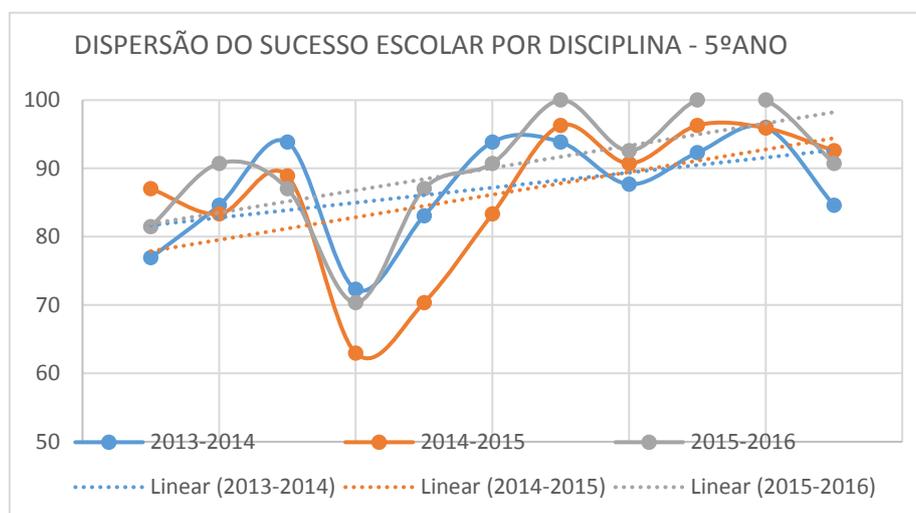


Gráfico 49DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 5ºANO

SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 6ºANO (%)											
Ano Letivo	Disciplinas										
	LP	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	EMR C	FPS
2013-2014	96	88	96	77	94	89	99	98	99	97	95
2014-2015	89	91	96	58	89	85	96	95	98	95	95
2015-2016	93	84	93	71	78	96	100	100	100	100	96

Tabela 54SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 6ºANO (%)

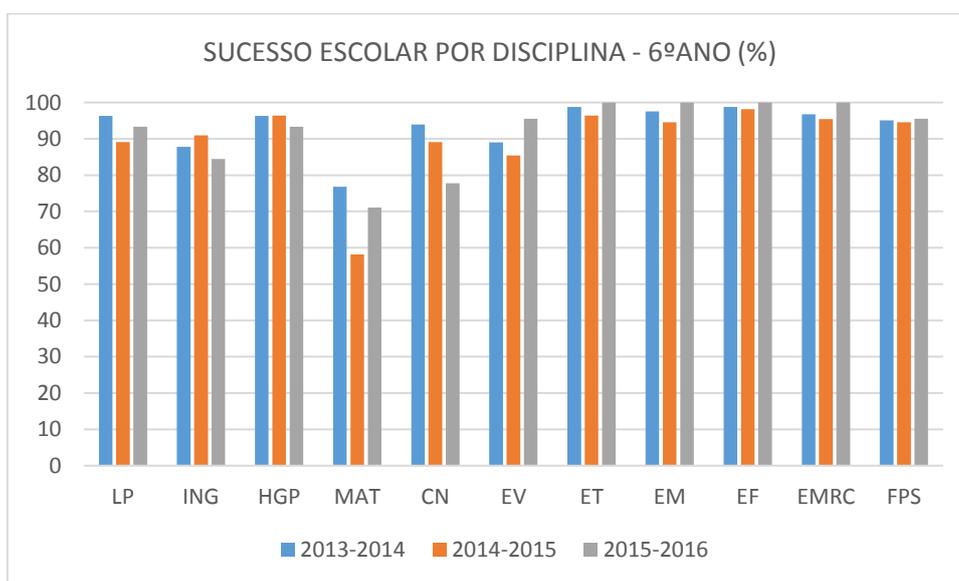


Gráfico 50SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 6ºANO (%)

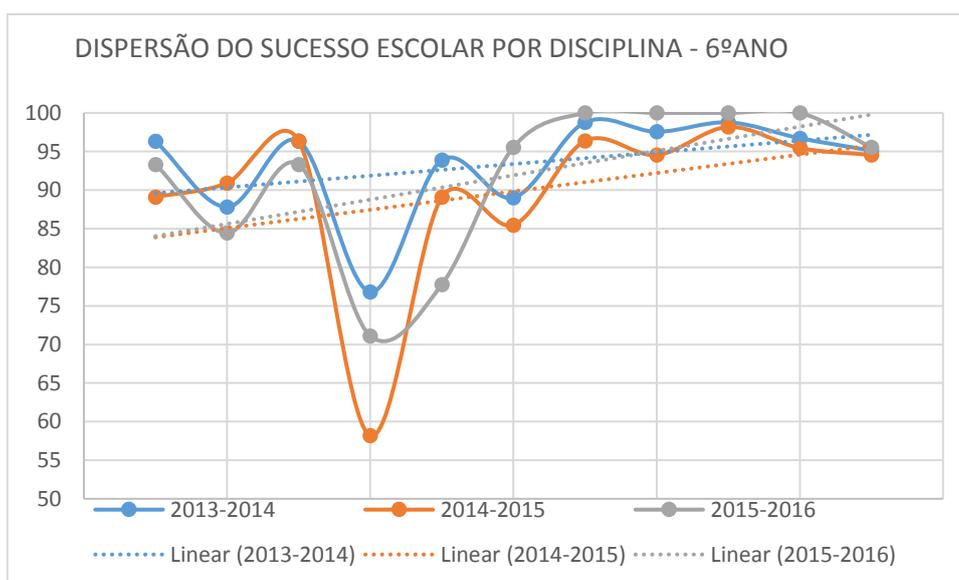


Gráfico 51DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 6ºANO

SUCESSO ESCOLAR POR ANO – 7ºANO (%)															
Ano Letivo	Disciplinas														
	POR	ING	FR	HIS	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	EMR C	FPS	MUS
2013-2014	88	82	93	70	81	60	81	82	95	100	100	95	100	100	-
2014-2015	84	82	87	71	73	52	81	62	96	94	99	100	96	97	100
2015-2016	89	82	98	75	75	67	86	84	98	100	100	100	100	96	100

Tabela 55SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 7ºANO (%)

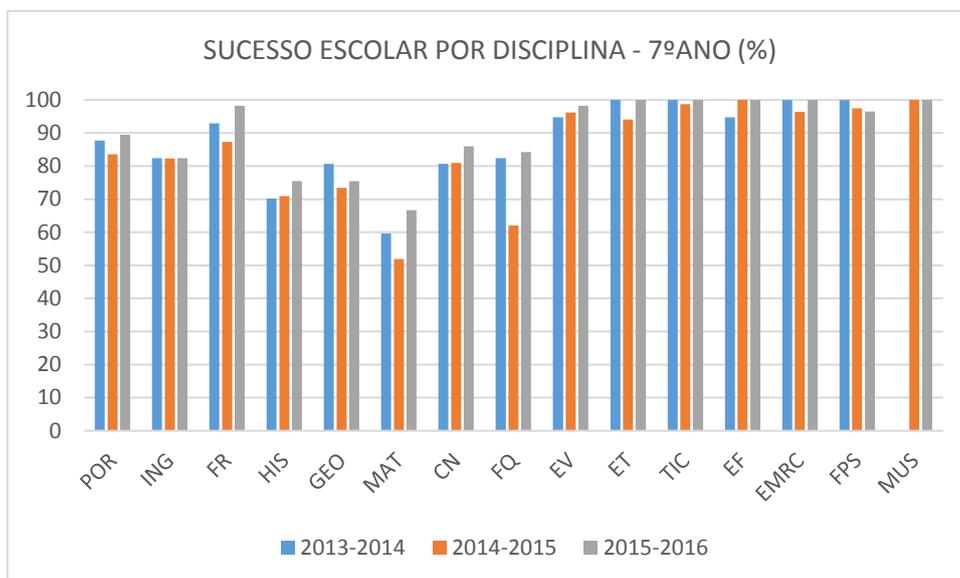


Gráfico 52SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 7ºANO (%)

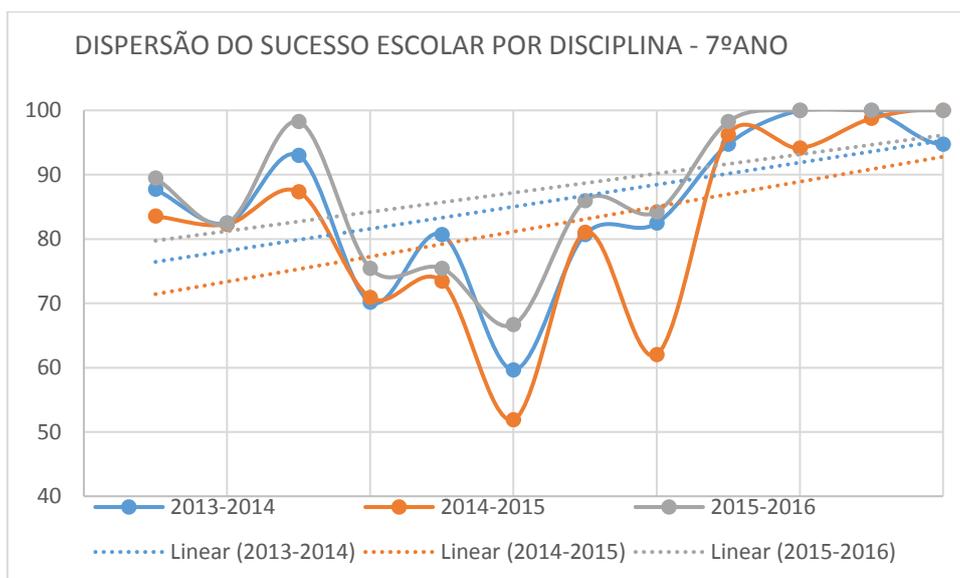


Gráfico 53DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 7ºANO

SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 8ºANO (%)															
Ano Letivo	Disciplinas														
	POR	ING	FR	HIS	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	EMR C	FPS	MUS
2013-2014	67	81	92	83	73	47	88	69	98	95	100	97	98	98	
2014-2015	87	94	91	79	91	66	89	74	98	98	98	94	100	98	100
2015-2016	85	79	92	67	78	56	88	96	97	97	99	92	98	97	100

Tabela 56SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 8ºANO (%)

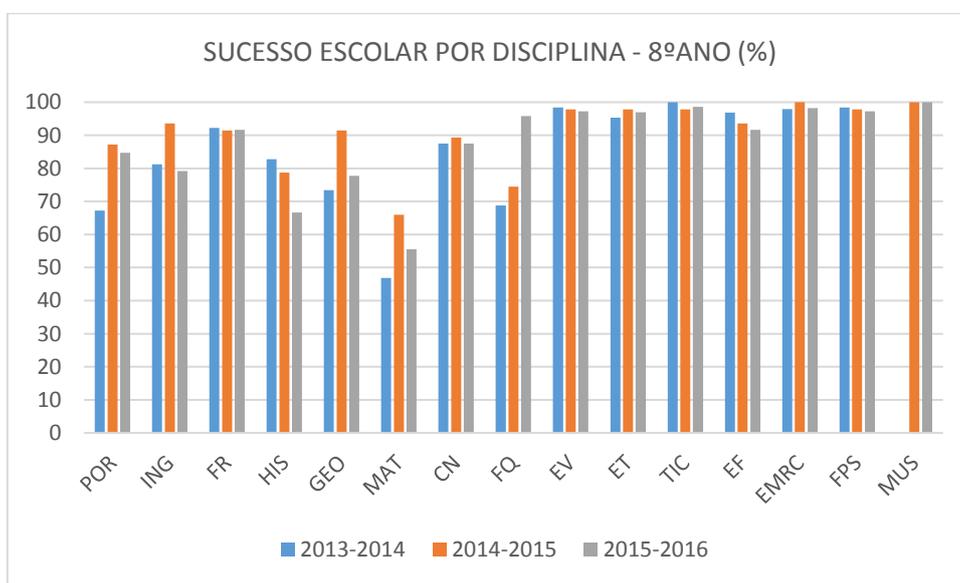


Gráfico 54SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 8ºANO (%)

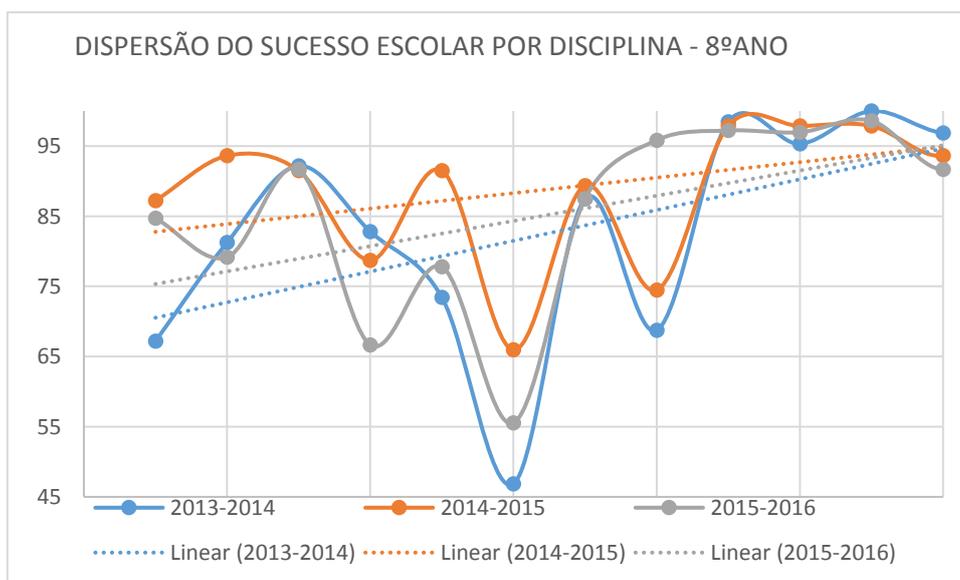


Gráfico 55DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 8ºANO

SUCESSO ESCOLAR POR ANO – 9ºANO (%)												
Ano Letivo	Disciplinas											
	POR	ING	FR	HIS	GEO	MAT	CN	FQ	EV	EF	EMRC	FPS
<b>2013-2014</b>	85	78	94	71	89	68	82	72	99	94	100	99
<b>2014-2015</b>	87	88	95	75	88	52	85	85	98	97	100	98
<b>2015-2016</b>	89	84	96	76	100	62	98	89	100	93	100	100

Tabela 57SUCESSO ESCOLAR POR ANO – 9ºANO (%)

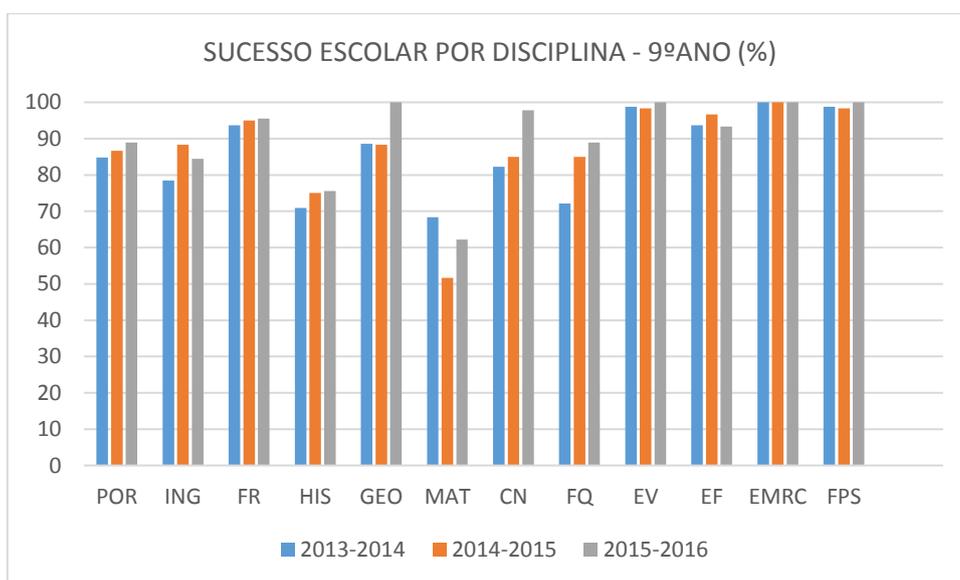


Gráfico 56SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 9ºANO (%)

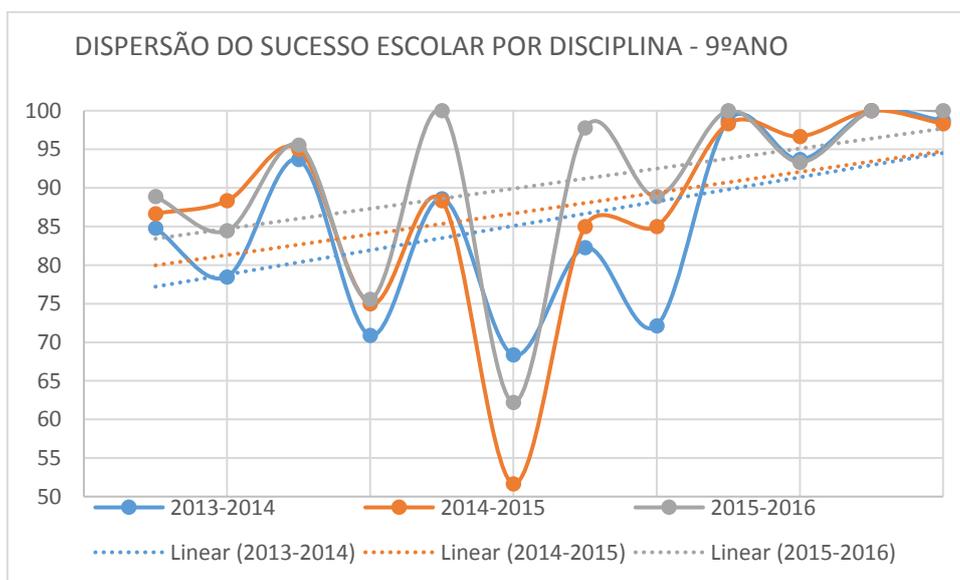


Gráfico 57DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 9ºANO

SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 2º Ciclo - TURMAS REGULARES (%)											
Disciplinas											
Ano Letivo	LP	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	EMRC	FPS
2013-2014	88	86	95	75	89	91	97	93	96	96	90
2014-2015	88	87	93	61	80	84	96	93	97	96	94
2015-2016	87	88	90	71	83	93	100	96	100	100	93

Tabela 58SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 2º Ciclo (%)

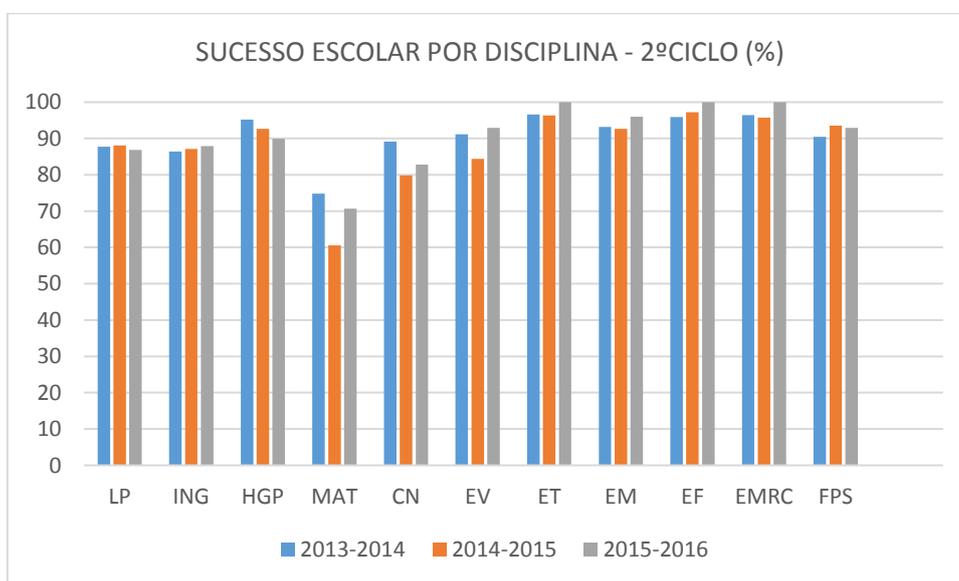


Gráfico 58SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 2º Ciclo (%)

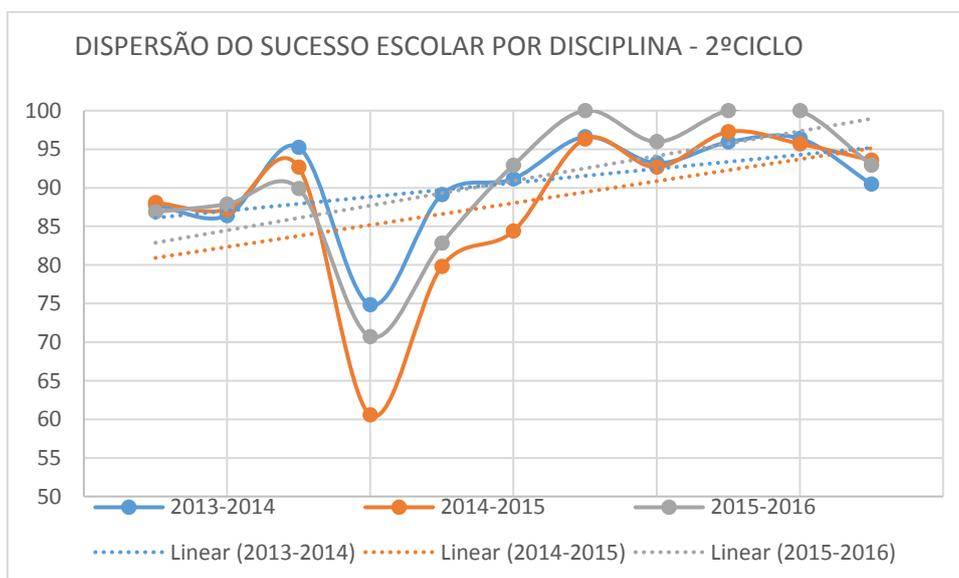


Gráfico 59DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 2º CICLO

SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 3º Ciclo - TURMAS REGULARES (%)																
Disciplinas																
Ano Letivo	POR	ING	FR	HIS	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	EMR C	FPS	MUS	
2013-2014	80	81	93	75	82	59	84	74	98	98	100	95	99	99		
2014-2015	85	87	91	74	83	55	84	73	97	96	98	97	98	98	100	
2015-2016	87	82	95	72	83	61	90	90	98	99	99	95	99	98	100	

Tabela 59SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 3º Ciclo (%)

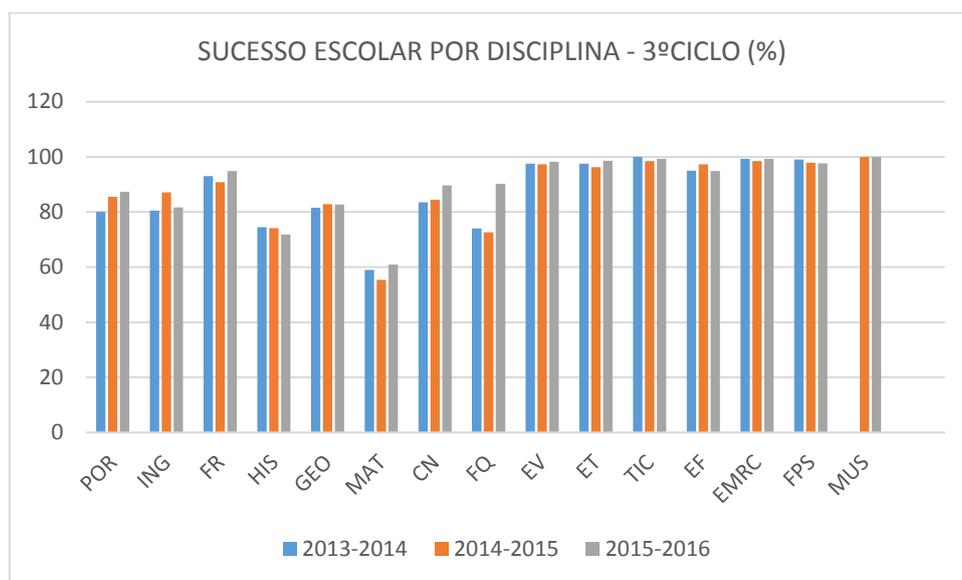


Gráfico 60SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 3ºCICLO (%)

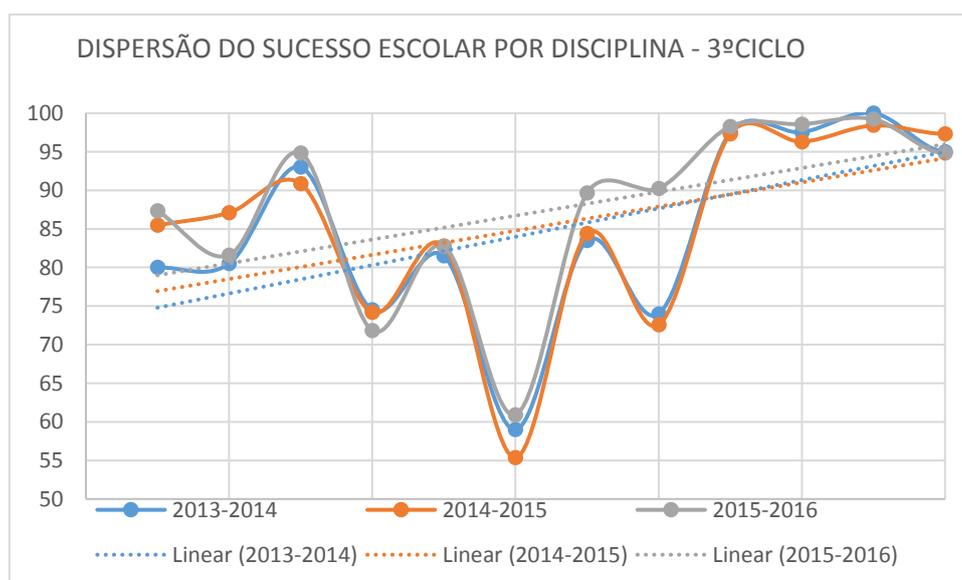


Gráfico 61DISPERSÃO DO SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA - 3ºCICLO

Classificações Externas

No que concerne, à avaliação externa, o quadro que se segue regista os valores obtidos pela escola desde o ano letivo de 2013/2014 até ao presente.

MÉDIA PROVAS FINAIS 9ºANO			
	Ano Letivo	Português	Matemática
	2013-2014	48,6	39,7
	2014-2015	52,4	32,2
	2015-2016	48,3	35,8

Tabela 60 Média provas finais 9ºano

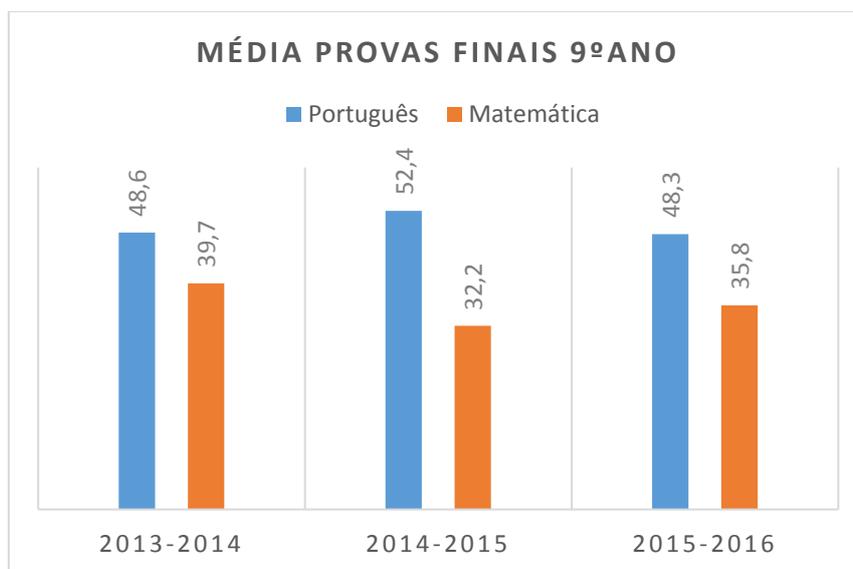


Gráfico 62 Média provas finais 9ºano

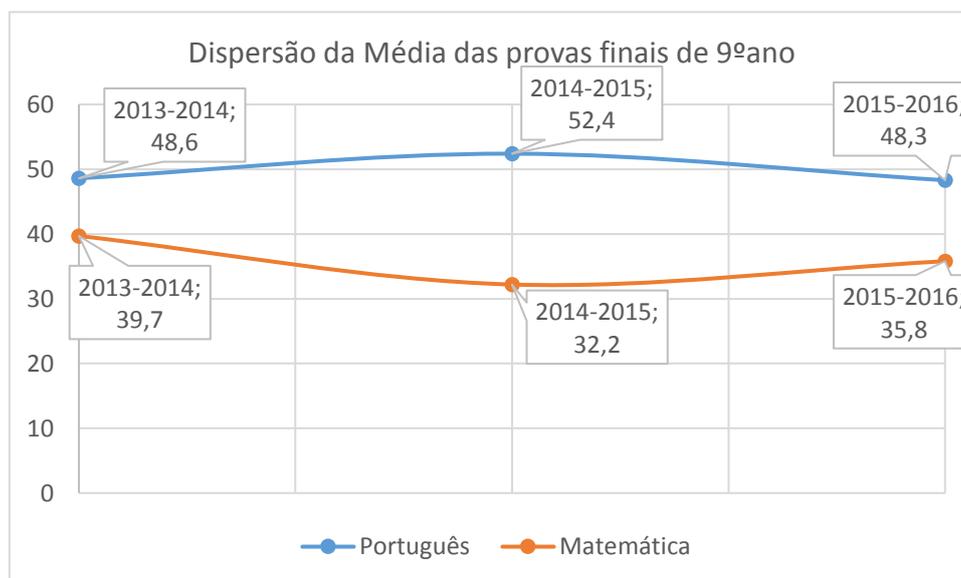


Gráfico 63 Dispersão média provas finais 9ºano

TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (%)			
Ano Letivo	Português	Matemática	
9º ANO	2013-2014	48	35
	2014-2015	65	27
	2015-2016	51	29

Tabela 61 TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (%)

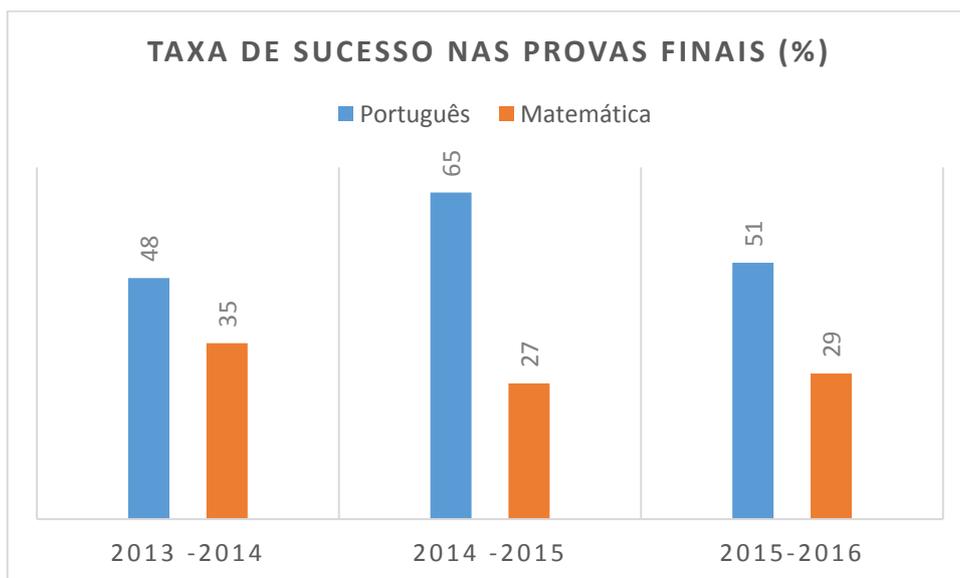


Gráfico 64 TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (%)

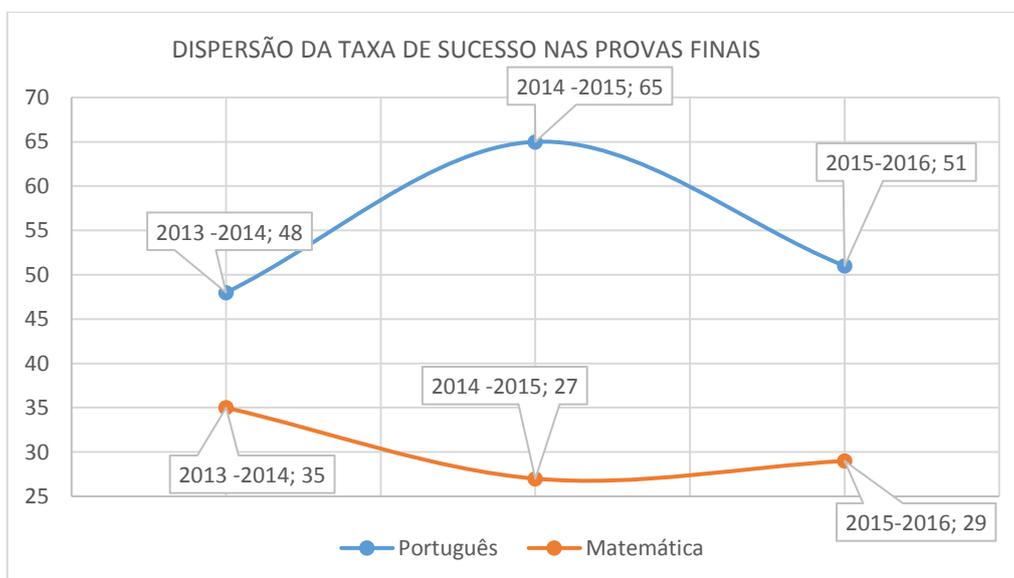


Gráfico 65 Dispersão das taxas de sucesso das provas finais

Comparação entre Classificações Internas e Externas

COMPARAÇÃO ENTRE TAXAS DE SUCESSO INTERNO (CI) E A TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (CE)							
Ano Letivo		Português			Matemática		
		CI	CE	DESVIO	CI	CE	DESVIO
9º ANO	2013-2014	85	48	37	68	35	33
	2014-2015	87	65	22	52	27	25
	2015-2016	89	51	38	62	29	33

Tabela 62 COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO INTERNO (CI) E A TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (CE)

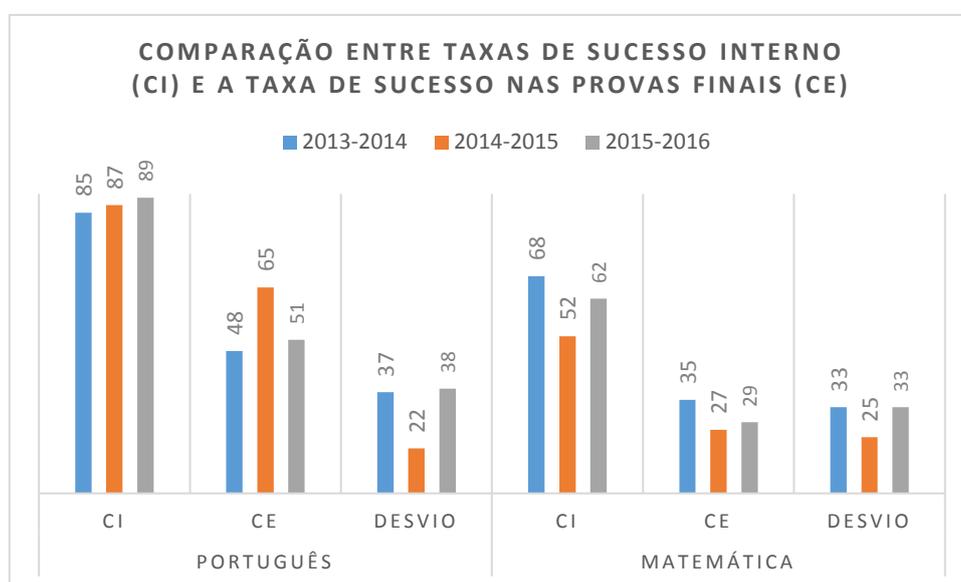


Gráfico 66 COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO INTERNO (CI) E A TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (CE)

**(IN)SUCESSO****(In)sucesso interno**

Relativamente à taxa de progressão, a mesma tem vindo a aumentar nos últimos três anos letivos, conforme podemos constatar através do quadro seguinte.

<b>TAXA DE PROGRESSÃO - TURMAS REGULARES (%)</b>						
<b>Ano Letivo</b>	<b>5º ano</b>	<b>6º ano</b>	<b>7º ano</b>	<b>8º ano</b>	<b>9º ano</b>	<b>GLOBAL</b>
<b>2013 -2014</b>	88	90	82	84	85	<b>86</b>
	89		84			
<b>2014 -2015</b>	91	87	85	89	88	<b>88</b>
	89		87			
<b>2015-2016</b>	100	93	91	92	91	<b>93</b>
	97		91			

Tabela 63 TAXA DE PROGRESSÃO - TURMAS REGULARES (%)

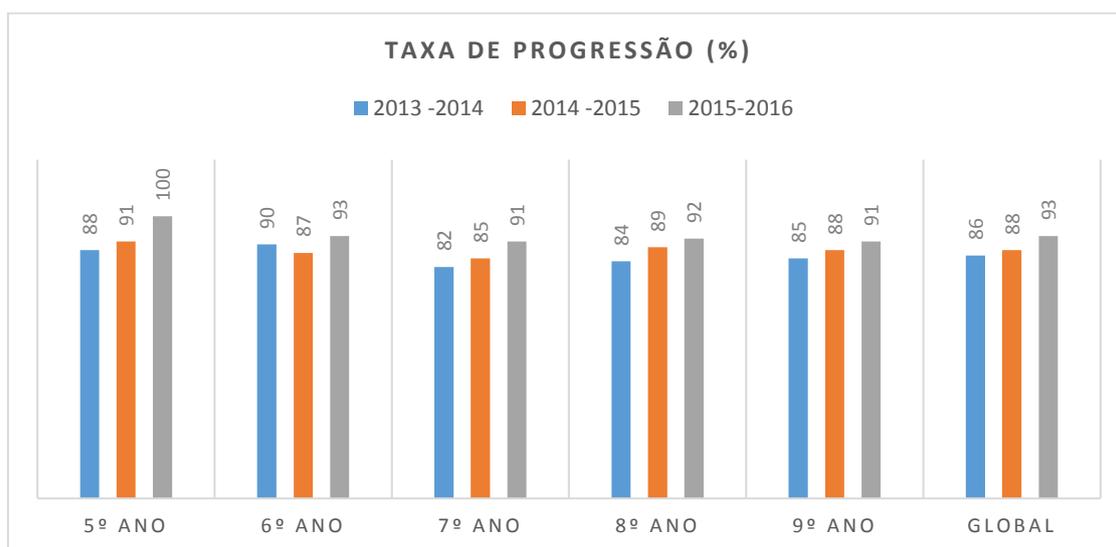


Gráfico 67 TAXA DE PROGRESSÃO - TURMAS REGULARES (%)

<b>Alunos Retidos</b>		
<b>Ano/Turma</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Não transitam</b>
5º1	18	0
5º2	18	0
5º3	19	0
<b>TOTAL 5ºANO</b>	<b>55</b>	<b>0</b>
<b>% 5ºANO</b>		<b>0%</b>
6º1	15	0
6º2	16	0
6º3	16	3
6ºPCA	11	3
<b>TOTAL 6ºANO</b>	<b>58</b>	<b>6</b>
<b>% 6ºANO</b>		<b>10%</b>
<b>TOTAL 2ºCiclo</b>	<b>113</b>	<b>6</b>
<b>% 2ºCiclo</b>		<b>5%</b>
7º1	19	1
7º2	20	3
7º3	19	1
7ºPCA	7	0
<b>TOTAL 7ºANO</b>	<b>65</b>	<b>5</b>
<b>% 7ºANO</b>		<b>8%</b>
8º1	17	0
8º2	22	6
8º3	16	0
8º4	17	0
8ºPCA	7	1
<b>TOTAL 8ºANO</b>	<b>79</b>	<b>7</b>
<b>% 8ºANO</b>		<b>9%</b>
9º1	22	4
9º2	23	0
9ºPCA	7	0
<b>TOTAL 9ºANO</b>	<b>52</b>	<b>4</b>
<b>% 9ºANO</b>		<b>8%</b>
<b>TOTAL 3ºCiclo</b>	<b>144</b>	<b>12</b>
<b>% 3ºCiclo</b>		<b>11%</b>
CEF Coz / Past	10	0
CEF Rest / Bar	15	0
<b>TOTAL CEF</b>	<b>25</b>	<b>0</b>
<b>% CEF</b>		<b>0%</b>
<b>Global ESCOLA</b>	<b>282</b>	<b>22</b>
		<b>8%</b>

Tabela 64 ALUNOS RETIDOS

(In)sucesso à saída

No que diz respeito a este item, não existem ainda dados do mesmo pois a sua recolha será feita em data posterior.

**ABANDONO**Risco de abandono

Alunos com absentismo por ano/ ciclo – Alunos dentro da escolaridade obrigatória, mas que excederam o limite legal de faltas.

Alunos com absentismo por ano/ ciclo (alunos que excedem limite legal de faltas)						
Ano	total alunos	nº alunos com absentismo	%	Ciclo	nº	%
5º	55	12	22%	2ºCiclo	23	20%
6º	58	11	19%			
7º	65	12	18%	3ºCiclo	58	27%
8º	79	29	37%			
9º	45	16	36%			
CEF	25	1	4%			
<b>Global</b>	<b>327</b>	<b>81</b>	<b>25%</b>		<b>81</b>	<b>25%</b>

Tabela 65 Alunos com absentismo por ano/ ciclo



Gráfico 68 Alunos com absentismo por ano

Abandono e desistência

Alunos em situação de abandono (dentro da escolaridade obrigatória);

<b>Alunos em situação de abandono (dentro da escolaridade obrigatória)</b>						
<b>Ano</b>	<b>total alunos</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>	<b>Ciclo</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
5º	55	0	0%	2ºCiclo	0	0%
6º	58	0	0%			
7º	65	0	0%	3ºCiclo	1	0%
8º	79	1	1%			
9º	45	0	0%			
CEF	25	0	0%			
<b>Global</b>	<b>327</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>		<b>1</b>	<b>0,3%</b>

Tabela 66 Alunos em situação de abandono

<b>Alunos em situação de abandono precoce (entre os 18 e os 24 anos)</b>		
<b>Cursos</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
CEF	1	4%
EFA	14	20%

Tabela 67 Alunos em situação de abandono precoce (entre os 18 e os 24 anos)

<b>Adultos em situação de desistência (maiores de 24 anos)</b>		
<b>Cursos</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
EFA	16	23%

Tabela 68 Adultos em situação de desistência (maiores de 24 anos)

---

**AMBIENTE ESCOLAR**

No que diz respeito a este item, não existem ainda dados do mesmo pois a sua recolha será feita em data posterior.

## GRAU DE SATISFAÇÃO

No presente ano letivo foram realizados inquéritos aos alunos e a 30% dos encarregados de educação para aferir o grau de satisfação, relativamente ao funcionamento dos serviços educativos gerais prestados nos vários espaços da escola, no sentido de compreender qual a perceção dos mesmos sobre a escola, ou seja qual o reconhecimento social que a mesma tem de um modo global.

Escala qualitativa utilizada foi a seguinte:

- 1 - INSATISFEITO
- 2 – POUCO SATISFEITO
- 3 - SATISFEITO
- 4 – BASTANTE SATISFEITO
- 5 – TOTALMENTE SATISFEITO
- SO - SEM OPINIÃO

### Alunos - SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS (Funcionamento)

BAR DOS ALUNOS: Qualidade dos produtos disponíveis

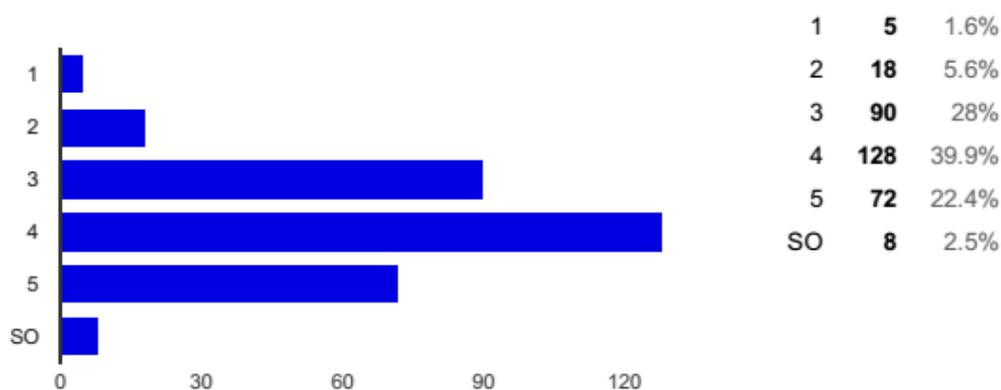


Gráfico 69 BAR DOS ALUNOS: Qualidade dos produtos disponíveis

BAR DOS ALUNOS: Variedade dos produtos servidos

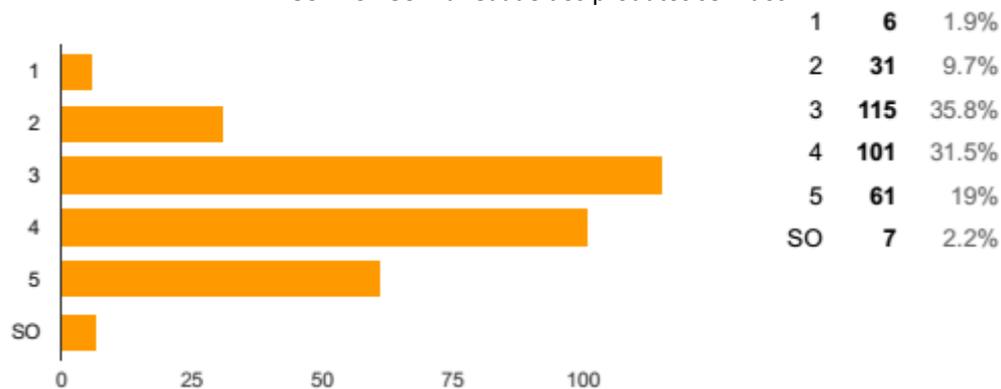


Gráfico 70 BAR DOS ALUNOS: Variedade dos produtos servidos

BAR DOS ALUNOS: Nível de higiene apresentado

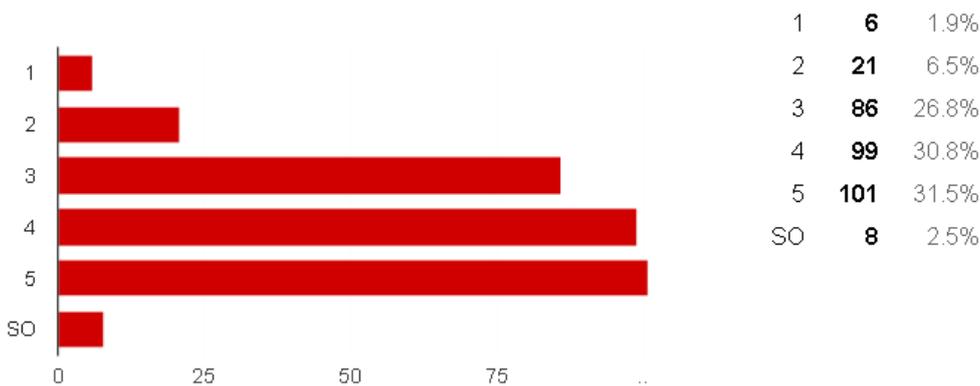


Gráfico 71 BAR DOS ALUNOS: Nível de higiene apresentado

BAR DOS ALUNOS: Produtos saudáveis

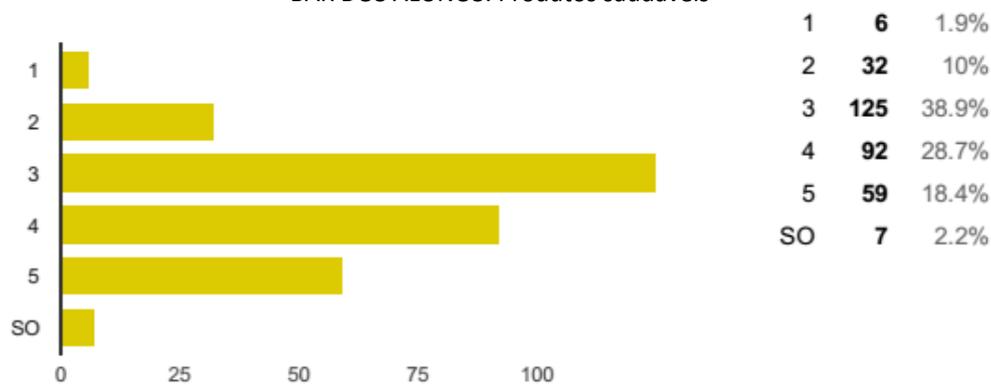


Gráfico 72 BAR DOS ALUNOS: Produtos saudáveis

BAR DOS ALUNOS: Preço adequado à qualidade

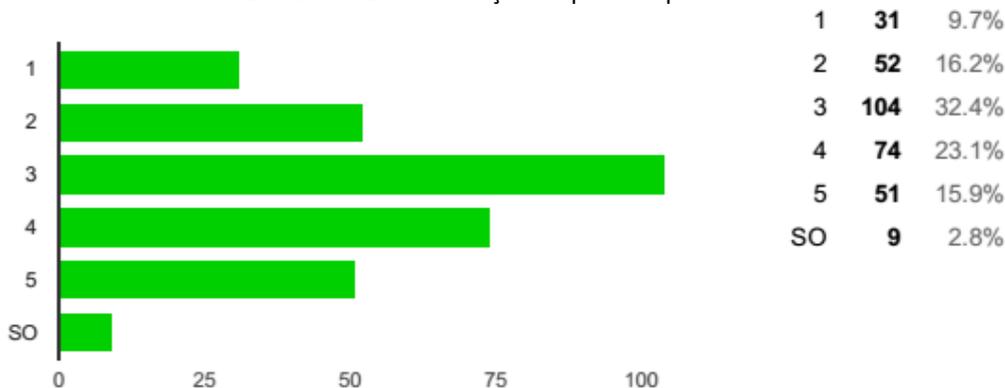


Gráfico 73 BAR DOS ALUNOS: Preço adequado à qualidade

BAR DOS ALUNOS: Simpatia no atendimento

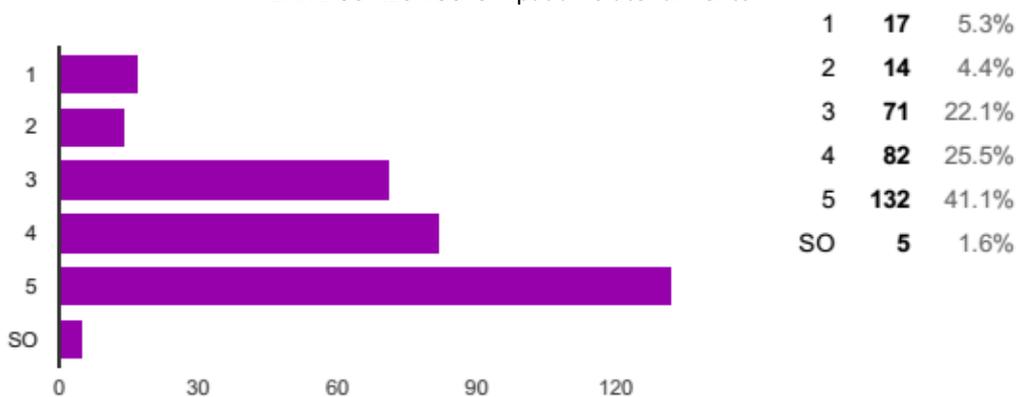


Gráfico 74BAR DOS ALUNOS: Simpatia no atendimento

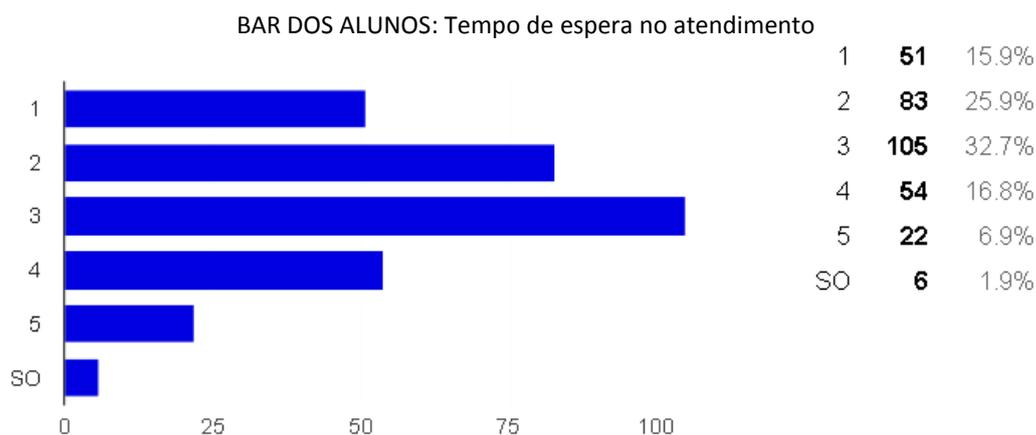


Gráfico 75BAR DOS ALUNOS: Tempo de espera no atendimento

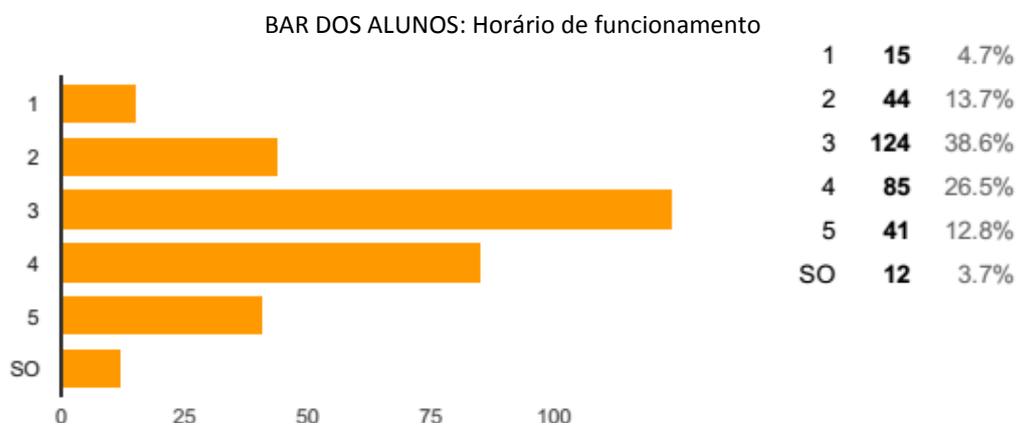


Gráfico 76BAR DOS ALUNOS: Horário de funcionamento

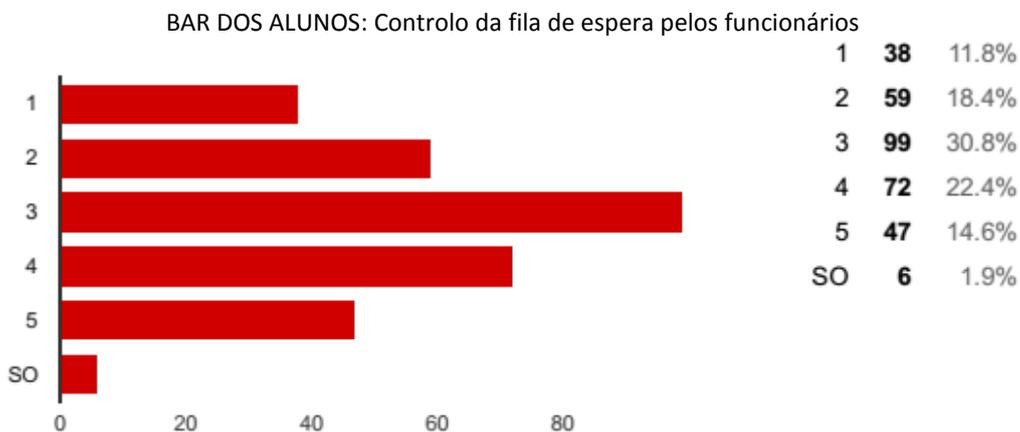


Gráfico 77BAR DOS ALUNOS: Controlo da fila de espera pelos funcionários

## BAR DOS ALUNOS: Espaço do bar

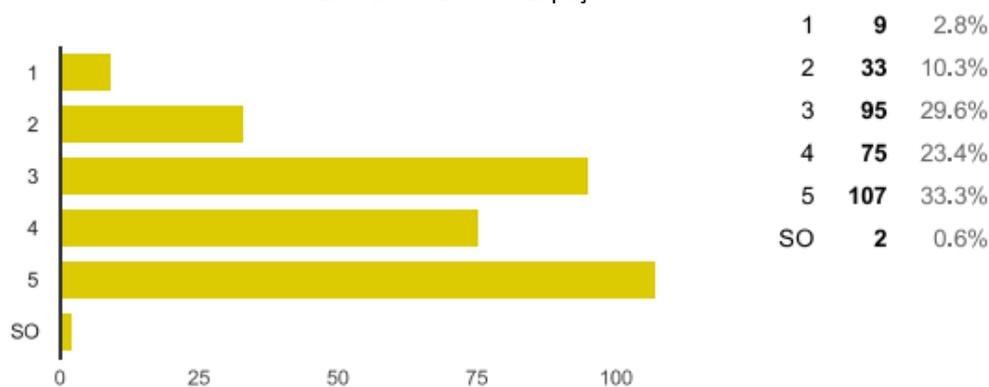


Gráfico 78BAR DOS ALUNOS: Espaço do bar

## CANTINA: Qualidade das refeições servidas

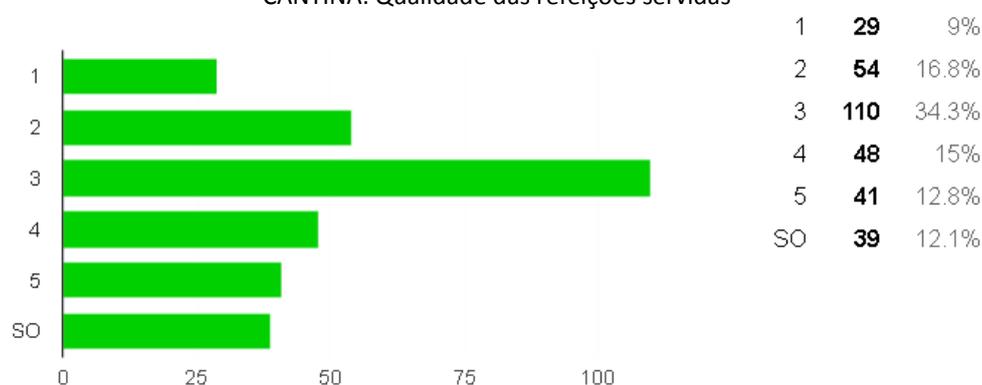


Gráfico 79CANTINA: Qualidade das refeições servidas

## CANTINA: Variedade das refeições servidas

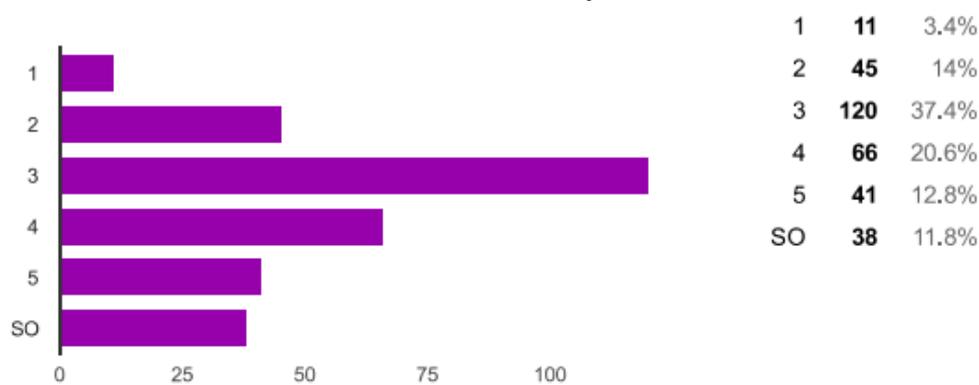
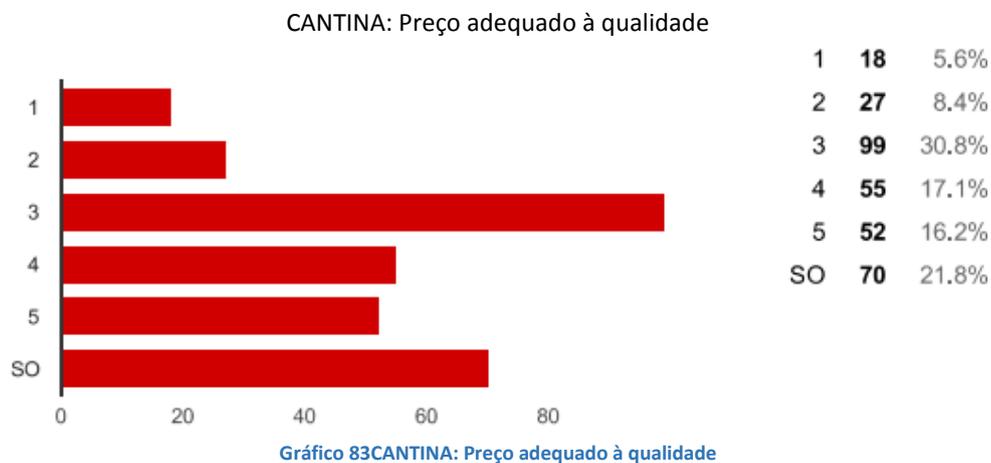
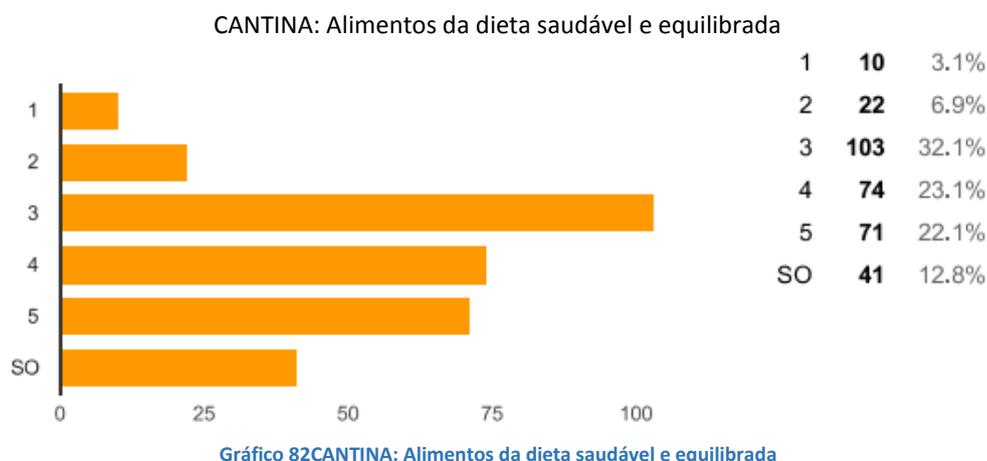
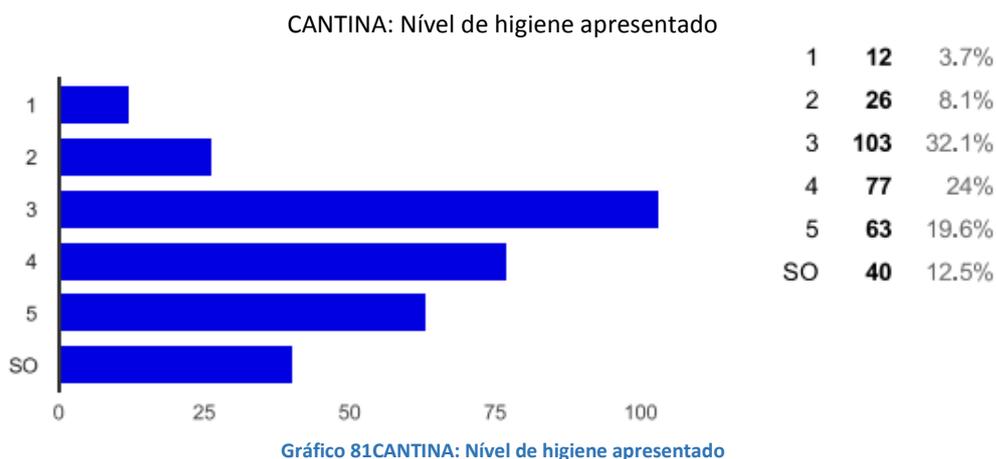


Gráfico 80CANTINA: Variedade das refeições servidas



## CANTINA: Simpatia no atendimento

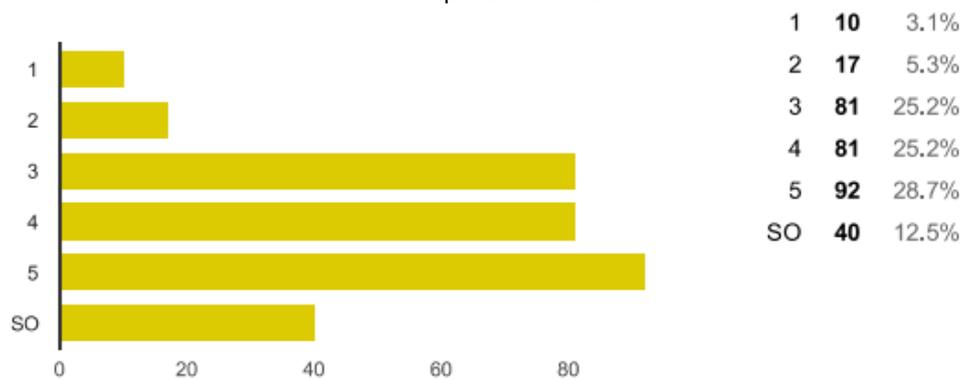


Gráfico 84CANTINA: Simpatia no atendimento

## CANTINA: Tempo de espera para o atendimento razoável

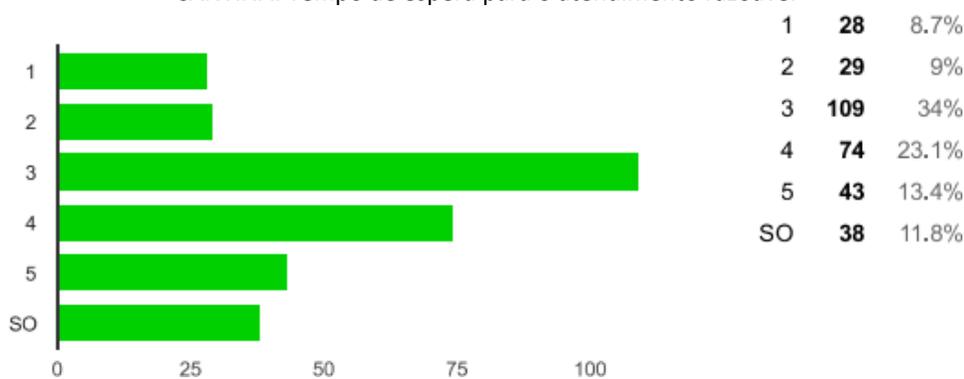


Gráfico 85CANTINA: Tempo de espera para o atendimento razoável

## CANTINA: Horário de funcionamento

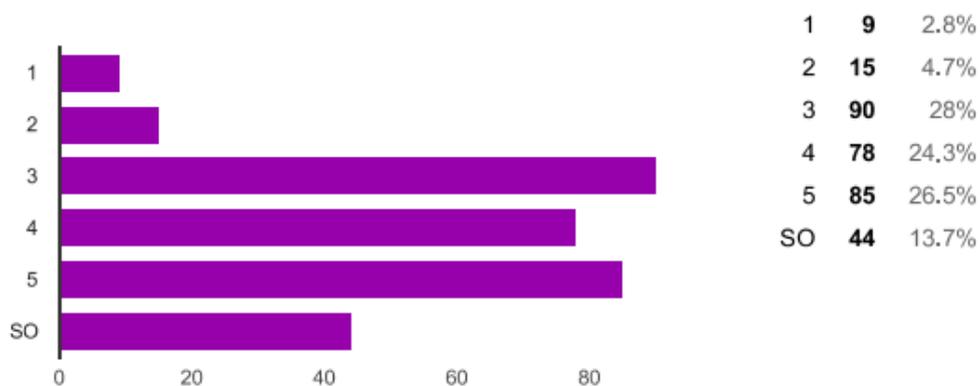


Gráfico 86CANTINA: Horário de funcionamento

## CANTINA: Controlo da fila de espera pelos funcionários

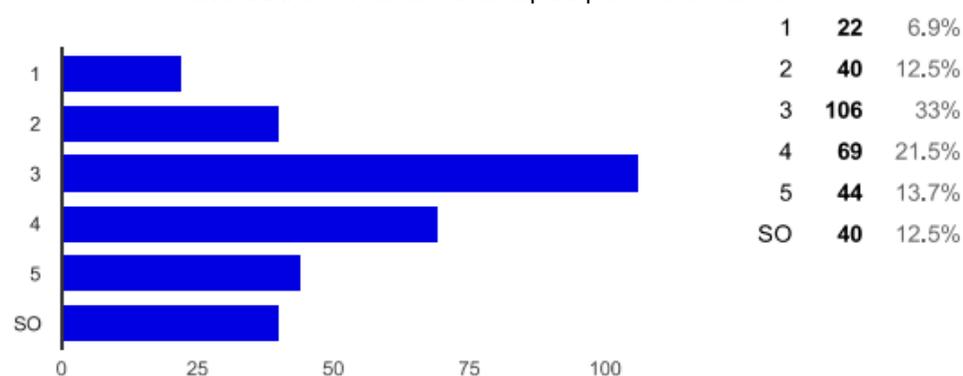


Gráfico 87 CANTINA: Controlo da fila de espera pelos funcionários

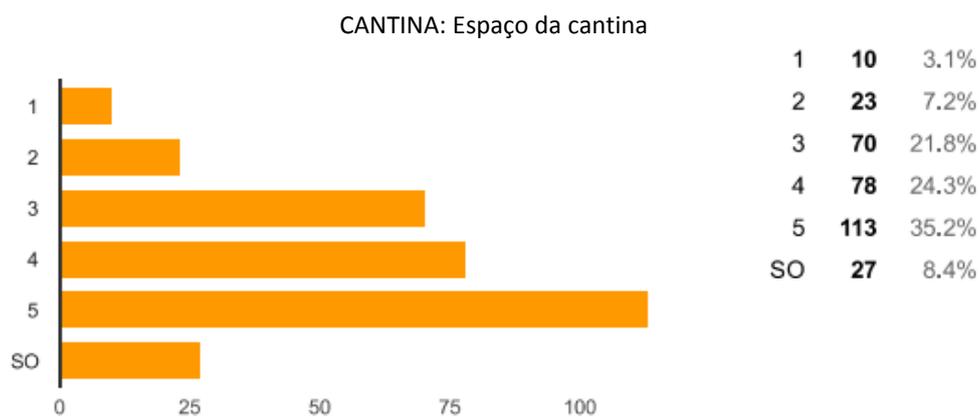


Gráfico 88 CANTINA: Espaço da cantina

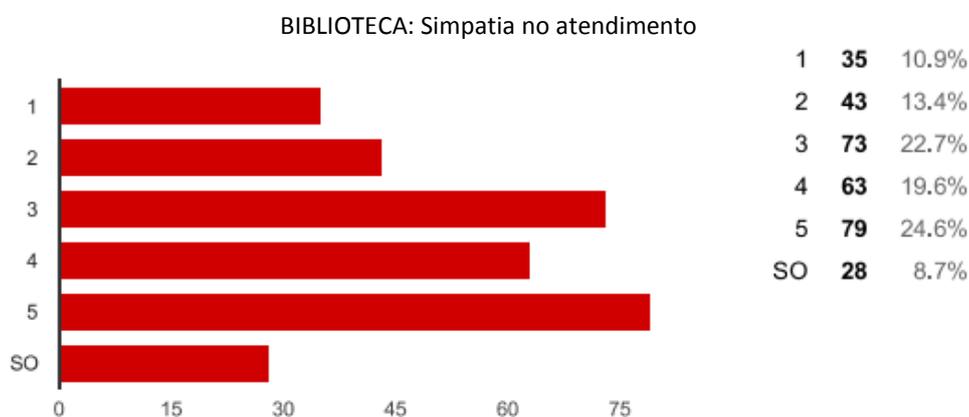


Gráfico 89 BIBLIOTECA: Simpatia no atendimento

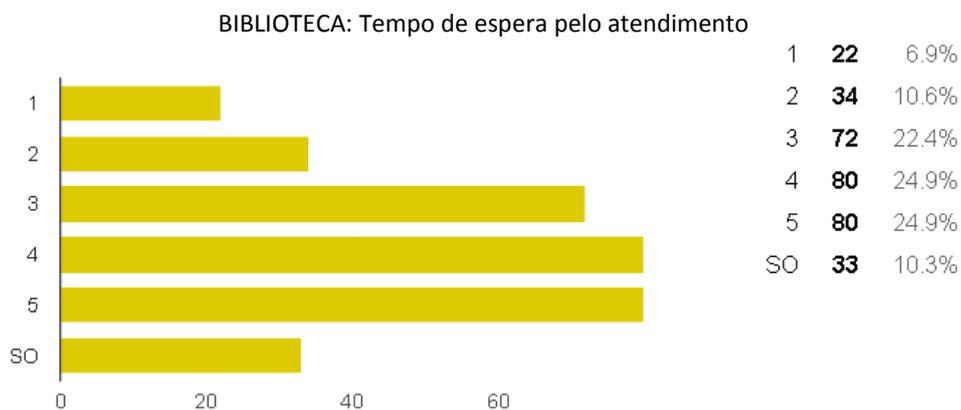


Gráfico 90 BIBLIOTECA: Tempo de espera pelo atendimento

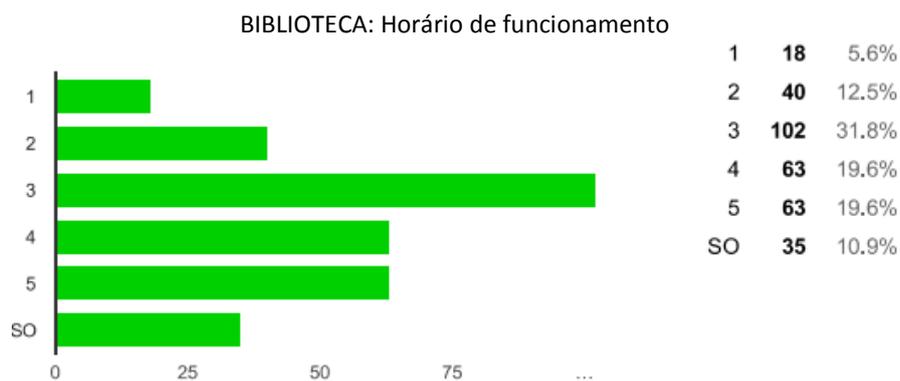


Gráfico 91BIBLIOTECA: Horário de funcionamento

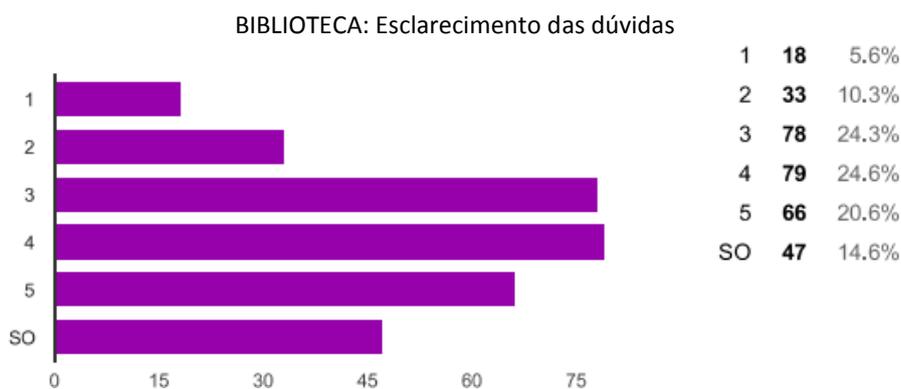


Gráfico 92BIBLIOTECA: Esclarecimento das dúvidas

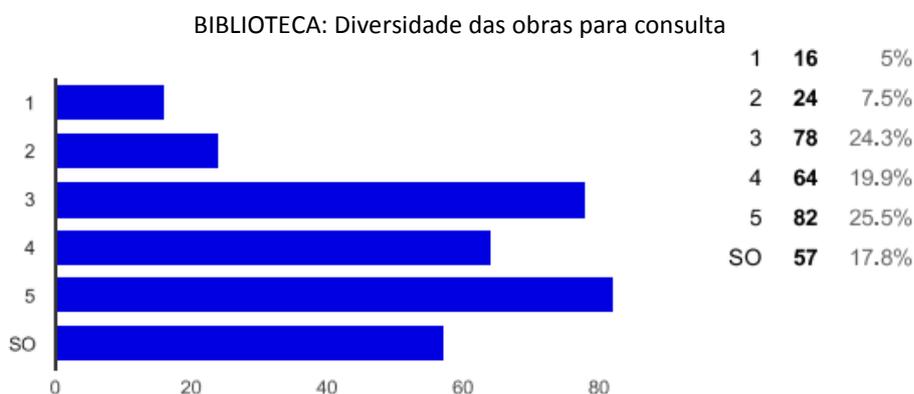


Gráfico 93BIBLIOTECA: Diversidade das obras para consulta

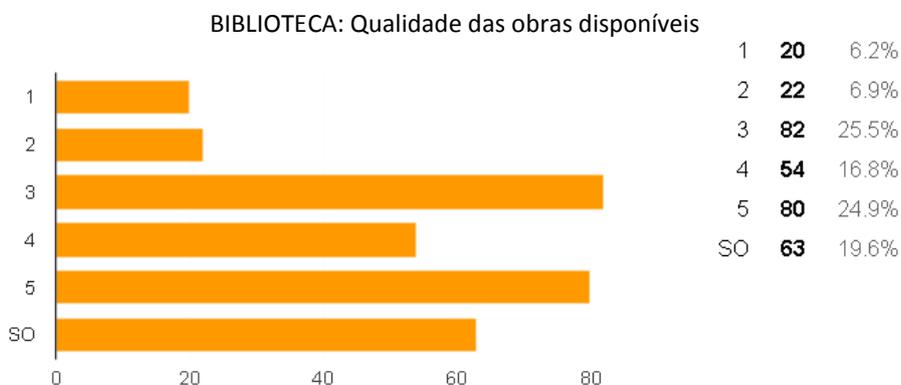


Gráfico 94BIBLIOTECA: Qualidade das obras disponíveis

## REPROGRAFIA: Qualidade dos trabalhos

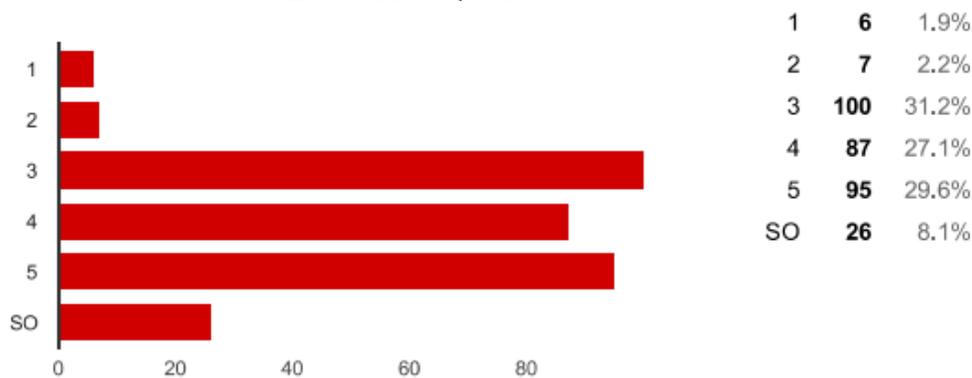


Gráfico 95 REPROGRAFIA: Qualidade dos trabalhos

## REPROGRAFIA: Preço adequado à qualidade

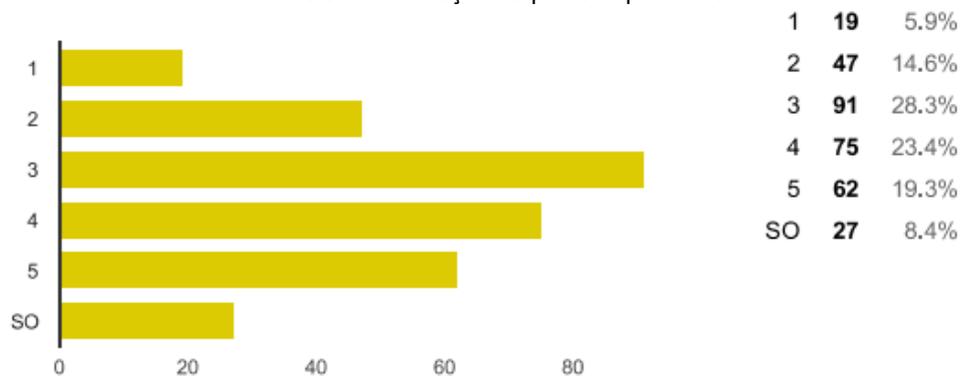


Gráfico 96 REPROGRAFIA: Preço adequado à qualidade

## REPROGRAFIA: Simpatia no atendimento

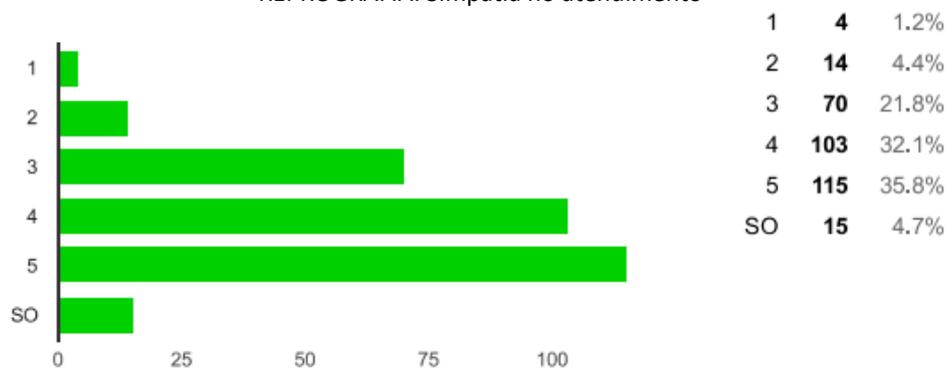


Gráfico 97 REPROGRAFIA: Simpatia no atendimento

## REPROGRAFIA: Tempo de espera pelos documentos

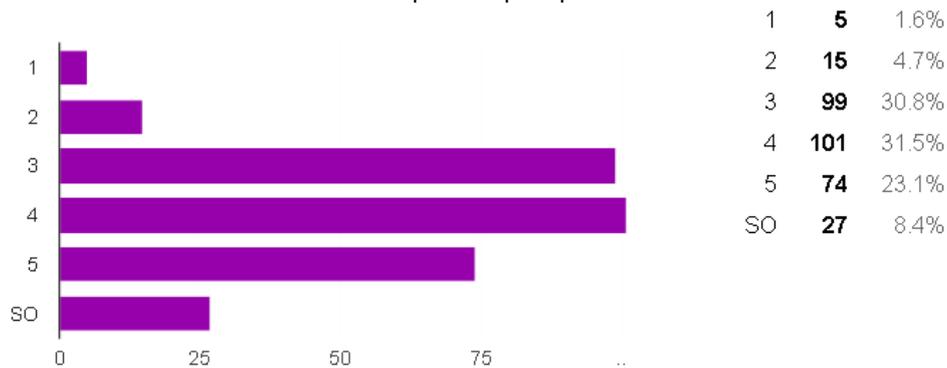


Gráfico 98 REPROGRAFIA: Tempo de espera pelos documentos

## REPROGRAFIA: Horário de funcionamento

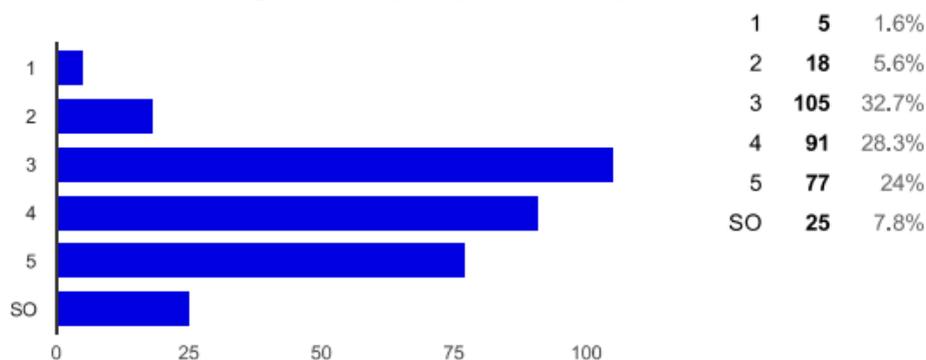


Gráfico 99 REPROGRAFIA: Horário de funcionamento

## REPROGRAFIA: Esclarecimento das dúvidas

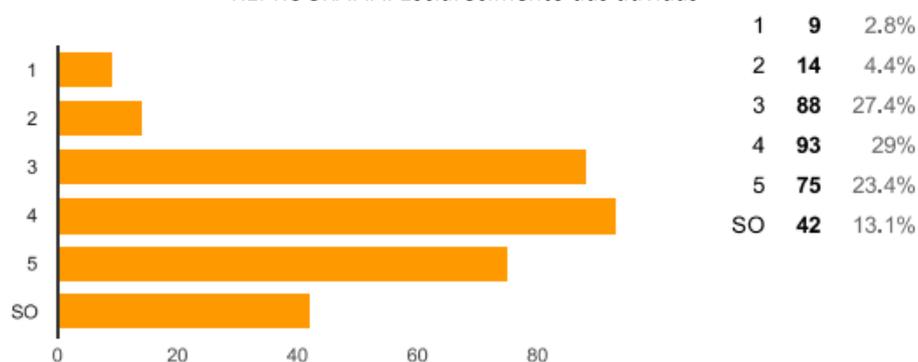


Gráfico 100 REPROGRAFIA: Esclarecimento das dúvidas

## PAPELARIA: Diversidade dos produtos

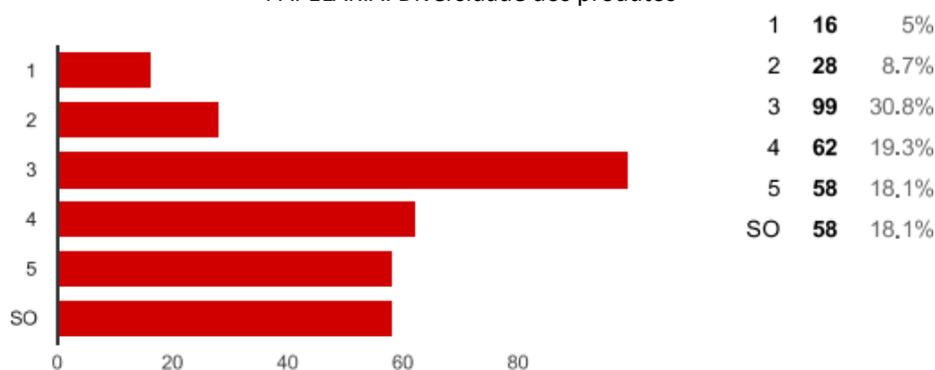


Gráfico 101 PAPELARIA: Diversidade dos produtos

## PAPELARIA: Preço adequado à qualidade

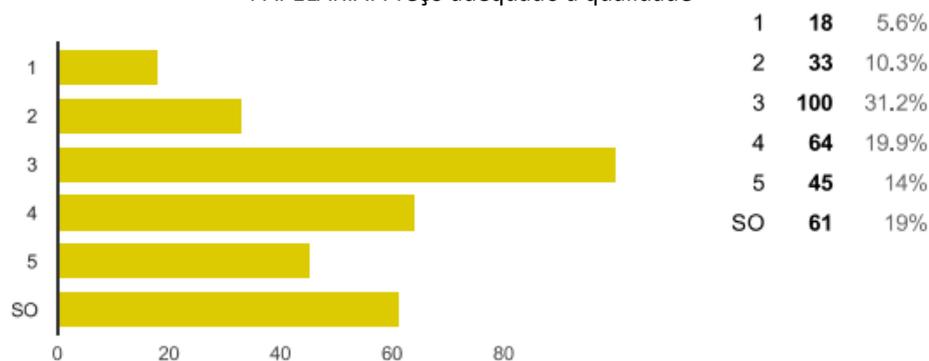


Gráfico 102 PAPELARIA: Preço adequado à qualidade

## PAPELARIA: Simpatia no atendimento

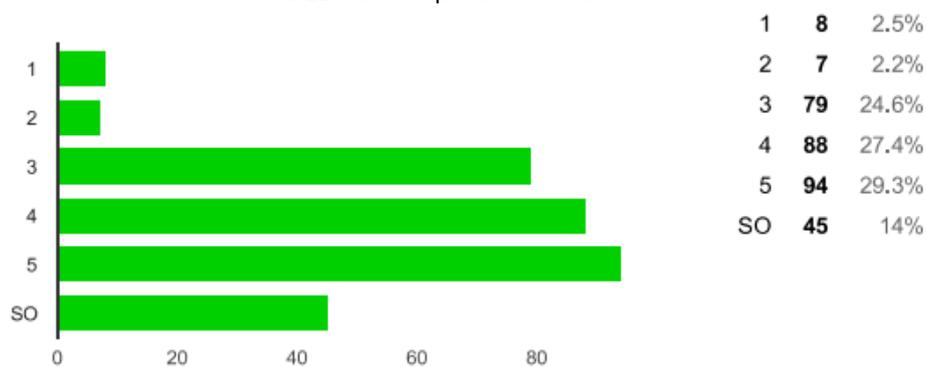


Gráfico 103PAPELARIA: Simpatia no atendimento

## PAPELARIA: Tempo de espera para atendimento

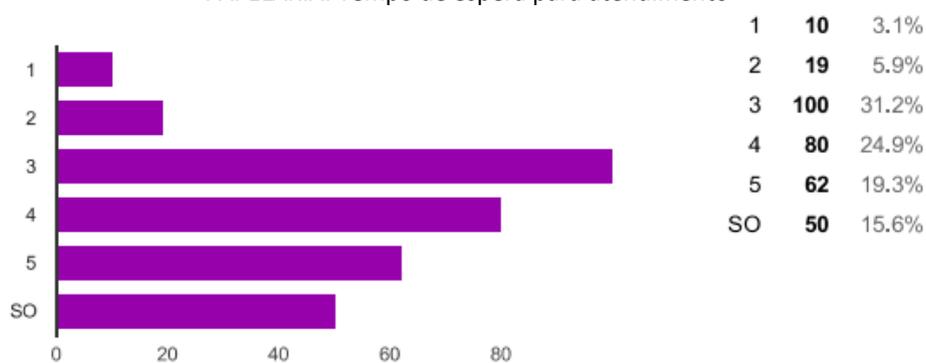


Gráfico 104PAPELARIA: Tempo de espera para atendimento

## PAPELARIA: Horário de funcionamento

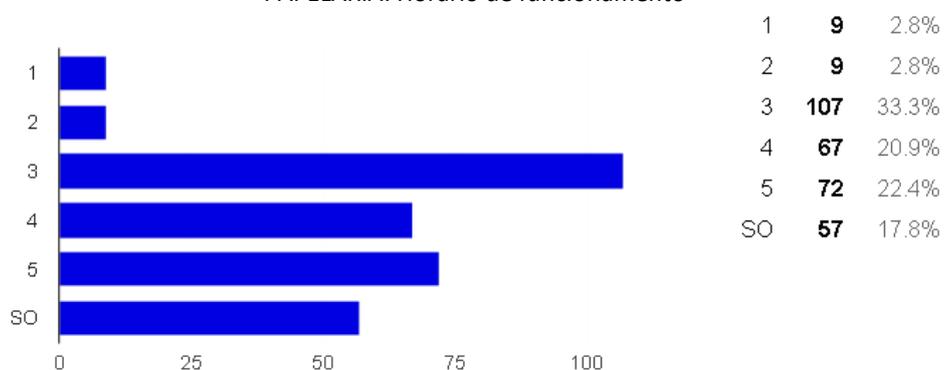


Gráfico 105PAPELARIA: Horário de funcionamento

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Simpatia no atendimento

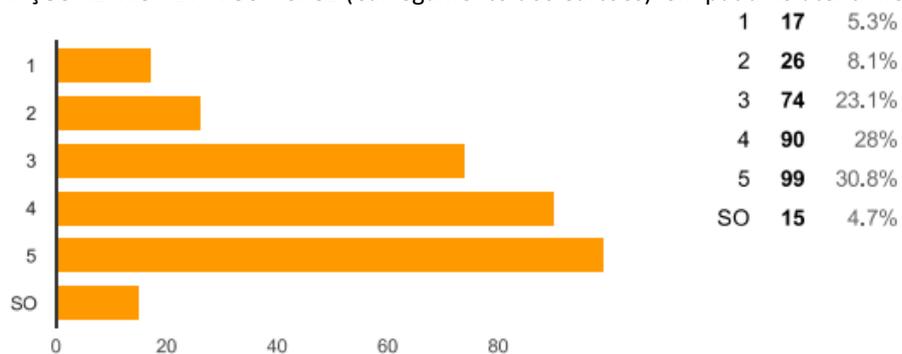


Gráfico 106SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Simpatia no atendimento

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Tempo de espera pelo atendimento

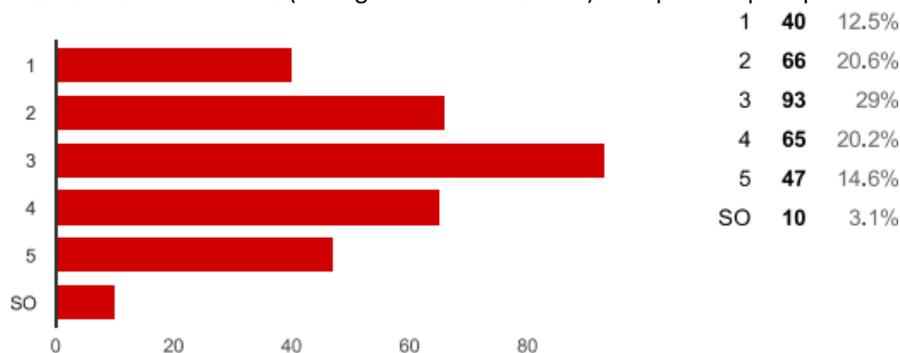


Gráfico 107SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Tempo de espera pelo atendimento

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Horário de funcionamento

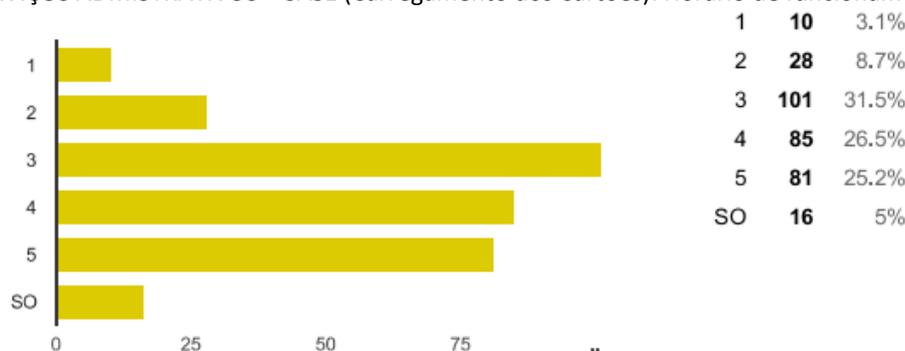


Gráfico 108SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Horário de funcionamento

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Esclarecimento das dúvidas

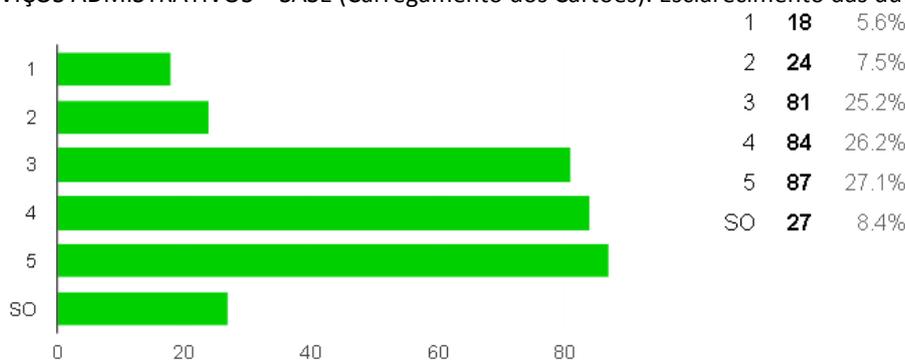


Gráfico 109SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Esclarecimento das dúvidas

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Simpatia no atendimento

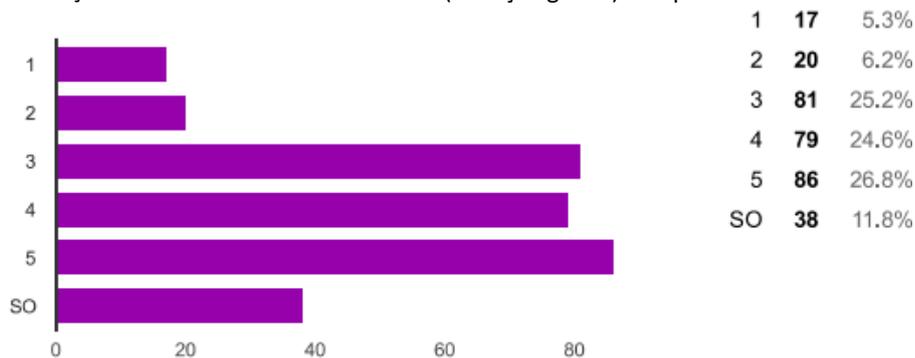


Gráfico 110SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Simpatia no atendimento

## SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Tempo de espera pelo atendimento

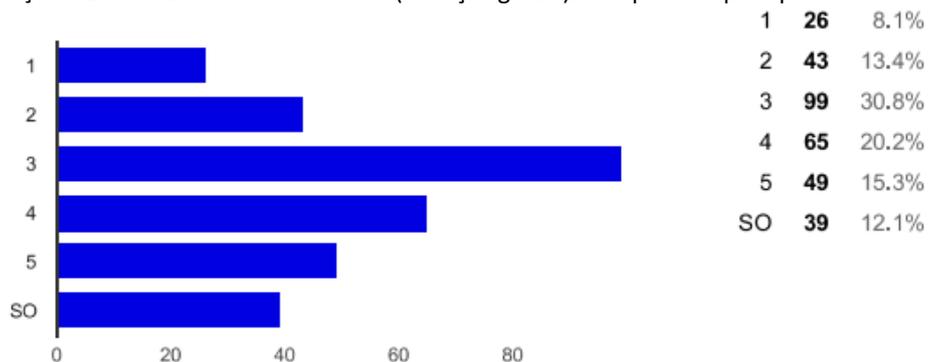


Gráfico 111SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Tempo de espera pelo atendimento

## SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Horário de funcionamento

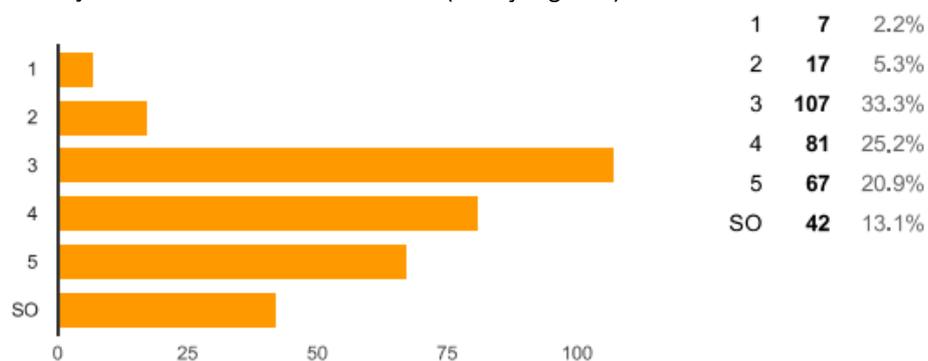


Gráfico 112SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Horário de funcionamento

## SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Esclarecimento das dúvidas

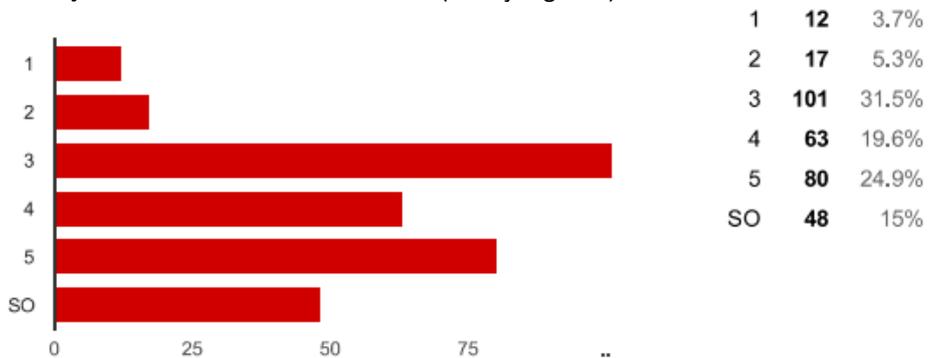


Gráfico 113SERVIÇOS ADMISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Esclarecimento das dúvidas

## CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Simpatia no atendimento

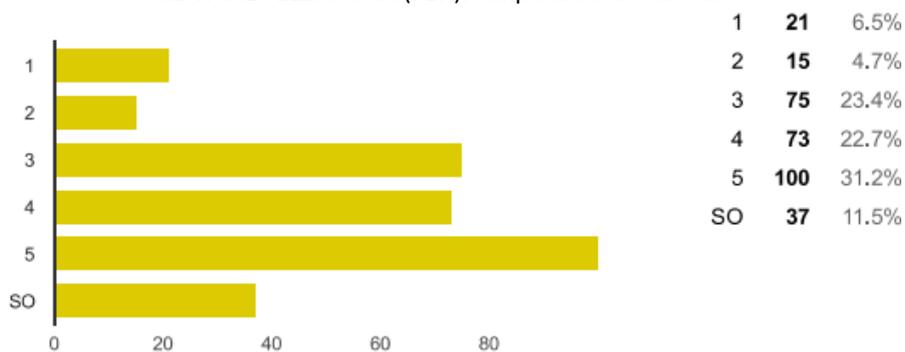


Gráfico 114CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Simpatia no atendimento

## CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Tempo de espera pelo atendimento

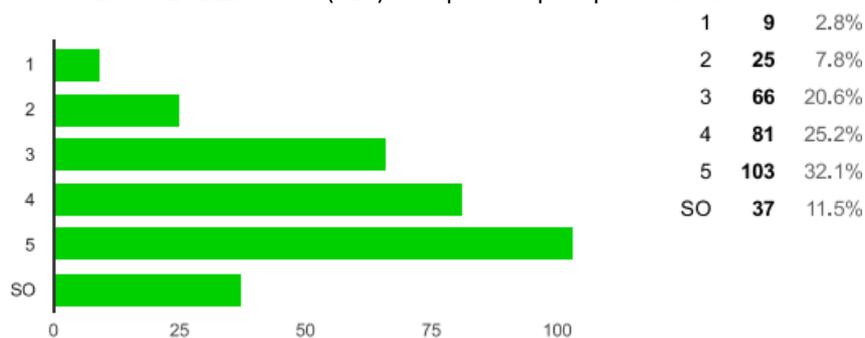


Gráfico 115CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Tempo de espera pelo atendimento

## CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Esclarecimento das dúvidas

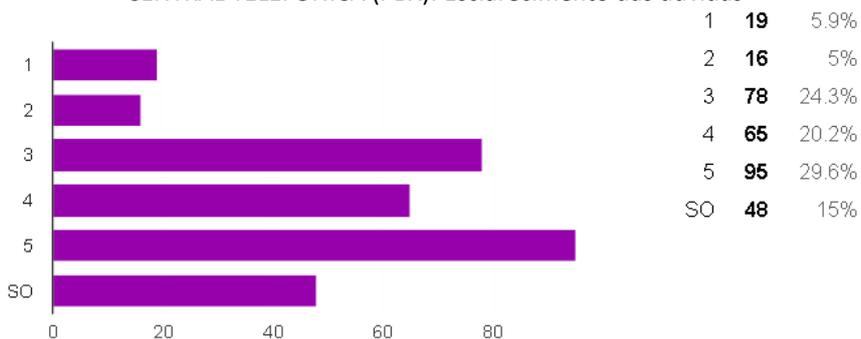


Gráfico 116CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Esclarecimento das dúvidas

## PORTARIA (Portão Norte): Simpatia no atendimento

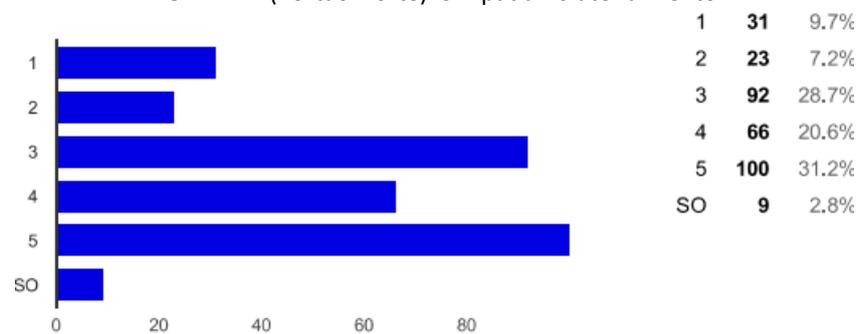


Gráfico 117PORTARIA (Portão Norte): Simpatia no atendimento

## PORTARIA (Portão Norte): Rigor no controlo de entradas e saídas

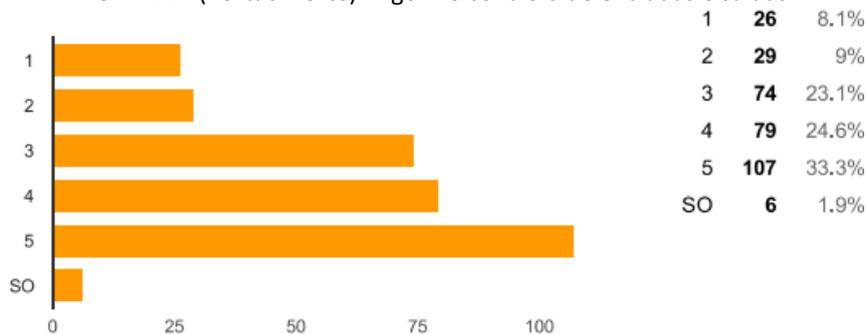


Gráfico 118PORTARIA (Portão Norte): Rigor no controlo de entradas e saídas

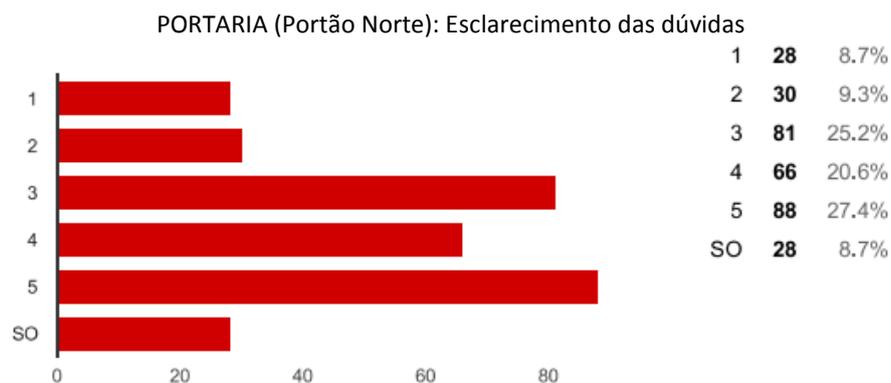


Gráfico 119 PORTARIA (Portão Norte): Esclarecimento das dúvidas

**SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Simpatia no tratamento dos alunos nos intervalos**

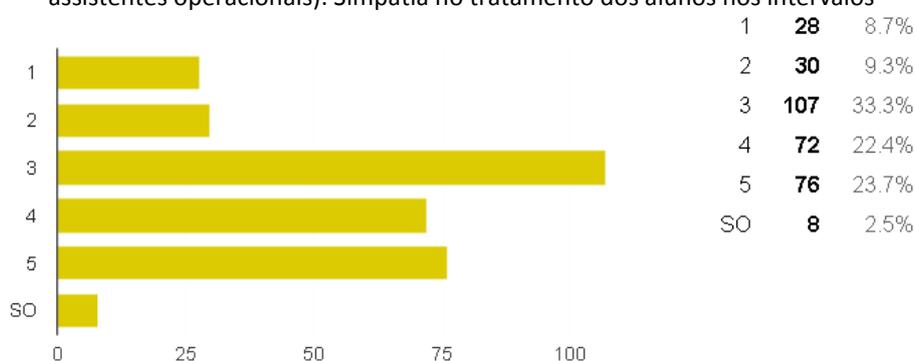


Gráfico 120 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Simpatia no tratamento dos alunos nos intervalos

**SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Intervenção dos funcionários nas situações de conflito entre alunos**

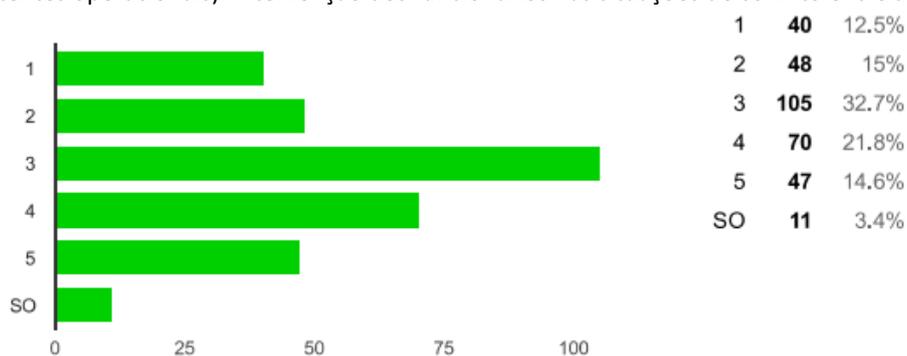


Gráfico 121 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Intervenção dos funcionários nas situações de conflito entre alunos

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Disponibilidade e colaboração com os alunos

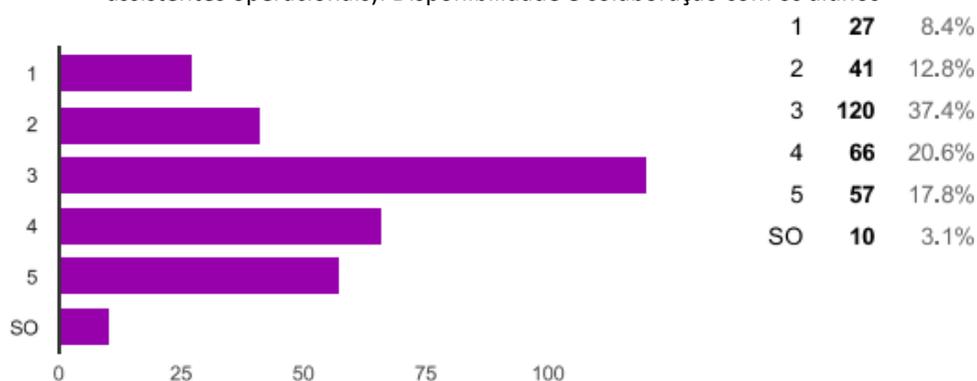


Gráfico 122 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Disponibilidade e colaboração com os alunos

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Igualdade no tratamento aos alunos

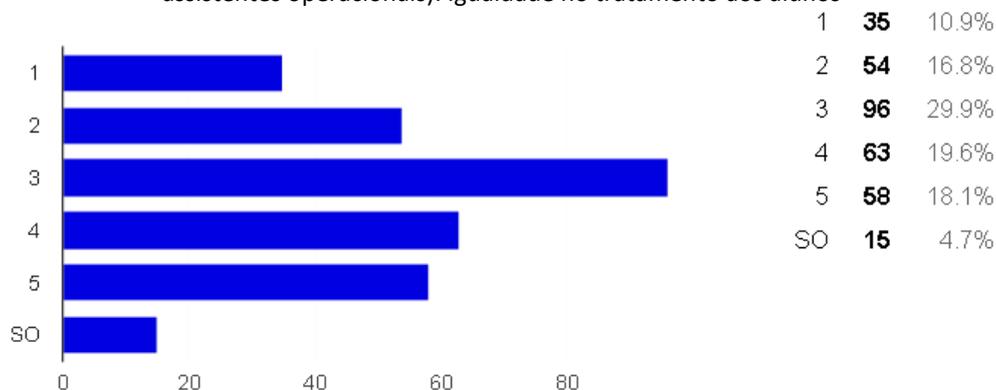


Gráfico 123 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Igualdade no tratamento aos alunos

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Manutenção e limpeza dos espaços escolares

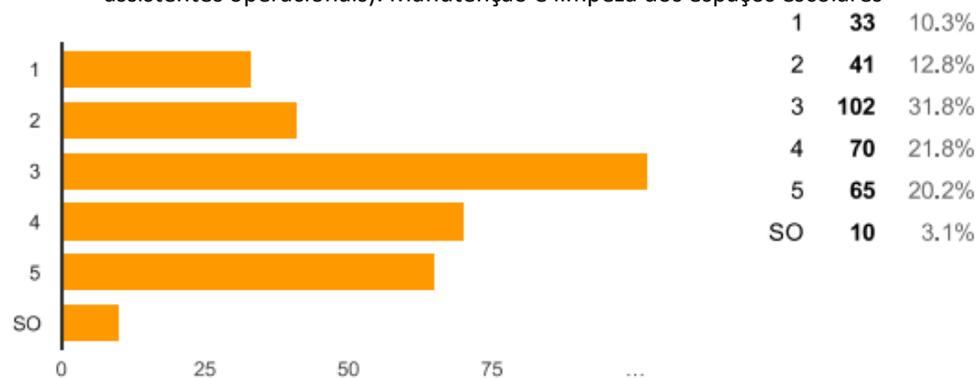


Gráfico 124 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Manutenção e limpeza dos espaços escolares

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES(por parte dos assistentes operacionais): Cumprimento do horário dos funcionários

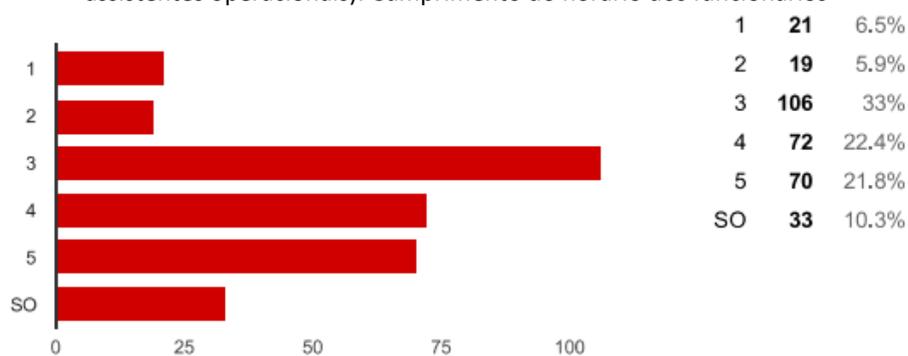


Gráfico 125SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES(por parte dos assistentes operacionais): Cumprimento do horário dos funcionários

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES(por parte dos assistentes operacionais): Desempenho dos funcionários

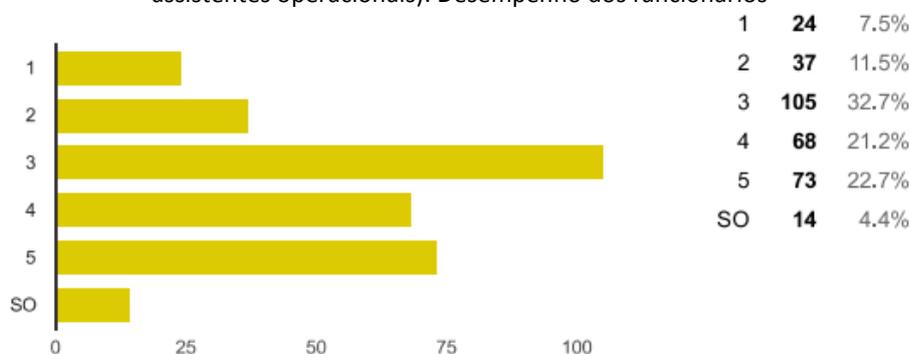


Gráfico 126SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES(por parte dos assistentes operacionais): Desempenho dos funcionários

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES(por parte dos assistentes operacionais): Espírito de equipa entre os funcionários

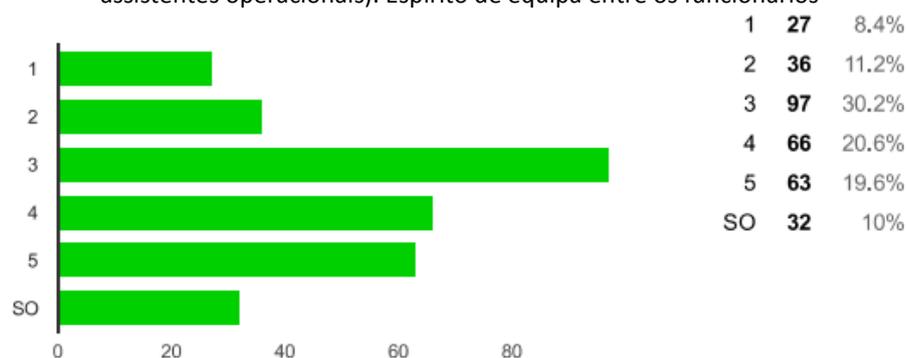


Gráfico 127SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES(por parte dos assistentes operacionais): Espírito de equipa entre os funcionários

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Número de funcionários adequado para o desempenho de todas as tarefas

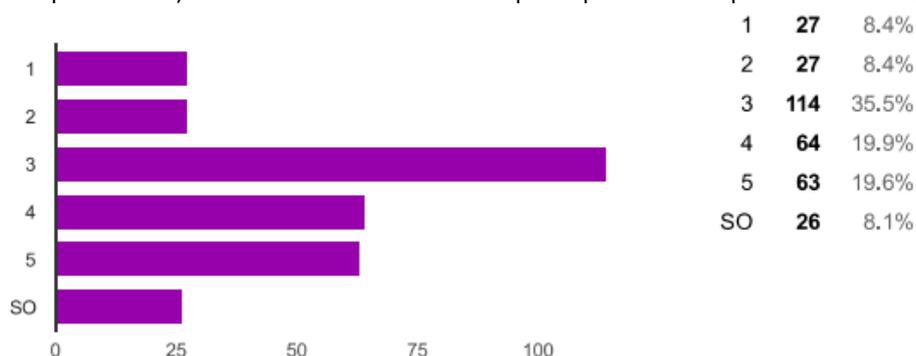


Gráfico 128SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Número de funcionários adequado para o desempenho de todas as tarefas

SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS	
Aspectos a melhorar	% nível 1+2
BAR DOS ALUNOS: Tempo de espera no atendimento	41,8
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Tempo de espera pelo atendimento	33,1
BAR DOS ALUNOS: Controlo da fila de espera pelos funcionários	30,2

Tabela 69SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS

SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS	
Aspectos Positivos	% nível 4+5
REPROGRAFIA: Simpatia no atendimento	67,9
BAR DOS ALUNOS: Simpatia no atendimento	66,6
BAR DOS ALUNOS: Nível de higiene apresentado	62,3

Tabela 70SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS

#### Alunos - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (Ensino/Aprendizagem)

ATITUDE DOS PROFESSORES: Capacidade de ouvir o aluno nas sugestões de melhoria

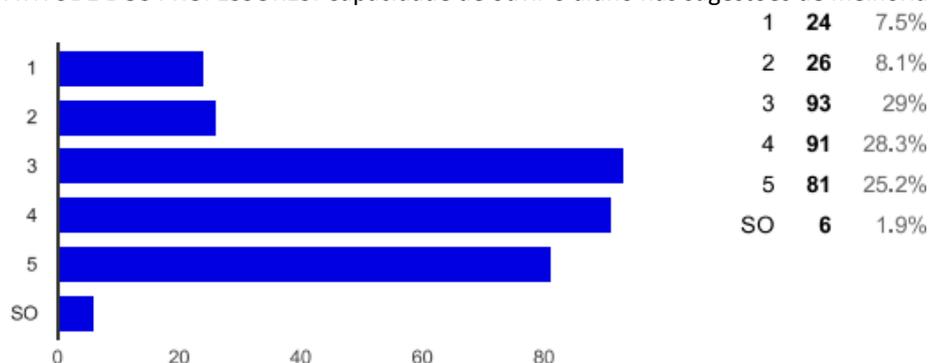


Gráfico 129ATITUDE DOS PROFESSORES: Capacidade de ouvir o aluno nas sugestões de melhoria

## ATITUDE DOS PROFESSORES: Adequação do comportamento do professor face às críticas

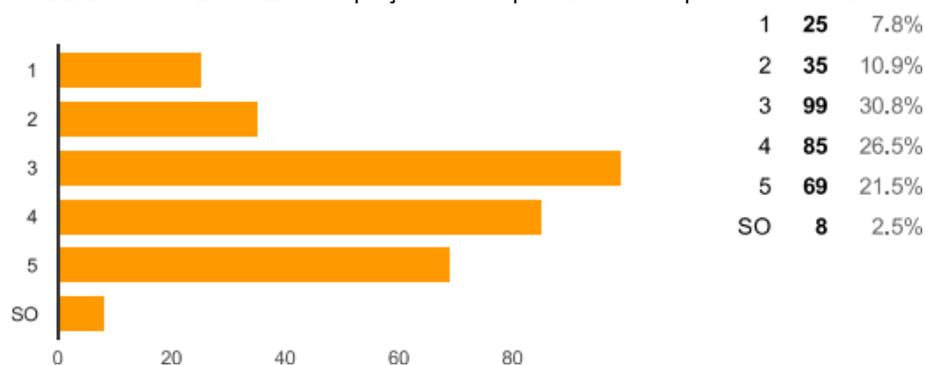


Gráfico 130 ATITUDE DOS PROFESSORES: Adequação do comportamento do professor face às críticas

## ATITUDE DOS PROFESSORES: Ajuda no diagnóstico das dificuldades de aprendizagem

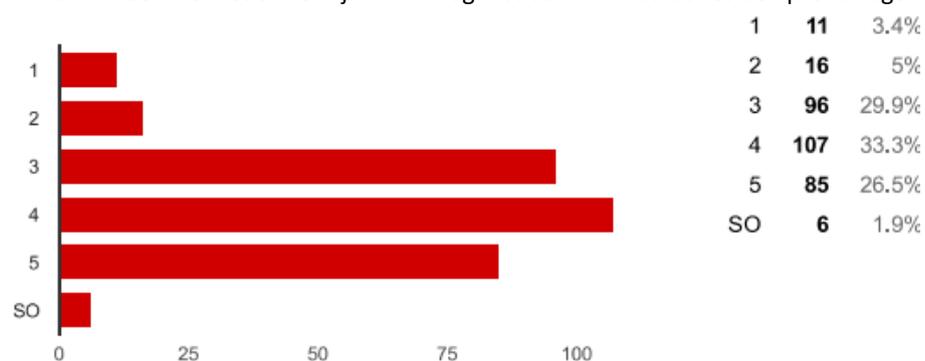


Gráfico 131 ATITUDE DOS PROFESSORES: Ajuda no diagnóstico das dificuldades de aprendizagem

## ATITUDE DOS PROFESSORES: Orientação do estudo com vista ao sucesso escolar

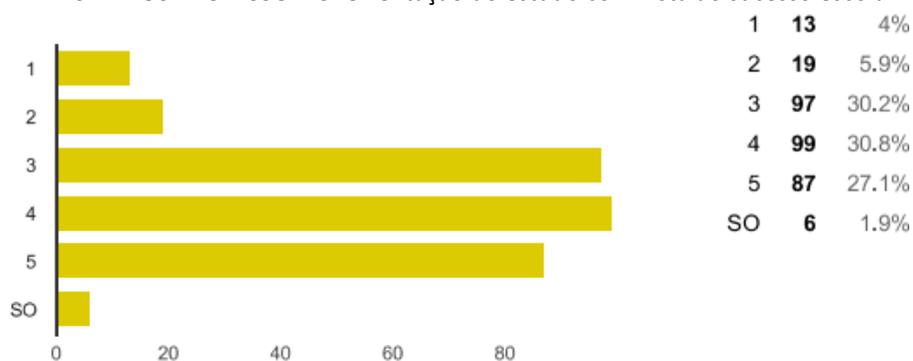


Gráfico 132 ATITUDE DOS PROFESSORES: Orientação do estudo com vista ao sucesso escolar

## ATITUDE DOS PROFESSORES: Elogio do trabalho e da participação

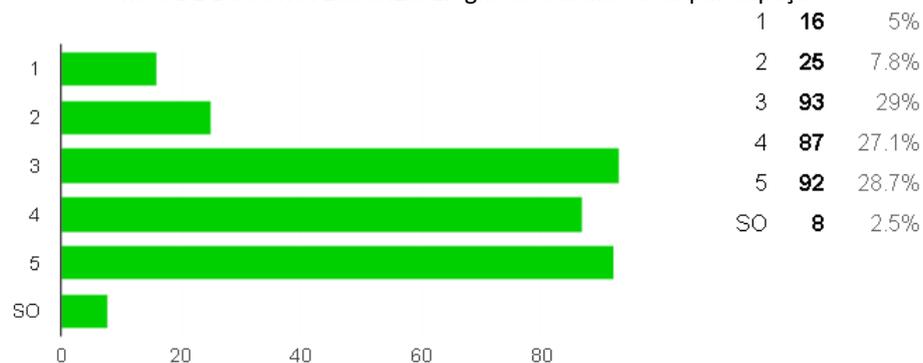


Gráfico 133 ATITUDE DOS PROFESSORES: Elogio do trabalho e da participação

## ATITUDE DOS PROFESSORES: Valorização do empenho e da responsabilidade

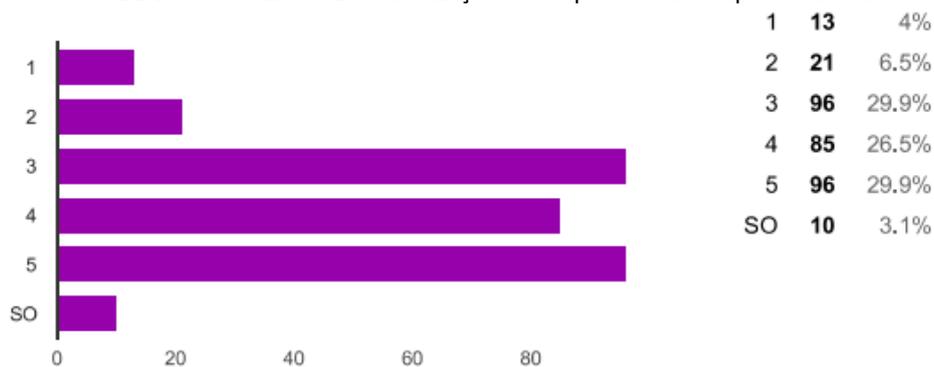


Gráfico 134 ATITUDE DOS PROFESSORES: Valorização do empenho e da responsabilidade

## ATITUDE DOS PROFESSORES: Esclarecimento de dúvidas

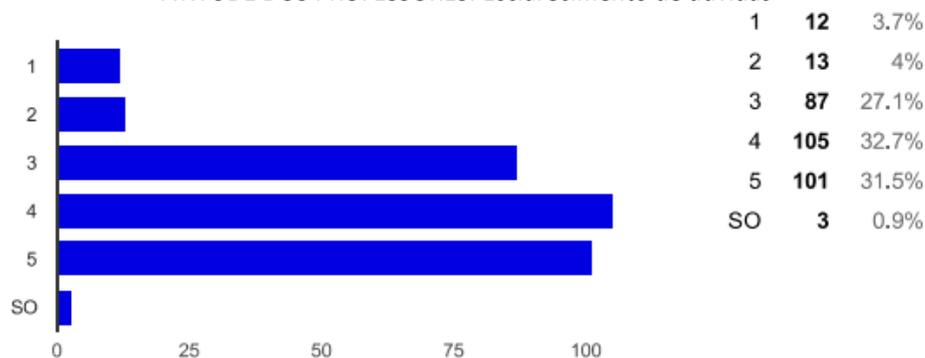


Gráfico 135 ATITUDE DOS PROFESSORES: Esclarecimento de dúvidas

## ATITUDE DOS PROFESSORES: Estimulo da criatividade e do espírito de iniciativa

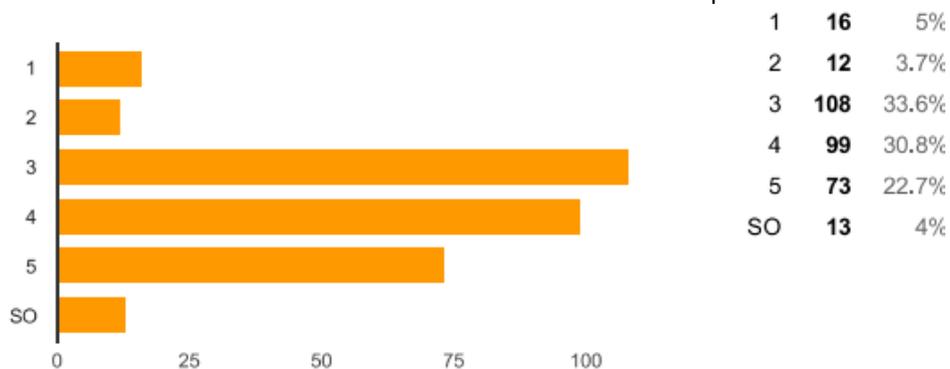


Gráfico 136 ATITUDE DOS PROFESSORES: Estimulo da criatividade e do espírito de iniciativa

## ATITUDE DOS PROFESSORES: Incentivo ao trabalho em equipa

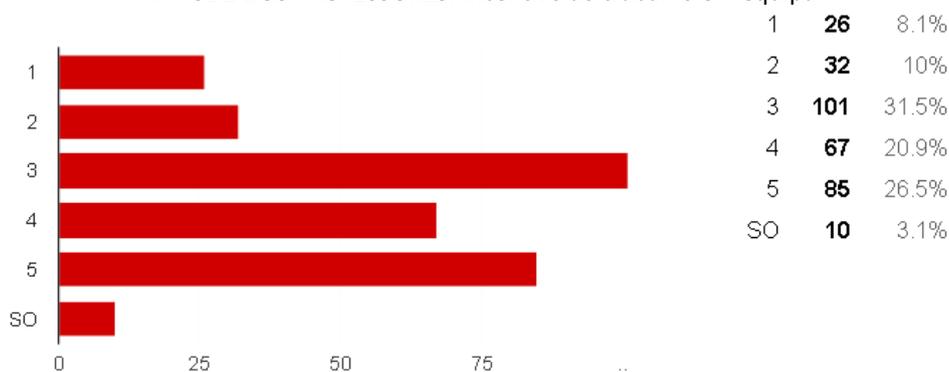


Gráfico 137 ATITUDE DOS PROFESSORES: Incentivo ao trabalho em equipa

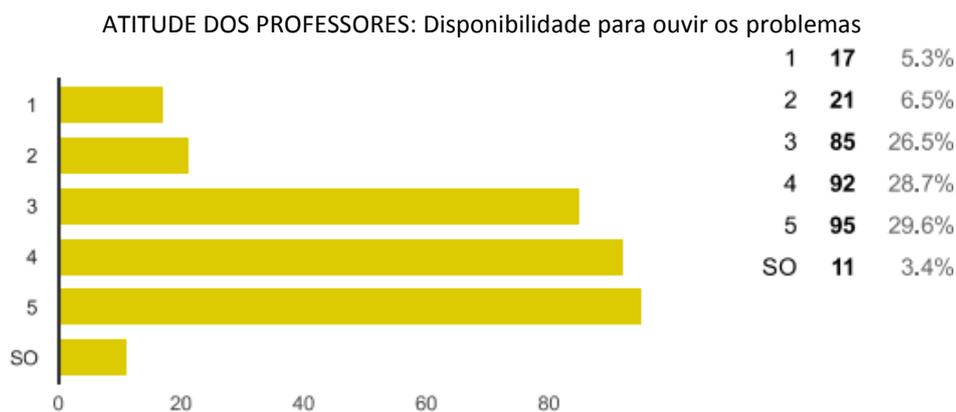


Gráfico 138 ATITUDE DOS PROFESSORES: Disponibilidade para ouvir os problemas

ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Esclarecimento prestado sobre os critérios de avaliação

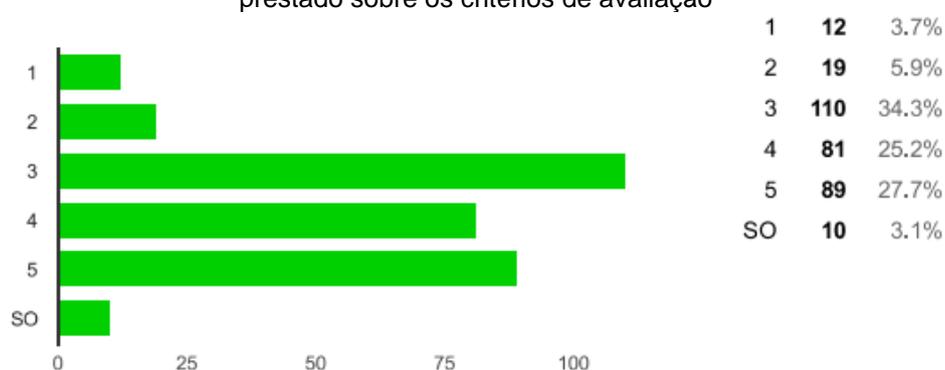


Gráfico 139 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Esclarecimento prestado sobre os critérios de avaliação

ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Autoavaliação e heteroavaliação efetuada

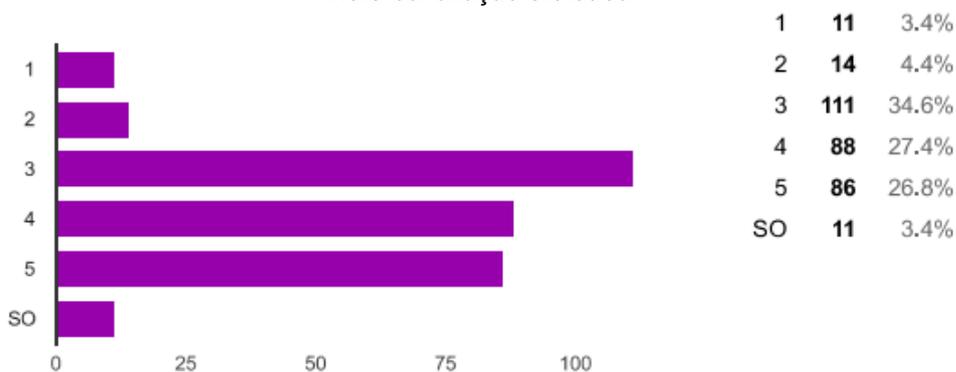


Gráfico 140 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Autoavaliação e heteroavaliação efetuada

ATIVIDADES /ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM:Exposição oral dos conteúdos programáticos

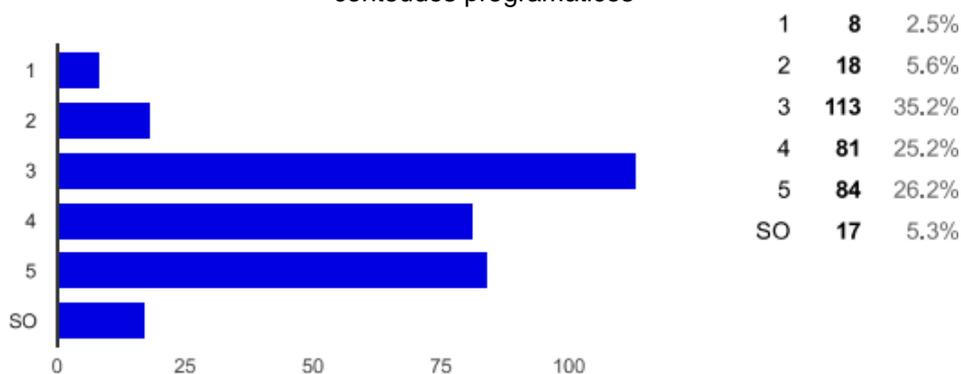


Gráfico 141ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Exposição oral dos conteúdos programáticos

ATIVIDADES /ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM:Utilização de exemplos práticos para consolidar a aprendizagem

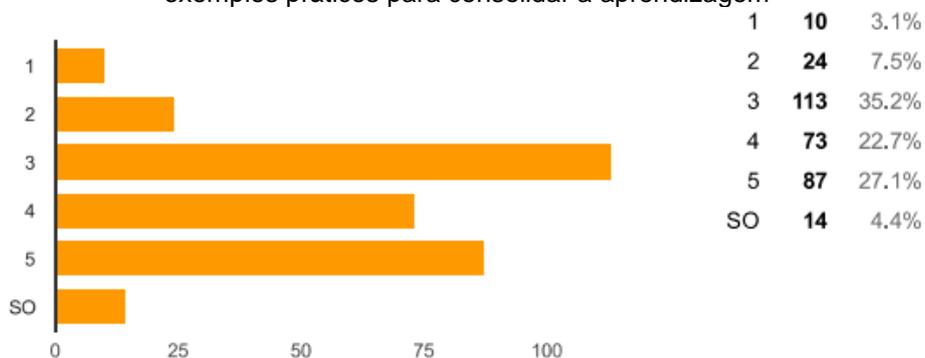


Gráfico 142ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Utilização de exemplos práticos para consolidar a aprendizagem

ATIVIDADES /ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Promoção das atividades para superar as dificuldades apresentadas

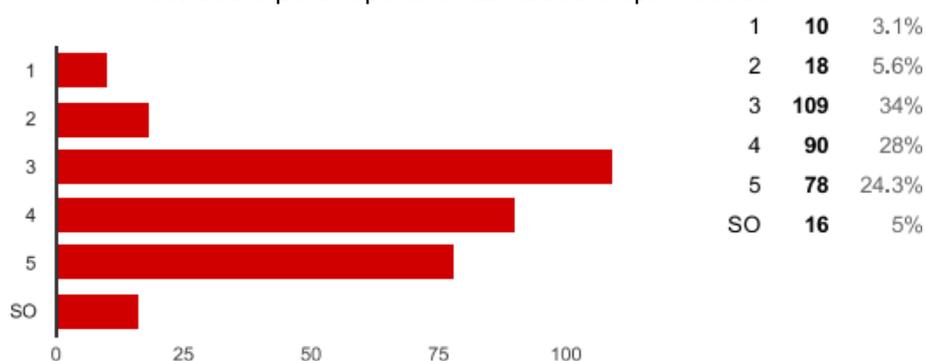


Gráfico 143ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Promoção das atividades para superar as dificuldades apresentadas

ATIVIDADES /ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Realização de debates e trabalhos de grupo durante as aulas

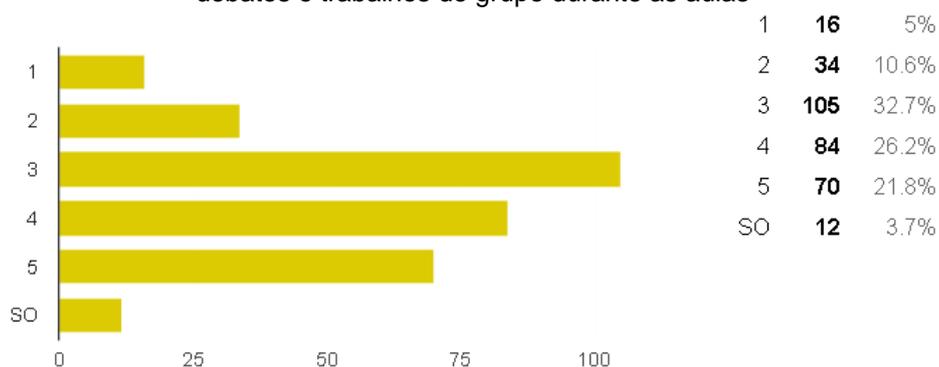


Gráfico 144 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Realização de debates e trabalhos de grupo durante as aulas

ATIVIDADES /ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Registos escritos efetuados sobre conteúdos programáticos

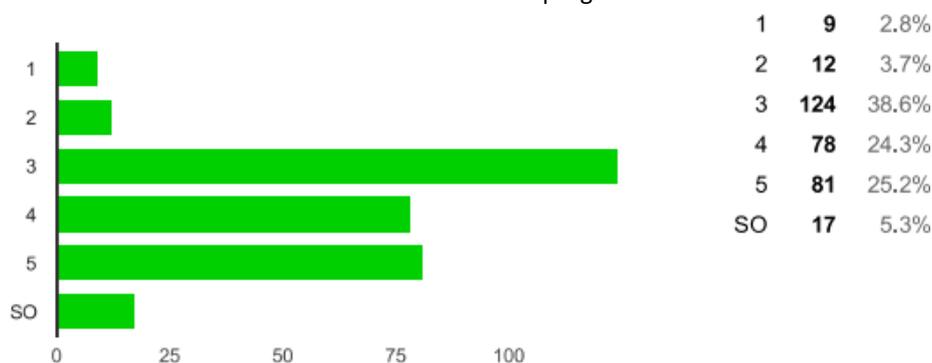


Gráfico 145 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Registos escritos efetuados sobre conteúdos programáticos

ATIVIDADES /ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Utilização de meios tecnológicos para tornar as aulas mais interessantes

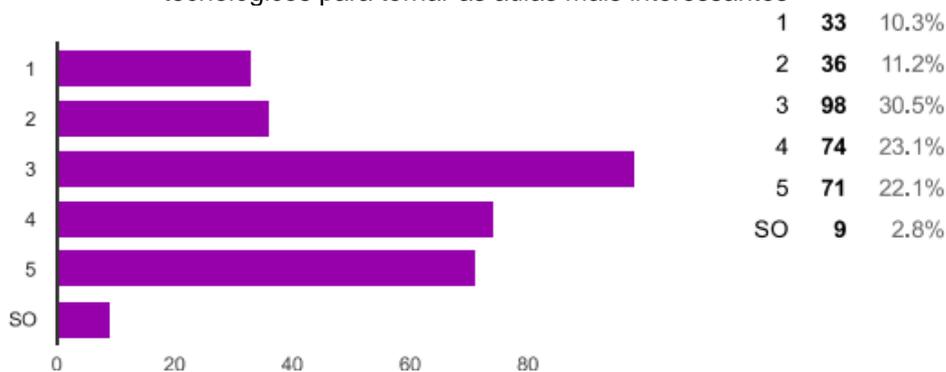


Gráfico 146 ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Utilização de meios tecnológicos para tornar as aulas mais interessantes

ATIVIDADES /ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM:Devolução dos trabalhos devidamente avaliados

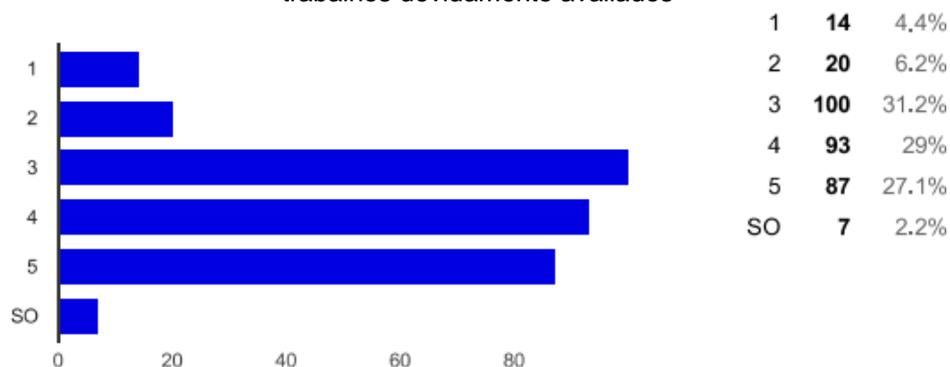


Gráfico 147ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Devolução dos trabalhos devidamente avaliados

ATIVIDADES /ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM:Correção dos testes e dos trabalhos realizados em casa

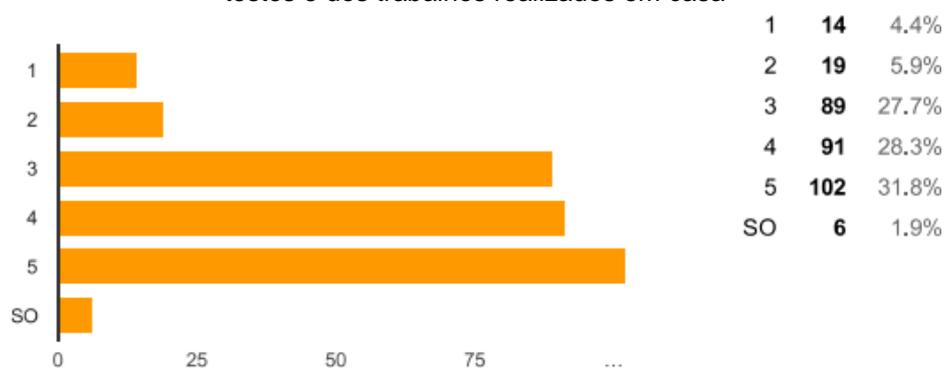


Gráfico 148ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Correção dos testes e dos trabalhos realizados em casa

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (Ensino/Aprendizagem) - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS	
Aspetos a melhorar	% nível 1+2
ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Utilização de meios tecnológicos para tornar as aulas mais interessantes	21,5
ATITUDE DOS PROFESSORES: Adequação do comportamento do professor face às críticas	18,7
ATITUDE DOS PROFESSORES: Incentivo ao trabalho em equipa	18,1

Tabela 71PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (Ensino/Aprendizagem) - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (Ensino/Aprendizagem) - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS	
Aspetos Positivos	% nível 4+5
ATITUDE DOS PROFESSORES: Esclarecimento de dúvidas	64,2
ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS ADOTADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: Correção dos testes e dos trabalhos realizados em casa	60,1
ATITUDE DOS PROFESSORES: Ajuda no diagnóstico das dificuldades de aprendizagem	59,8

Tabela 72PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (Ensino/Aprendizagem) - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALUNOS

Encarregados de Educação - SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS (Funcionamento)

BAR DOS ALUNOS: Qualidade dos produtos disponíveis

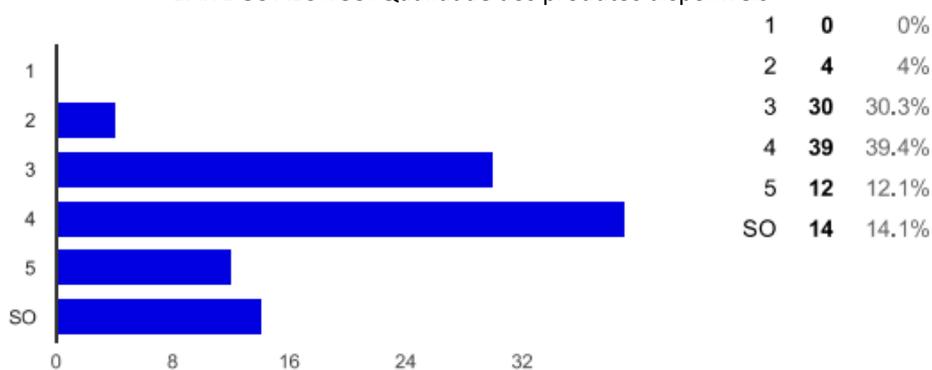


Gráfico 149 BAR DOS ALUNOS: Qualidade dos produtos disponíveis

BAR DOS ALUNOS: Variedade dos produtos servidos

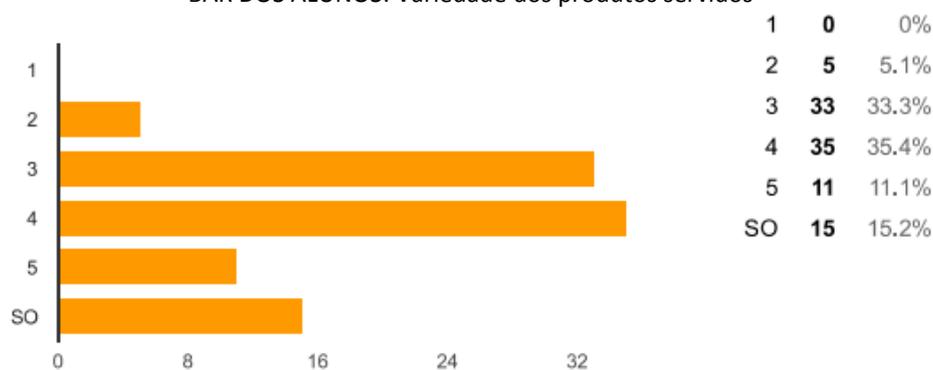


Gráfico 150 BAR DOS ALUNOS: Variedade dos produtos servidos

BAR DOS ALUNOS: Nível de higiene apresentado

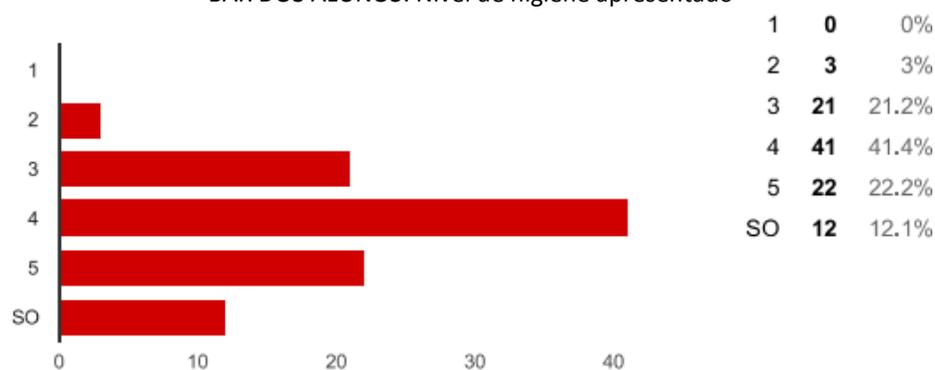


Gráfico 151 BAR DOS ALUNOS: Nível de higiene apresentado

## BAR DOS ALUNOS: Produtos saudáveis

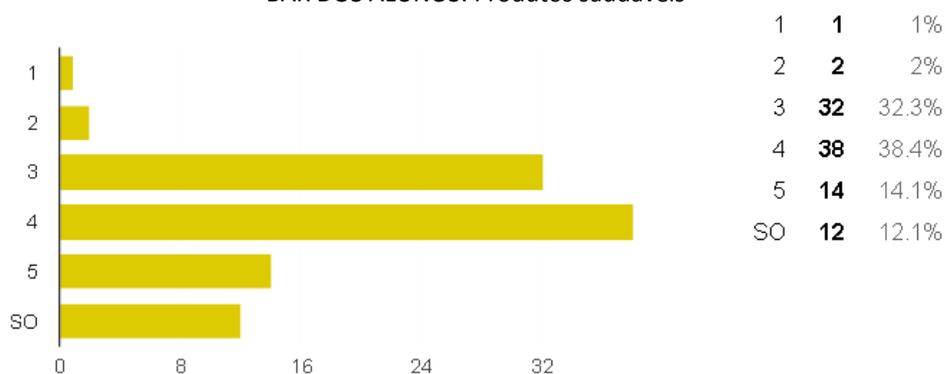


Gráfico 152 BAR DOS ALUNOS: Produtos saudáveis

## BAR DOS ALUNOS: Preço adequado à qualidade

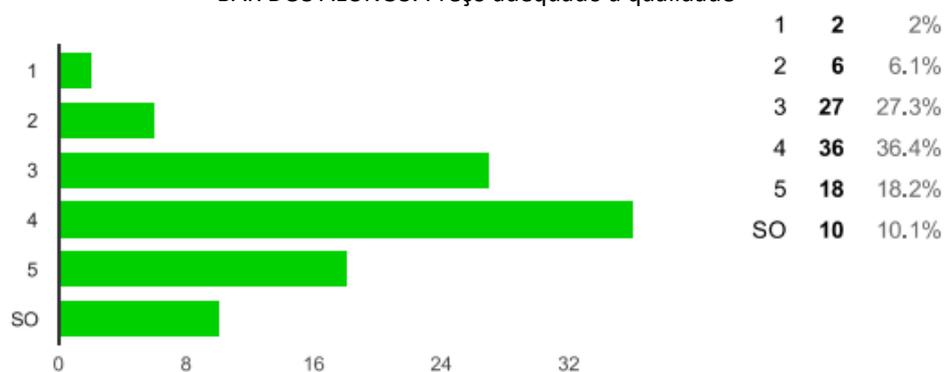


Gráfico 153 BAR DOS ALUNOS: Preço adequado à qualidade

## BAR DOS ALUNOS: Simpatia no atendimento

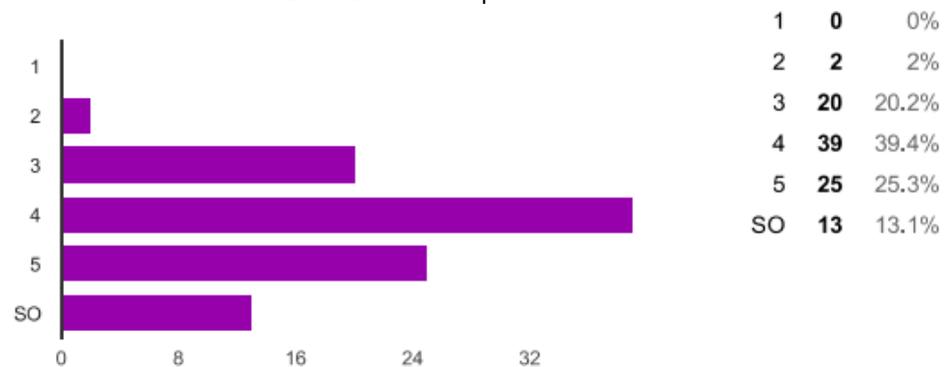


Gráfico 154 BAR DOS ALUNOS: Simpatia no atendimento

## BAR DOS ALUNOS: Tempo de espera no atendimento

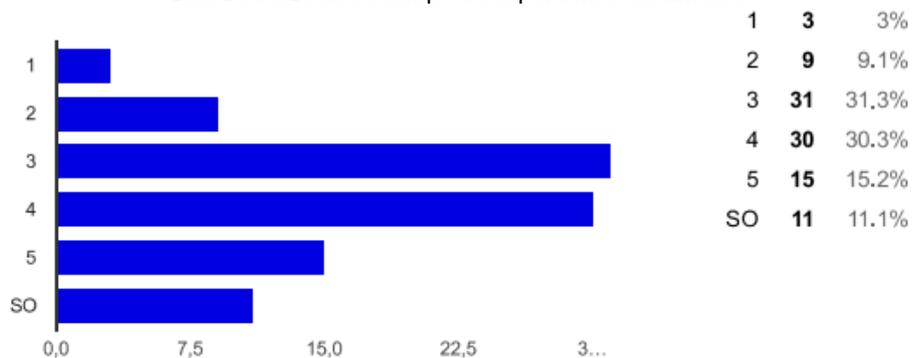


Gráfico 155 BAR DOS ALUNOS: Tempo de espera no atendimento

## BAR DOS ALUNOS: Horário de funcionamento

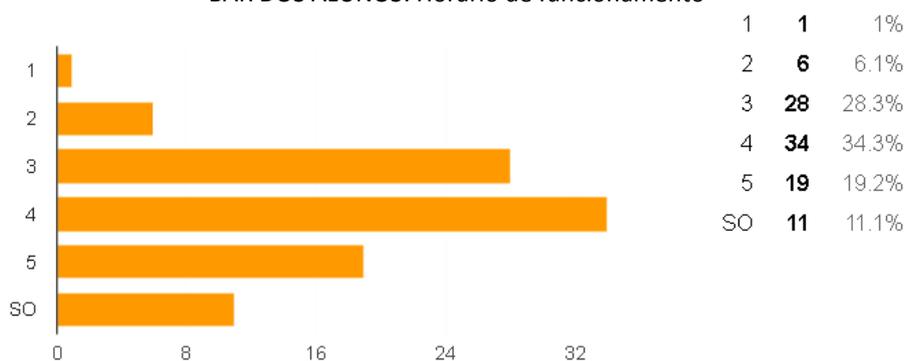


Gráfico 156 BAR DOS ALUNOS: Horário de funcionamento

## BAR DOS ALUNOS: Controlo da fila de espera pelos funcionários

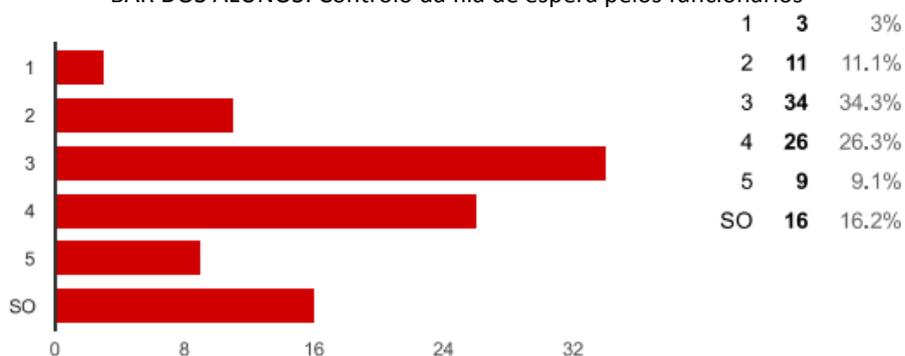


Gráfico 157 BAR DOS ALUNOS: Controlo da fila de espera pelos funcionários

## BAR DOS ALUNOS: Espaço do bar

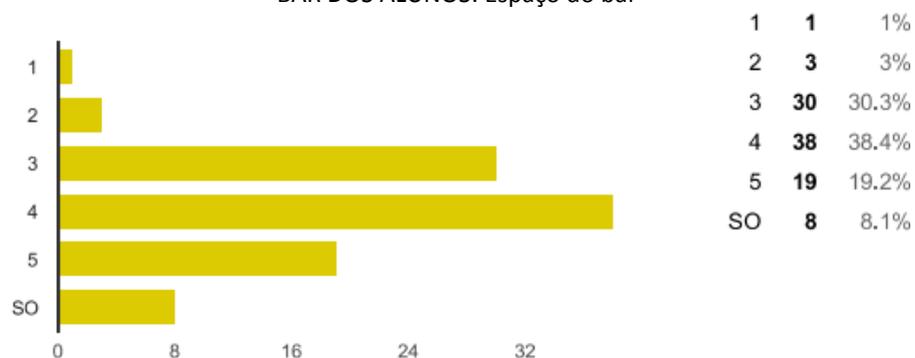


Gráfico 158 BAR DOS ALUNOS: Espaço do bar

## CANTINA: Qualidade das refeições servidas

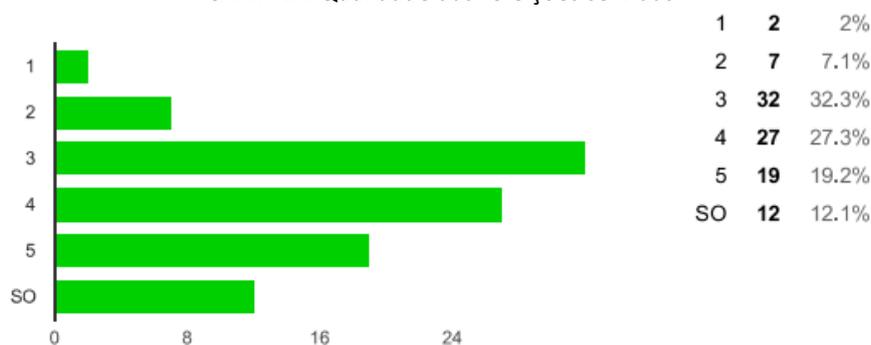


Gráfico 159 CANTINA: Qualidade das refeições servidas

## CANTINA: Variedade das refeições servidas

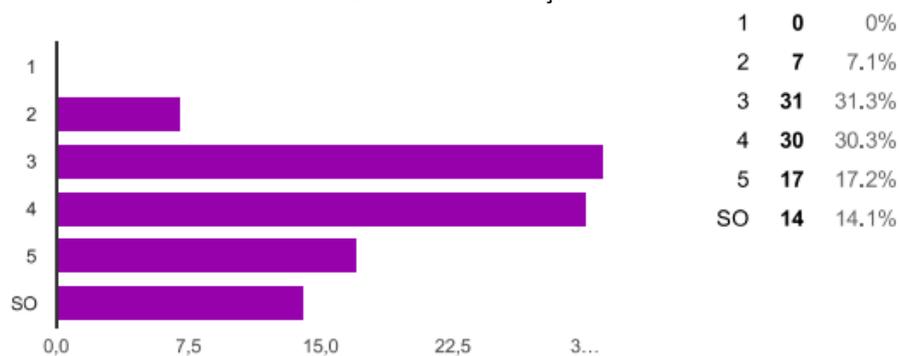


Gráfico 160CANTINA: Variedade das refeições servidas

## CANTINA: Nível de higiene apresentado

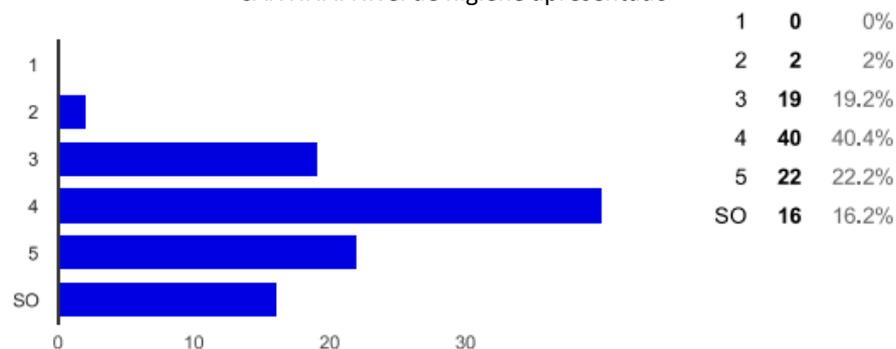


Gráfico 161CANTINA: Nível de higiene apresentado

## CANTINA: Alimentos da dieta saudável e equilibrada

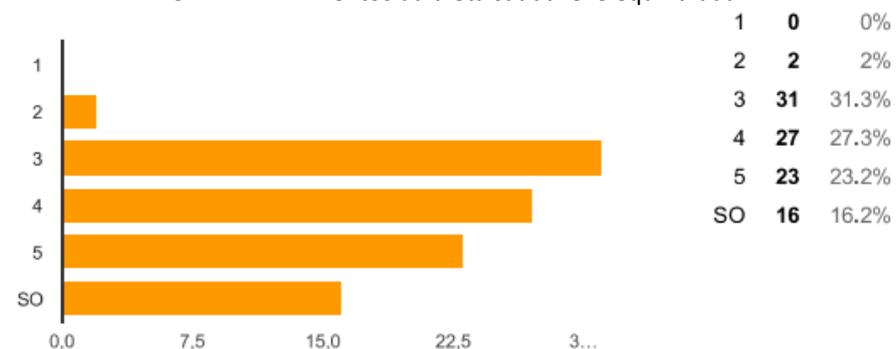


Gráfico 162CANTINA: Alimentos da dieta saudável e equilibrada

## CANTINA: Preço adequado à qualidade

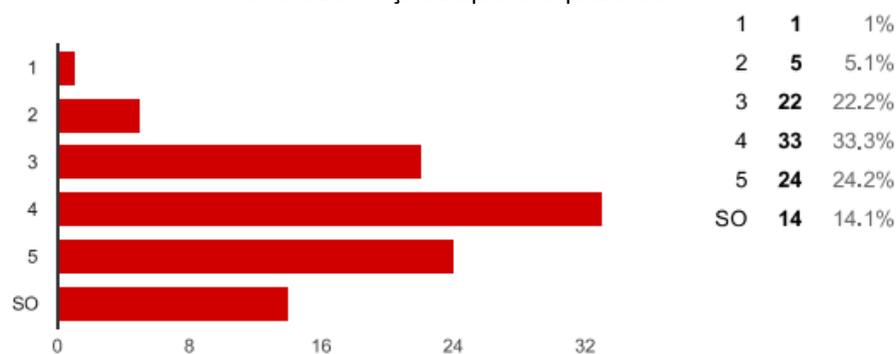


Gráfico 163CANTINA: Preço adequado à qualidade

## CANTINA: Simpatia no atendimento

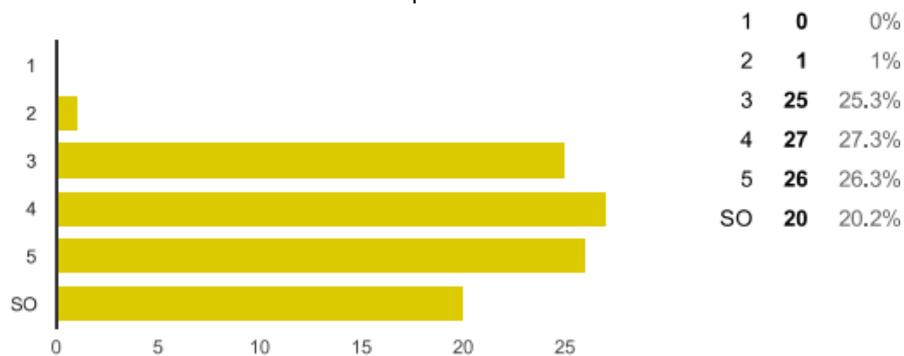


Gráfico 164 CANTINA: Simpatia no atendimento

## CANTINA: Tempo de espera para o atendimento razoável

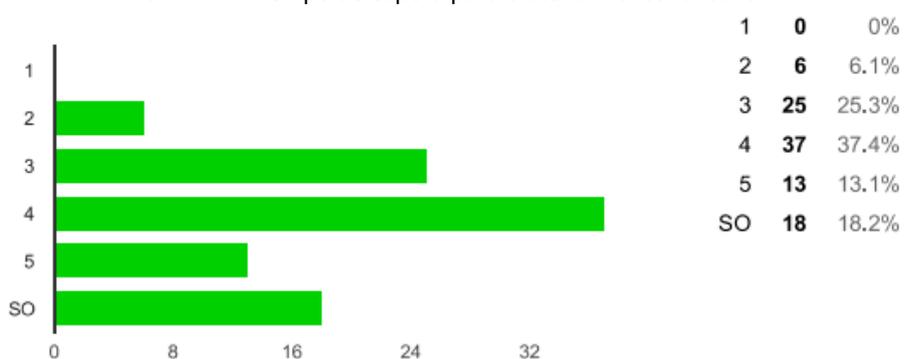


Gráfico 165 CANTINA: Tempo de espera para o atendimento razoável

## CANTINA: Horário de funcionamento

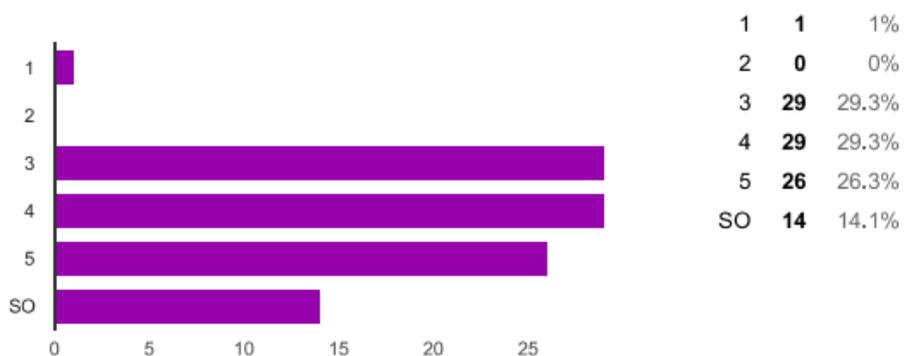


Gráfico 166 CANTINA: Horário de funcionamento

## CANTINA: Controlo da fila de espera pelos funcionários

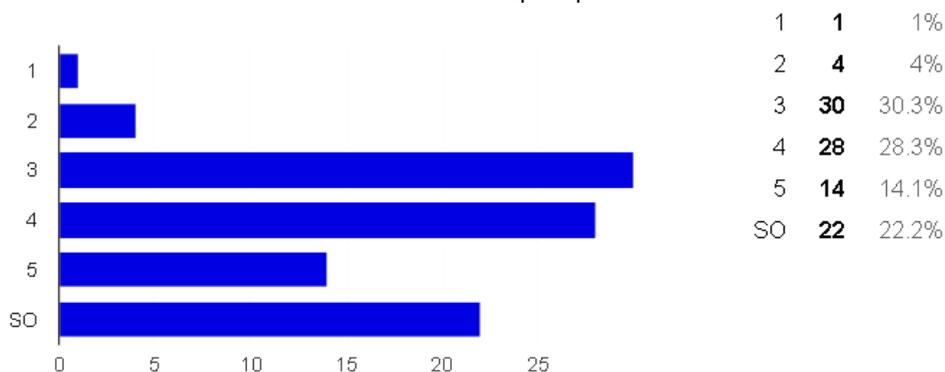


Gráfico 167 CANTINA: Controlo da fila de espera pelos funcionários

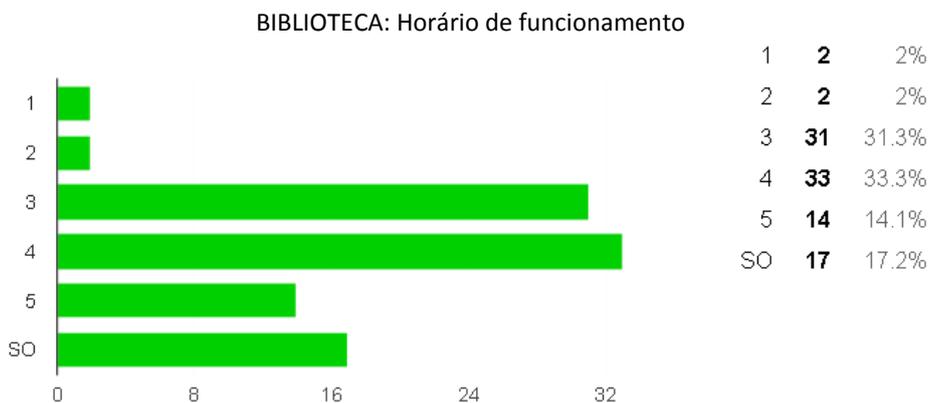
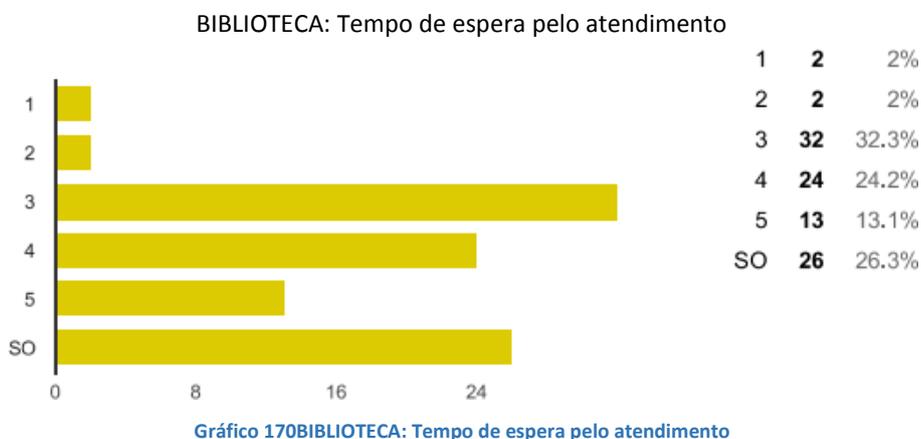
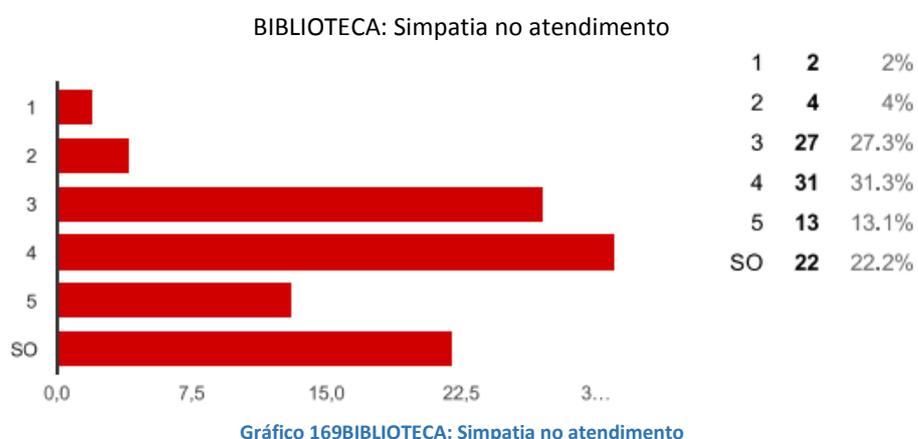
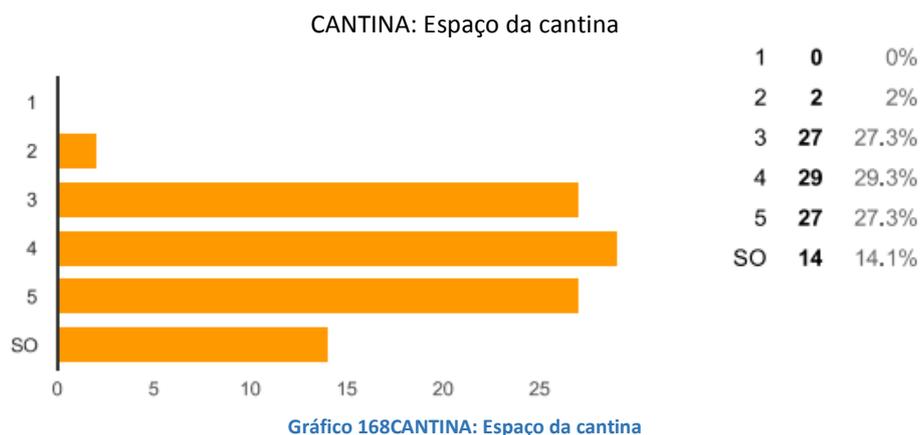


Gráfico 171 BIBLIOTECA: Horário de funcionamento

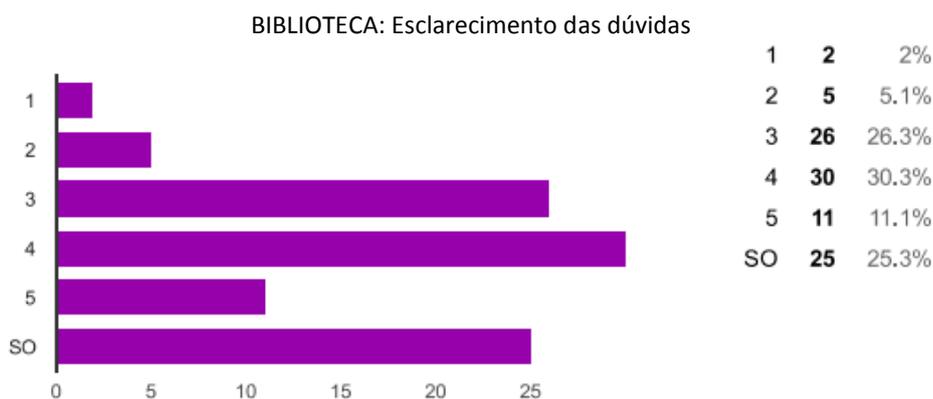


Gráfico 172 BIBLIOTECA: Esclarecimento das dúvidas

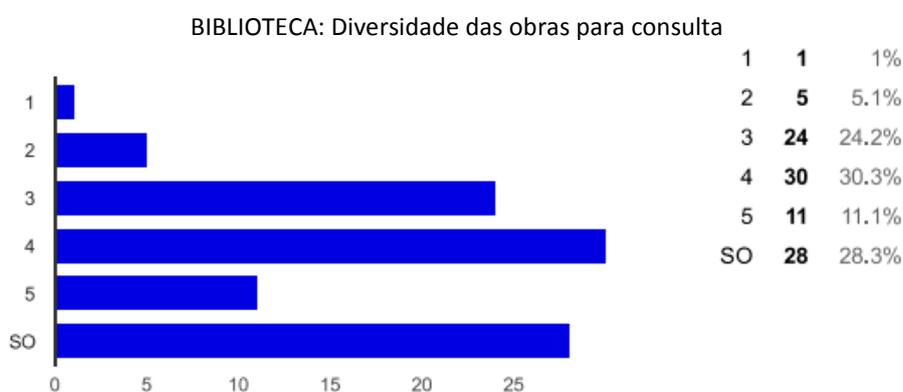


Gráfico 173 BIBLIOTECA: Diversidade das obras para consulta

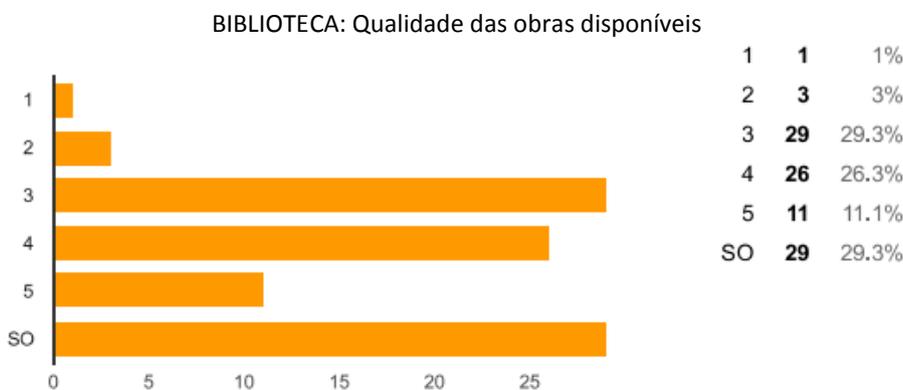


Gráfico 174 BIBLIOTECA: Qualidade das obras disponíveis



Gráfico 175 REPROGRAFIA: Qualidade dos trabalhos

REPROGRAFIA: Preço adequado à qualidade

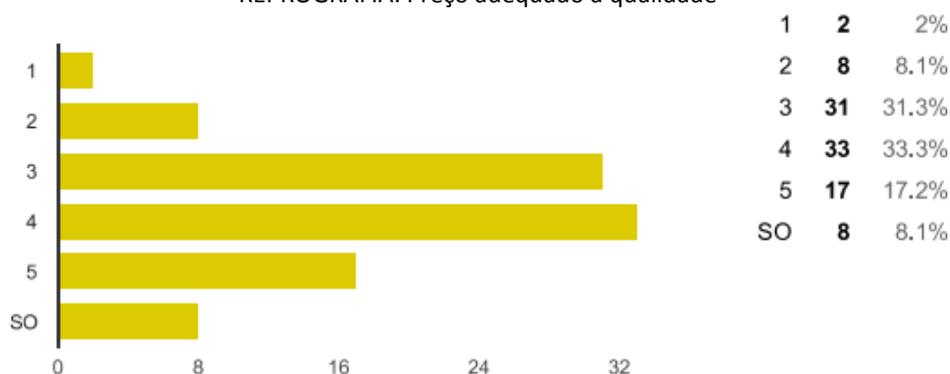


Gráfico 176 REPROGRAFIA: Preço adequado à qualidade

REPROGRAFIA: Simpatia no atendimento

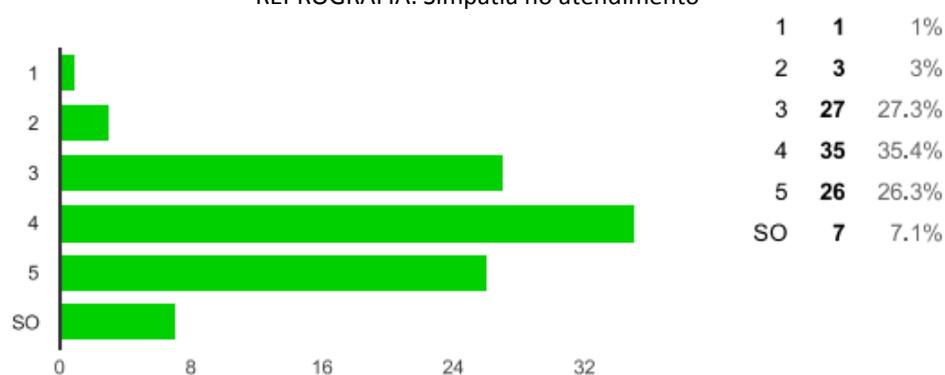


Gráfico 177 REPROGRAFIA: Simpatia no atendimento

REPROGRAFIA: Tempo de espera pelos documentos

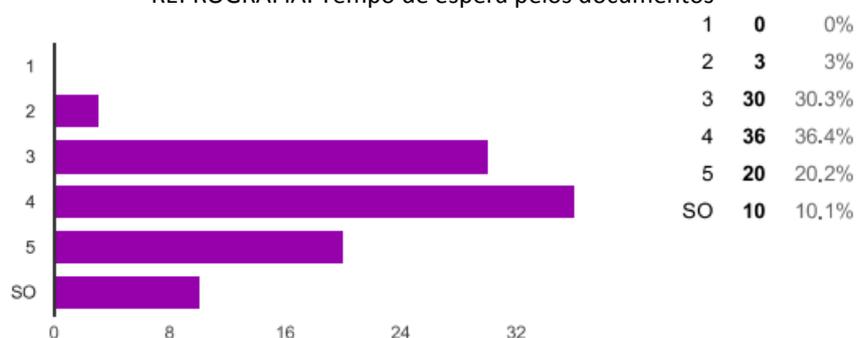


Gráfico 178 REPROGRAFIA: Tempo de espera pelos documentos

REPROGRAFIA: Horário de funcionamento

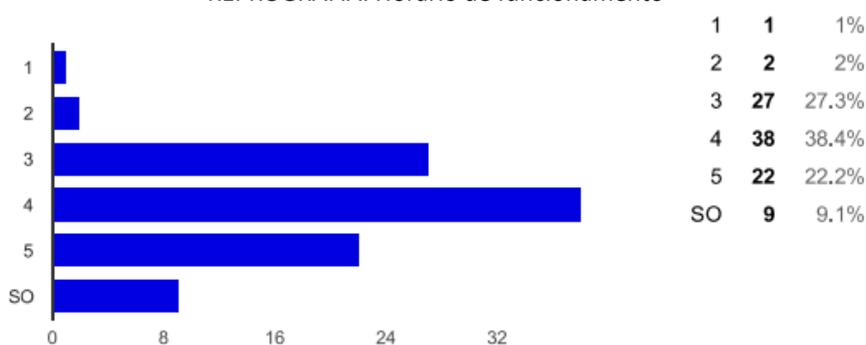


Gráfico 179 REPROGRAFIA: Horário de funcionamento

## REPROGRAFIA: Esclarecimento das dúvidas

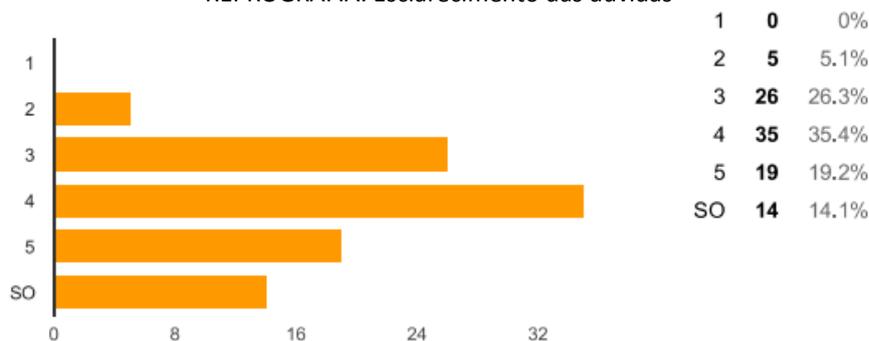


Gráfico 180 REPROGRAFIA: Esclarecimento das dúvidas

## PAPELARIA: Diversidade dos produtos

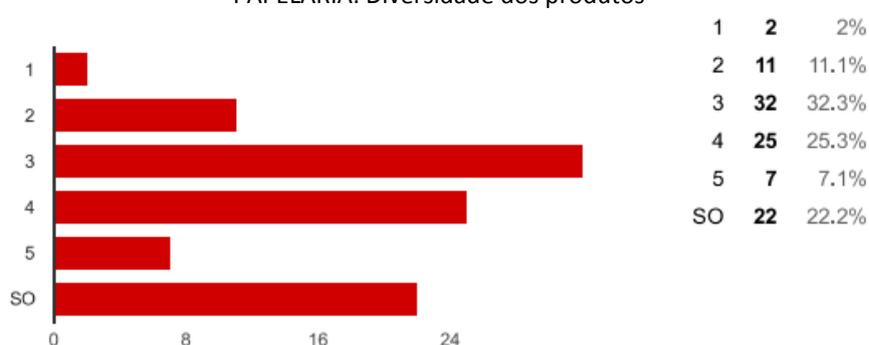


Gráfico 181 PAPELARIA: Diversidade dos produtos

## PAPELARIA: Preço adequado à qualidade

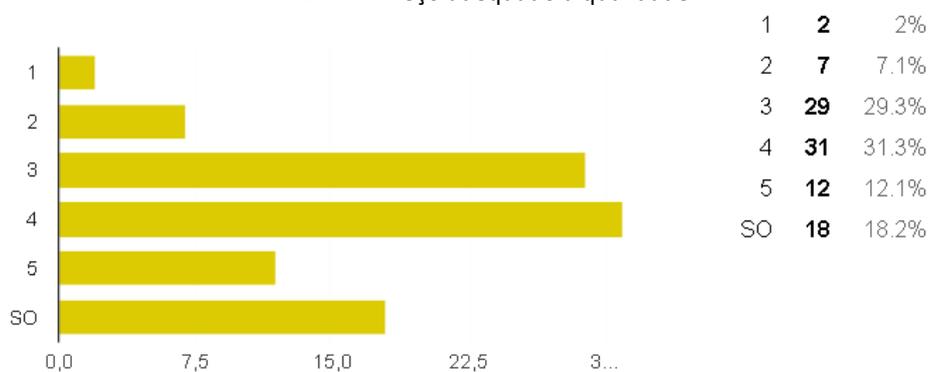


Gráfico 182 PAPELARIA: Preço adequado à qualidade

## PAPELARIA: Simpatia no atendimento

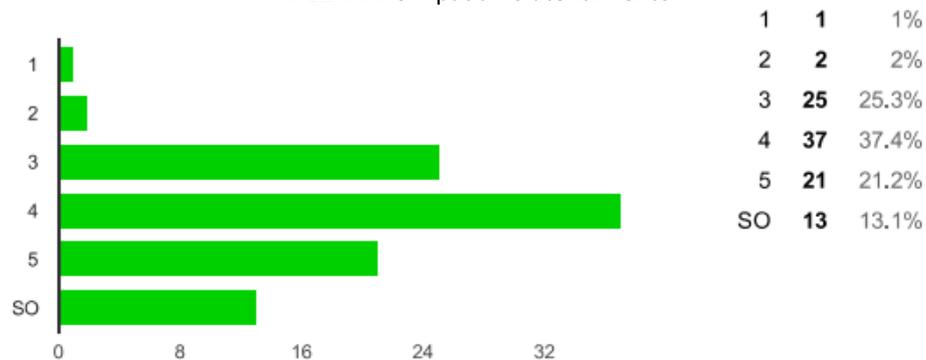


Gráfico 183 PAPELARIA: Simpatia no atendimento

## PAPELARIA: Tempo de espera para atendimento

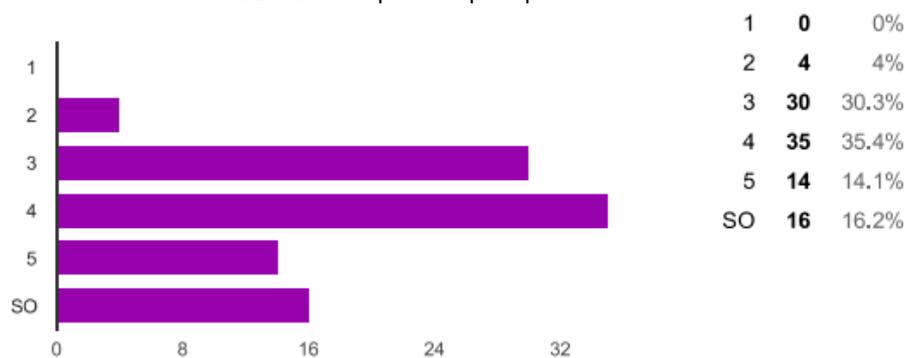


Gráfico 184PAPELARIA: Tempo de espera para atendimento

## PAPELARIA: Horário de funcionamento34.

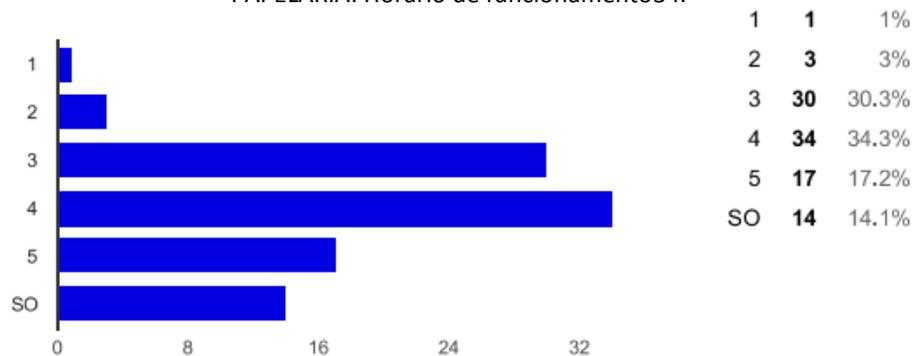


Gráfico 185PAPELARIA: Horário de funcionamento

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Simpatia no atendimento

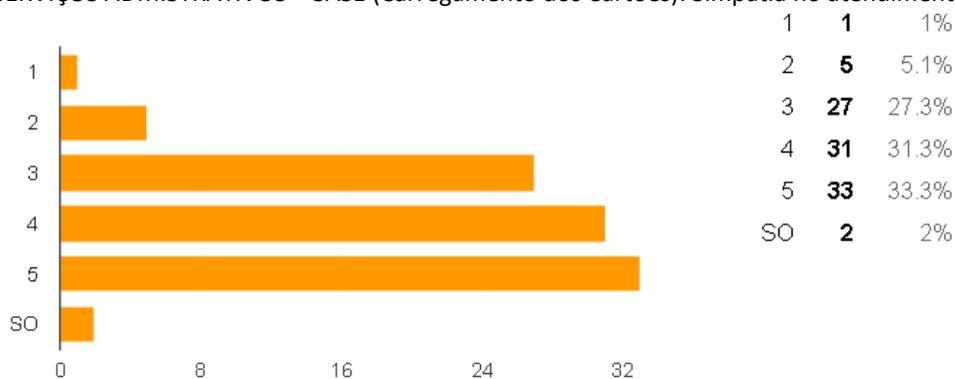


Gráfico 186SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Simpatia no atendimento

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Tempo de espera pelo atendimento

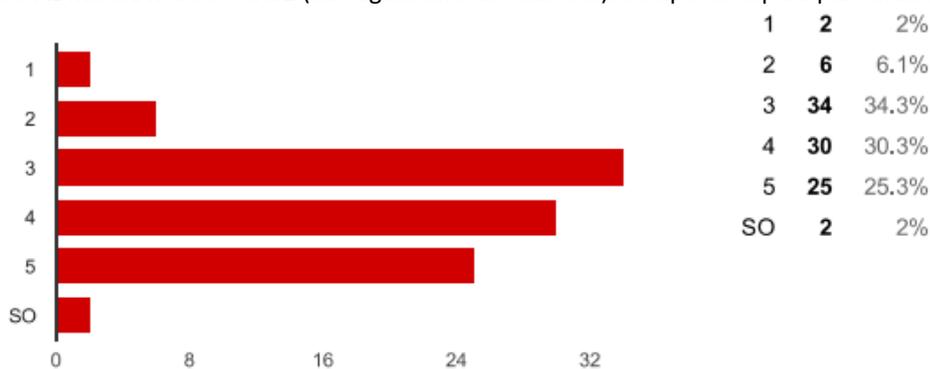


Gráfico 187SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Tempo de espera pelo atendimento

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Horário de funcionamento

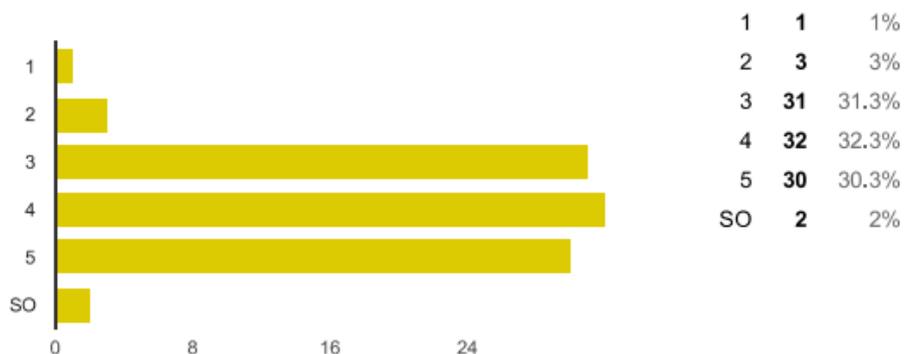


Gráfico 188SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Horário de funcionamento

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Esclarecimento das dúvidas

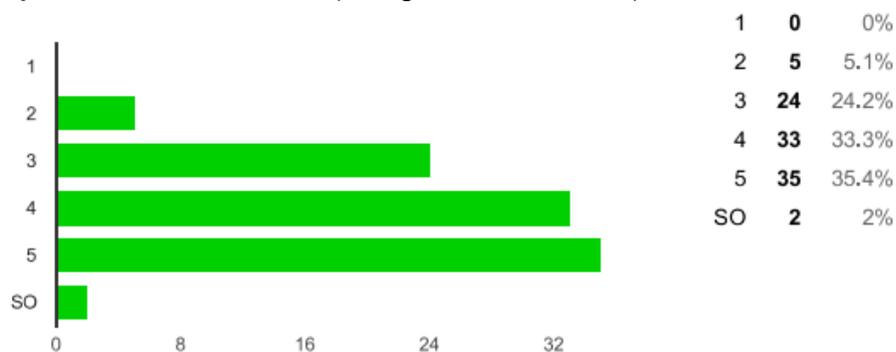


Gráfico 189SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SASE (Carregamento dos Cartões): Esclarecimento das dúvidas

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Simpatia no atendimento

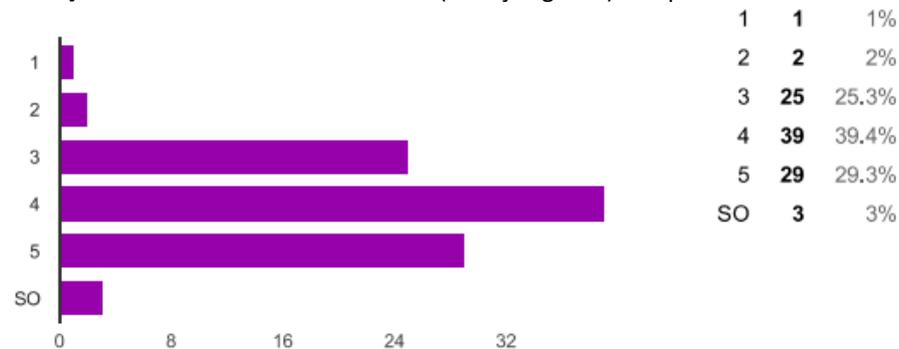


Gráfico 190SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Simpatia no atendimento

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Tempo de espera pelo atendimento

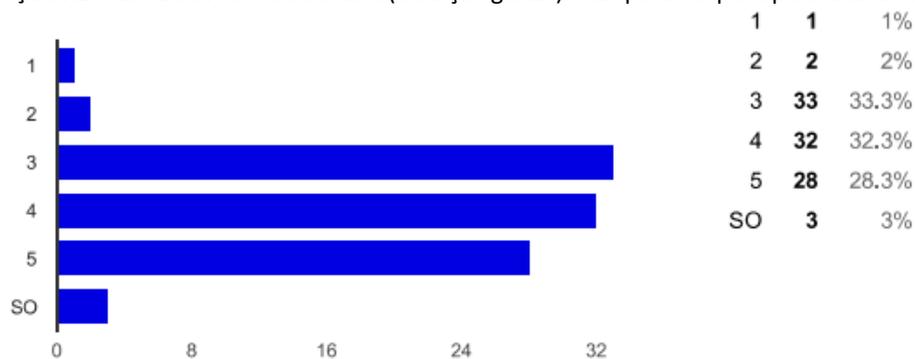


Gráfico 191SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Tempo de espera pelo atendimento

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Horário de funcionamento

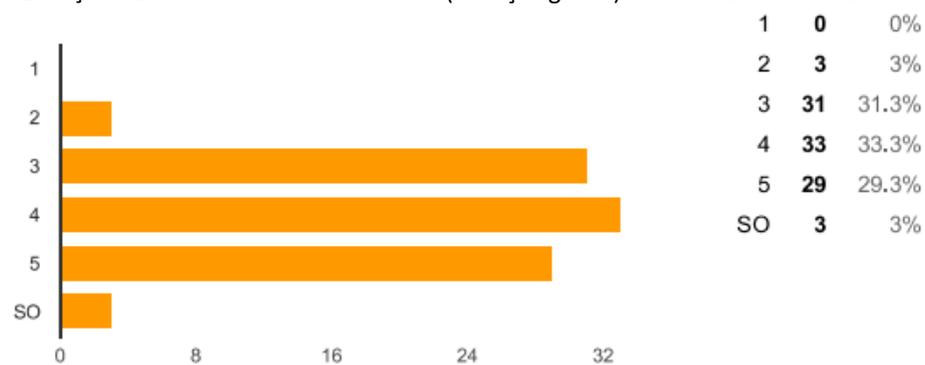


Gráfico 192SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Horário de funcionamento

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Esclarecimento das dúvidas

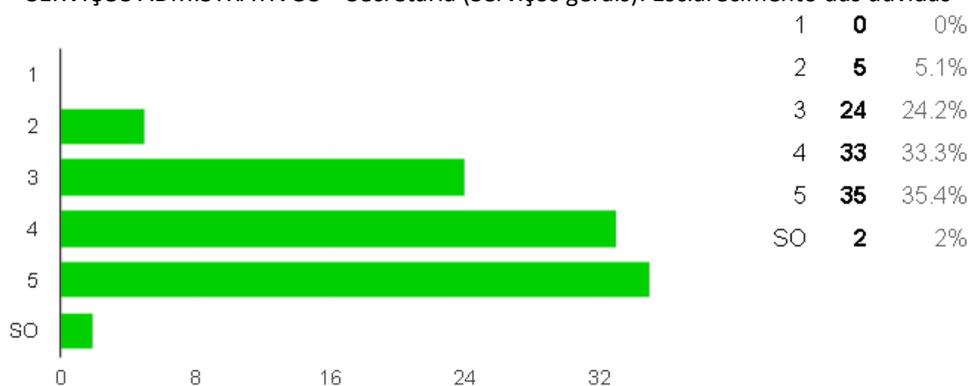


Gráfico 193SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – Secretaria (Serviços gerais): Esclarecimento das dúvidas

## CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Simpatia no atendimento

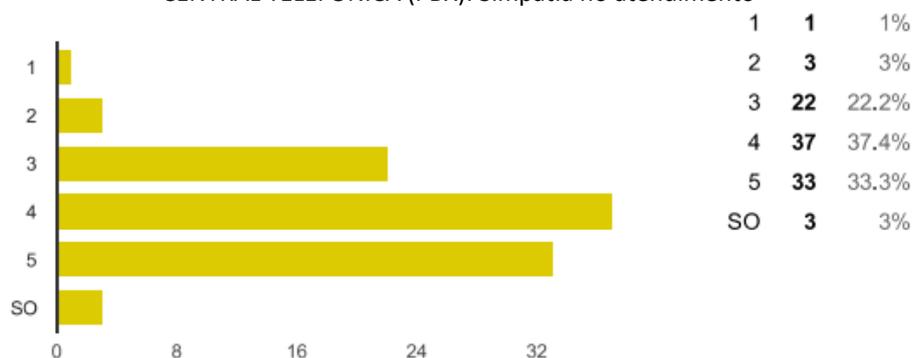


Gráfico 194CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Simpatia no atendimento

## CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Tempo de espera pelo atendimento

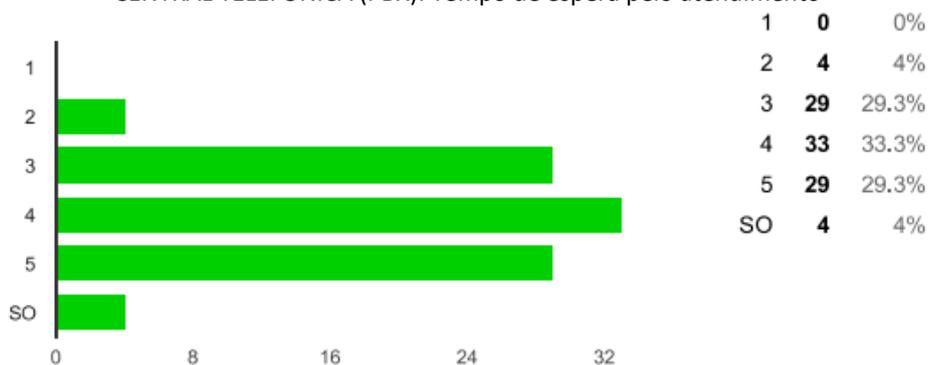


Gráfico 195CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Tempo de espera pelo atendimento



Gráfico 196CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Esclarecimento das dúvidas

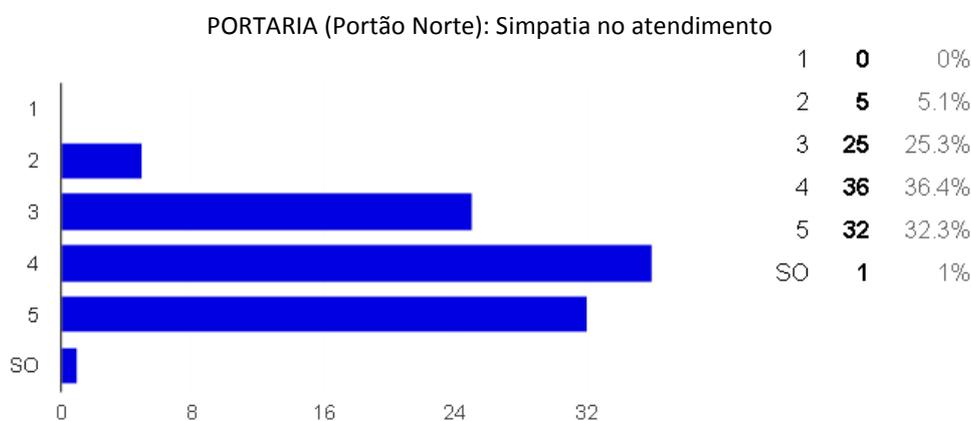


Gráfico 197PORTARIA (Portão Norte): Simpatia no atendimento

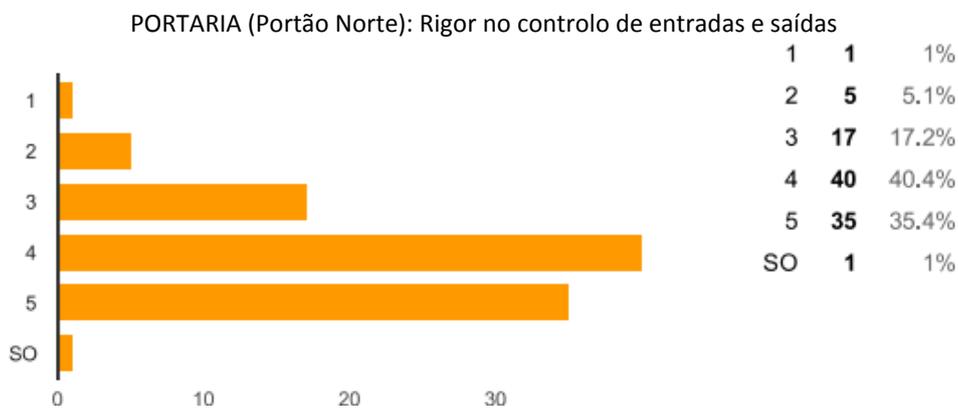


Gráfico 198PORTARIA (Portão Norte): Rigor no controlo de entradas e saídas

## PORTARIA (Portão Norte): Esclarecimento das dúvidas

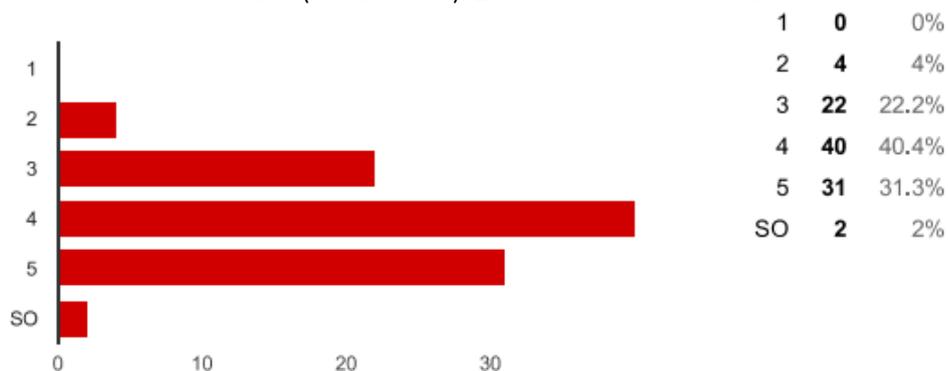


Gráfico 199 PORTARIA (Portão Norte): Esclarecimento das dúvidas

## SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Simpatia no tratamento dos alunos nos intervalos

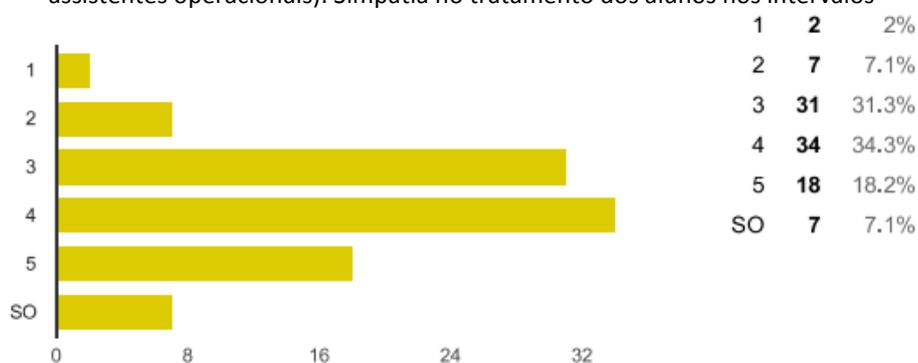


Gráfico 200 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Simpatia no tratamento dos alunos nos intervalos

## SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Intervenção dos funcionários nas situações de conflito entre alunos

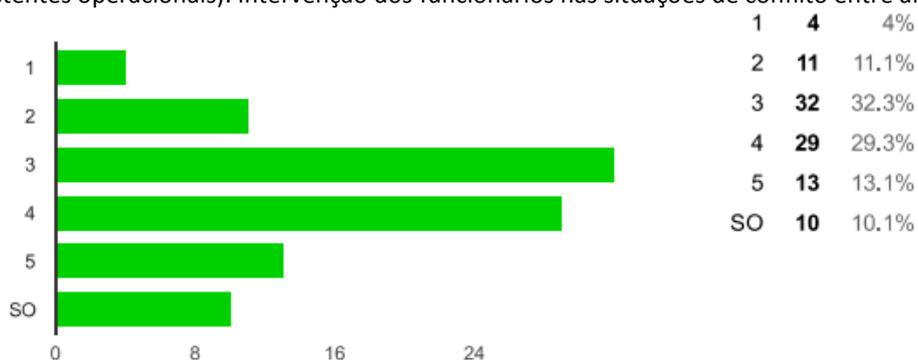


Gráfico 201 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Intervenção dos funcionários nas situações de conflito entre alunos

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Disponibilidade e colaboração com os alunos

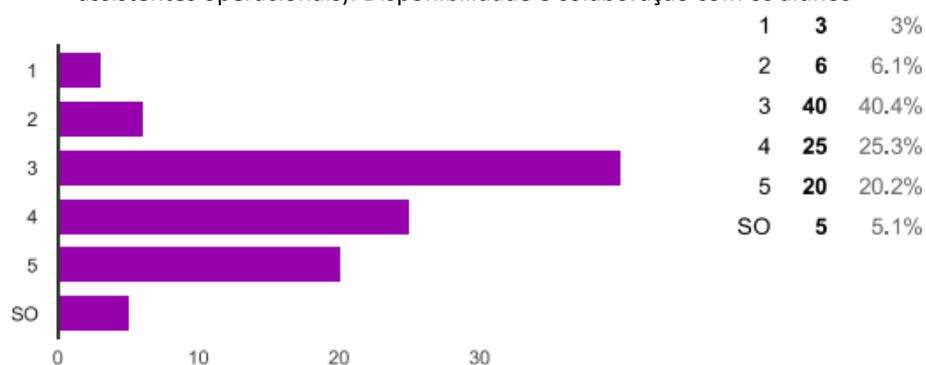


Gráfico 202 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Disponibilidade e colaboração com os alunos

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Igualdade no tratamento aos alunos

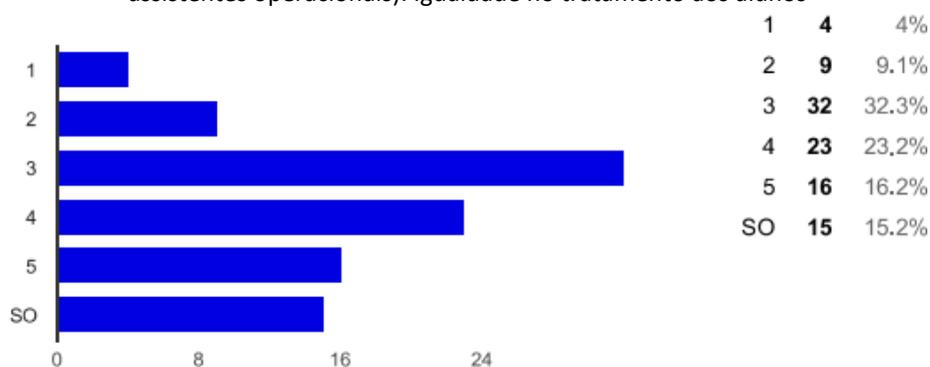


Gráfico 203 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Igualdade no tratamento aos alunos

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Manutenção e limpeza dos espaços escolares

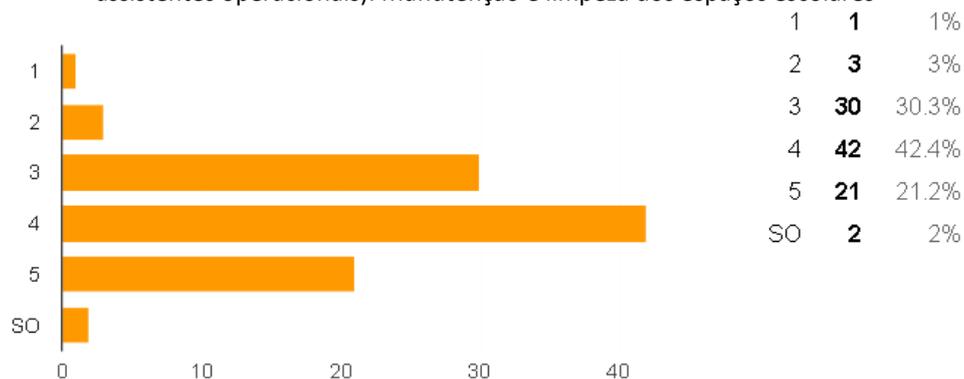


Gráfico 204 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Manutenção e limpeza dos espaços escolares

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Cumprimento do horário dos funcionários

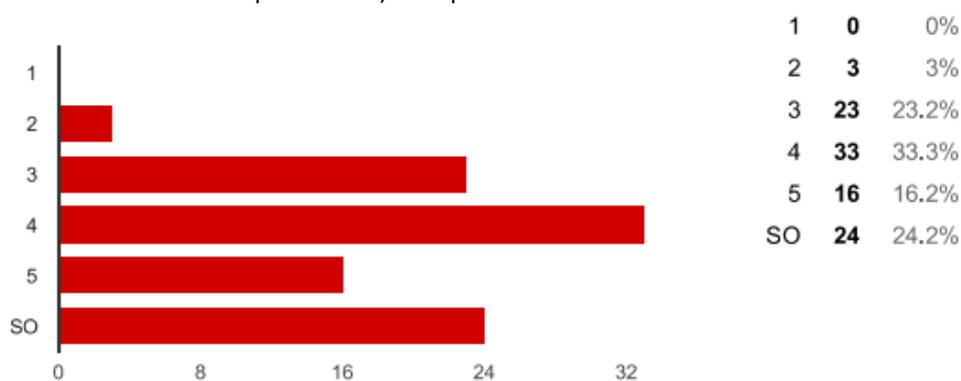


Gráfico 205 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Cumprimento do horário dos funcionários

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Desempenho dos funcionários

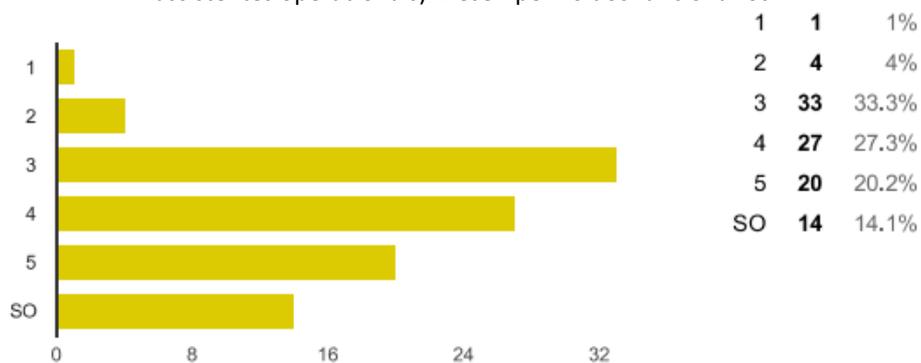


Gráfico 206 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Desempenho dos funcionários

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Espírito de equipa entre os funcionários

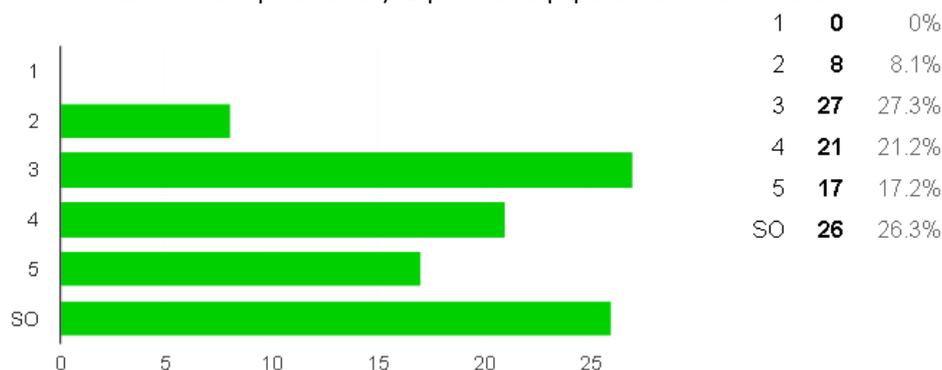


Gráfico 207 SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Espírito de equipa entre os funcionários

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Número de funcionários adequado para o desempenho de todas as tarefas

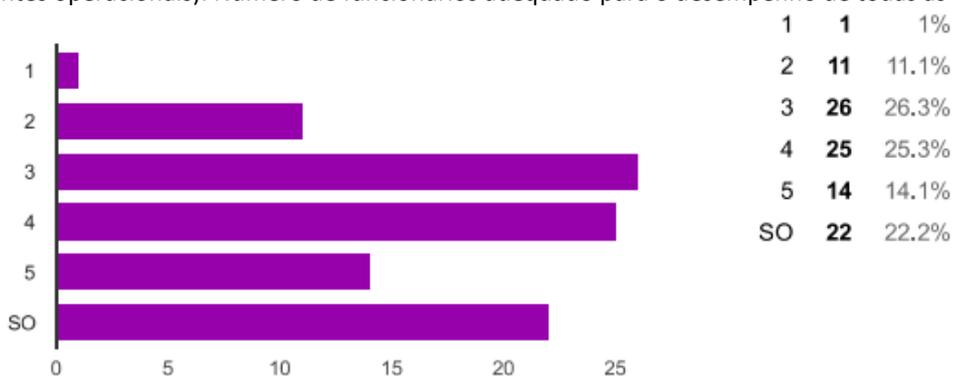


Gráfico 208SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Número de funcionários adequado para o desempenho de todas as tarefas

SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	
Aspetos a melhorar	% nível 1+2
SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ESCOLARES (por parte dos assistentes operacionais): Intervenção dos funcionários nas situações de conflito entre alunos	15,1
BAR DOS ALUNOS: Controlo da fila de espera pelos funcionários	14,1
PAPELARIA: Diversidade dos produtos	13,1

Tabela 73SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	
Aspetos mais positivos	% nível 4+5
PORTARIA (Portão Norte): Rigor no controlo de entradas e saídas	75,8
PORTARIA (Portão Norte): Esclarecimento das dúvidas	71,7
CENTRAL TELEFÓNICA (PBX): Simpatia no atendimento	70,7

Tabela 74SERVIÇOS EDUCATIVOS GERAIS - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

#### Encarregados de Educação - RECONHECIMENTO SOCIAL

PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Clima de segurança da escola

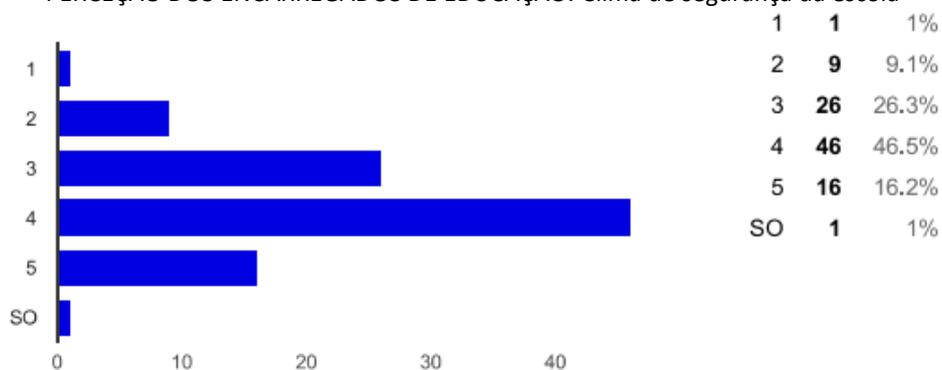


Gráfico 209PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Clima de segurança da escola

## PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Grau de indisciplina dos alunos

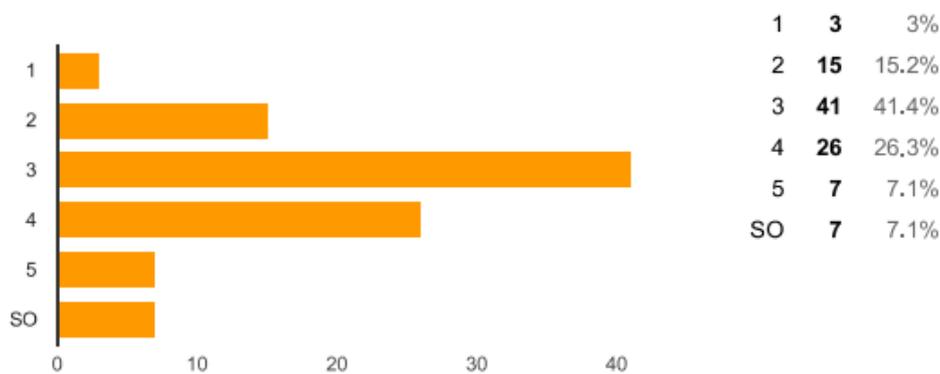


Gráfico 210 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Grau de indisciplina dos alunos

## PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Promoção do sucesso educativo

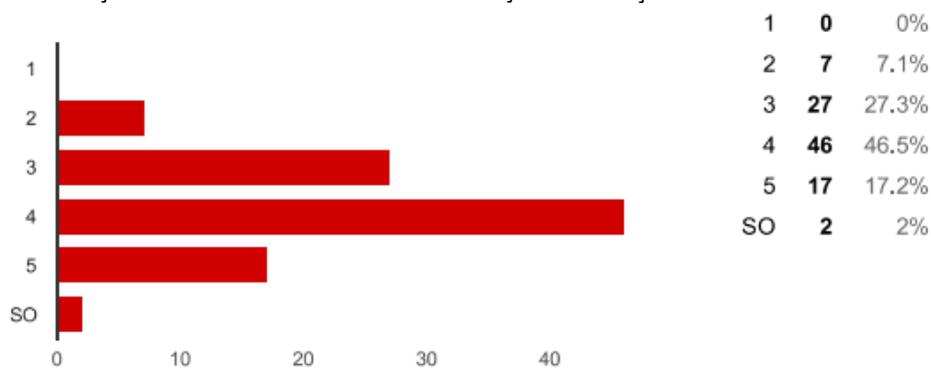


Gráfico 211 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Promoção do sucesso educativo

## PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Aquisição de conhecimentos básicos que permitem o prosseguimento de estudos e/ou a integração na vida ativa

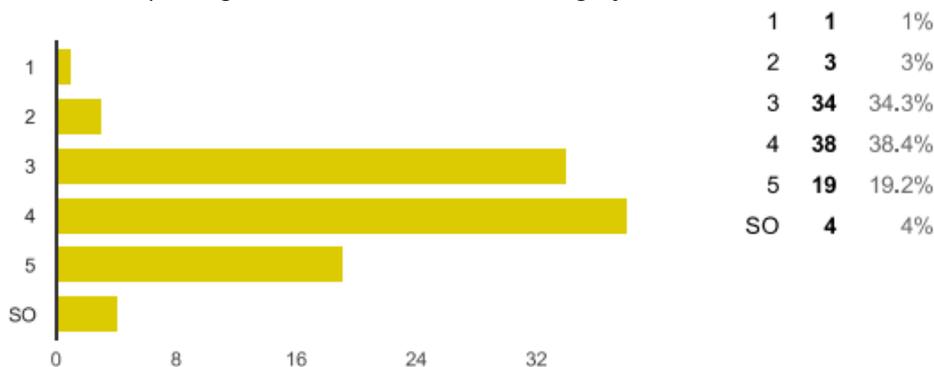


Gráfico 212 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Aquisição de conhecimentos básicos que permitem o prosseguimento de estudos e/ou a integração na vida ativa

PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Reconhecimento da autoridade do professor no âmbito das suas competências

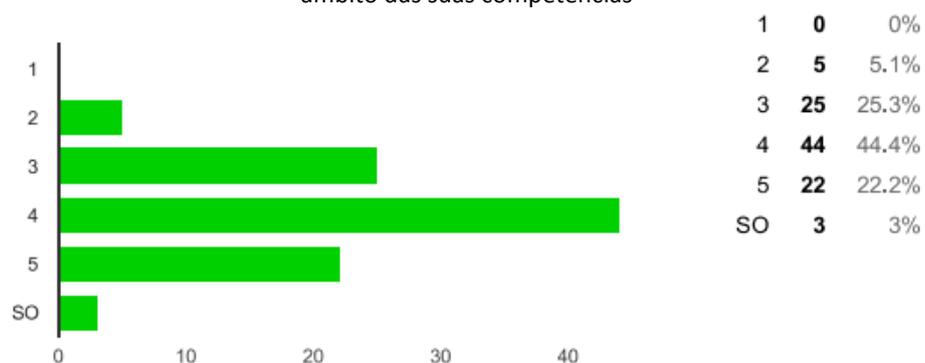


Gráfico 213 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Reconhecimento da autoridade do professor no âmbito das suas competências

PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Método de ensino utilizado pelos professores

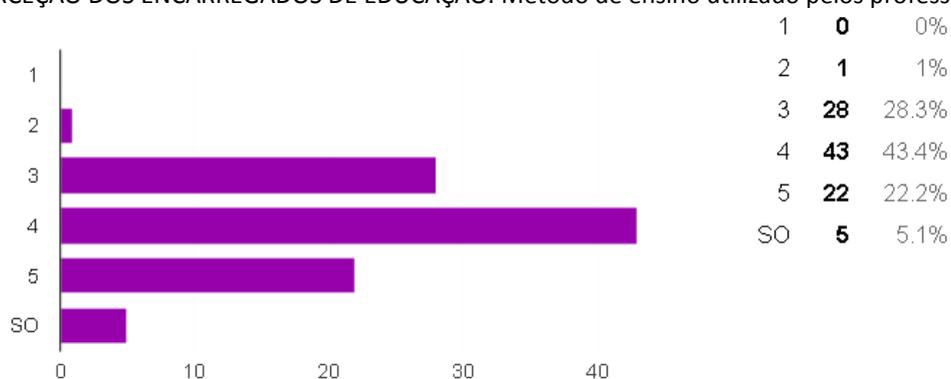


Gráfico 214 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Método de ensino utilizado pelos professores

PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Reconhecimento da autoridade dos assistentes administrativos e operacionais (funcionários) no âmbito das suas funções

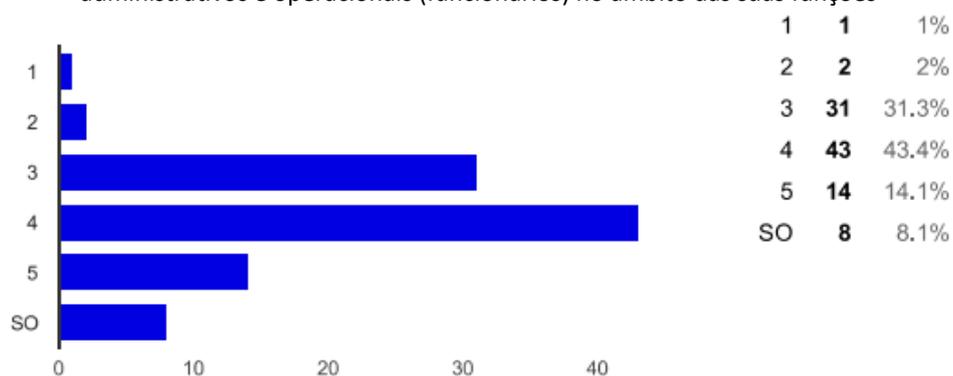


Gráfico 215 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Reconhecimento da autoridade dos assistentes administrativos e operacionais (funcionários) no âmbito das suas funções

## PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Transmissão de confiança da escola

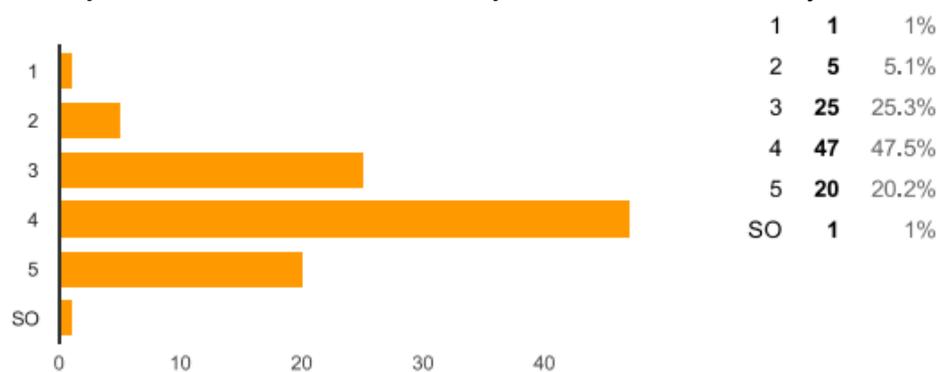


Gráfico 216 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Transmissão de confiança da escola

## PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Relação da escola com a comunidade (Junta de Freguesia, Casa do Povo, Paróquia, Clubes, empresas privada, etc)

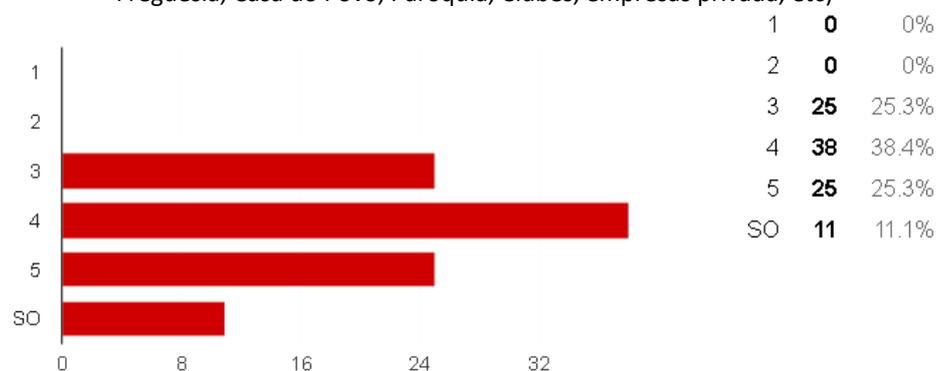


Gráfico 217 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Relação da escola com a comunidade (Junta de Freguesia, Casa do Povo, Paróquia, Clubes, empresas privada, etc)

## PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Reconhecimento da escola como referência

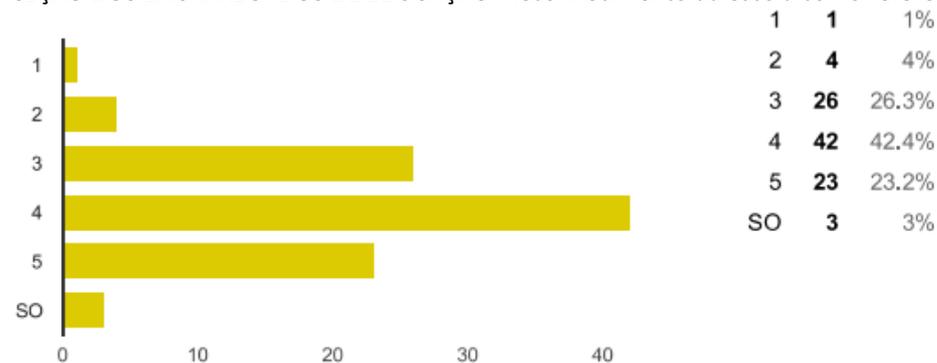


Gráfico 218 PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Reconhecimento da escola como referência

RECONHECIMENTO SOCIAL - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	
A melhorar	% nível 1+2
PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Grau de indisciplina dos alunos	18,2
PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Clima de segurança da escola	10,1
PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Promoção do sucesso educativo	7,1

Tabela 75 RECONHECIMENTO SOCIAL - ASPETOS A MELHORAR SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

<b>RECONHECIMENTO SOCIAL - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</b>	
<b>Aspetos mais positivos</b>	<b>% nível 4+5</b>
PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Transmissão de confiança da escola	67,7
PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Reconhecimento da autoridade do professor no âmbito das suas competências	66,6
PERCEÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO: Reconhecimento da escola como referência	65,6

**Tabela 76 RECONHECIMENTO SOCIAL - ASPETOS POSITIVOS SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Em relação às questões anteriores, foi perguntado aos encarregados de educação o que era necessário mudar para atribuir o nível máximo (5) nas questões onde não foi atribuído esse nível. Alguns encarregados de educação responderam do seguinte modo:

- Atividades mais adequadas à sala de aula;
- Os pais deveriam educar melhor os seus filhos;
- Aumentar os espaços e melhorar a variedade das refeições;
- Os professores devem saber cativar os alunos;
- A escola poderia melhorar a prestação de alguns funcionários, melhorando o serviço de vigilância nos intervalos e distribuí-los melhor pelos espaços exteriores;
- Melhorar a manutenção da escola (por exemplo, quando chove entra água na entrada e dá mau aspeto);
- Melhorar a limpeza das casas de banho, não estão muito limpas e também não têm privacidade (as portas não trancam);
- Altera o programa PSP escola, deveríamos ter um polícia dentro da escola ou funcionários com maior capacidade de diálogo com os alunos;
- Os prémios atribuídos no âmbito da Fundação Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior deveriam ser melhor distribuídos (por exemplo, prémios aos 3 melhores alunos e não apenas ao primeiro);
- Deveria haver maior empenho dos professores;
- Devia haver maior compreensão, entre os alunos, funcionário. Deveriam respeitar-se mutuamente. Os alunos também deveriam respeitar professores, funcionários, espaços públicos. Deveria dar-se mais autoridade aos professores, com o objetivo de ter mais respeito;
- Mais segurança na escola e recinto escolar;
- Teria de haver mais colaboração entre os funcionários mais espírito de equipa e a melhorar alguns aspetos relacionados com a alimentação;
- Da minha parte não tenho qualquer reclamação relativamente a esta escola. Se não coloquei algum 5 nas minhas respostas, não foi porque achava que estava mal, mas sim porque é muito difícil atingir a perfeição e por mim esta escola é uma referência;
- Devia haver um maior controlo sobre os alunos em relação à indisciplina.

## RECONHECIMENTO SOCIAL

No presente ano letivo (2015-2016), apenas foram auscultados os alunos do regime diurno e 30% dos encarregados de educação. Futuramente serão realizados inquéritos ao pessoal docente e não docente e uma auscultação à comunidade circundante, bem como aos parceiros sociais do estabelecimento de ensino.

## CONCLUSÕES E SUGESTÕES

No final do ano letivo, depois de ouvidos os grupos disciplinares e departamentos, tendo como base as conclusões dos inquéritos realizados e apontados os pontos fortes e os pontos menos positivos por parte dos mesmos, o projeto de autoavaliação elaborará um plano de ação e melhoria para ser aplicado a partir do próximo ano letivo.

## IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS

Relativamente às práticas pedagógicas e ao reconhecimento social, de acordo com os dados recolhidos e com os resultados obtidos dos inquéritos realizados no presente ano letivo, foram identificados, de acordo com as opiniões dos alunos e de 30% dos encarregados de educação, foram selecionados três aspetos menos positivos e três aspetos positivos no ponto de vista de cada um dos inquiridos.

Assim, de acordo com os alunos, os aspetos que devem melhorar na escola são: a utilização de meios tecnológicos para tornar as aulas mais interessantes; a adequação do comportamento do professor face às críticas eo incentivo ao trabalho em equipa.

Os três aspetos mais positivos apontados pelos alunos são: o esclarecimento de dúvidas por parte dos docentes; a correção dos testes e dos trabalhos realizados em casa e a ajuda no diagnóstico das dificuldades de aprendizagem.

De acordo com as opiniões dos encarregados de educação, os aspetos que devem melhorar são: o grau de indisciplina dos alunos; o clima de insegurança e a promoção para o sucesso educativo.

Ainda de acordo com os mesmos, os aspetos mais positivos da escola são: a transmissão de confiança do estabelecimento de ensino; o reconhecimento da autoridade do professor e a escola como referência.

## REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VÁRIAS DIMENSÕES PROPOSTAS PELO REFERENCIAL COMUM DE AVALIAÇÃO

**SUGESTÕES DE ÁREAS DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIA****PLANO DE AÇÃO E MELHORIA**

Medidas/estratégias para aplicar durante o ano letivo 2016/2017 com o intuito de melhorar/aperfeiçoar a PRÁTICA PEDAGÓGICA

1. Diversificar estratégias na prática pedagógica
  - 1.1. Variar os contextos de aprendizagem de acordo com os conteúdos e o perfil de cada disciplina;
  - 1.2. Introduzir meios tecnológicos nas sessões de aprendizagem;
  - 1.3. Promover o trabalho em equipa (trabalhos de grupo entre os alunos).
2. Implementar reuniões de carácter didático pedagógico ao nível dos grupos disciplinares para criação e partilha de materiais didáticos, como sejam, a planificação conjunta
3. Monitorização da eficácia da implementação das medidas educativas previstas no Plano educativo Individual (PEI) dos alunos com Necessidades Educativas especiais (NEE)
4. Efetuar uma experiência piloto com o grupo disciplinar de Informática (550) sobre prática pedagógica partilhada. Os docentes assistem às aulas uns dos outros não numa perspetiva de avaliar o colega, mas sim, numa perspetiva de averiguar as melhorias/aperfeiçoamentos que poderá induzir na sua própria prática pedagógica

**CONSTRANGIMENTOS ENCONTRADOS E SOLUÇÕES PROPOSTAS**

No ano letivo de 2015-2016, deu-se início ao processo de autoavaliação na prática da escola.

A escola e a equipa responsável pelo processo de autoavaliação seguiram o modelo de integração dos processos de autoavaliação e avaliação externas das escolas, proposto pelo GAOPSER, cujo objetivo prioritário é produzir informação para a Direção Regional de Educação, dependente da EAQSER (Equipa de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional) que é responsável pelas funções de planeamento, coordenação, definição de processos, execução, desenvolvimento, apreciação, interpretação e divulgação de resultados no âmbito do sistema de aferição previsto, de acordo com a Portaria Nº 245/2014 de 23 de dezembro.

O primeiro constrangimento foi o de ser um processo completamente novo nas escolas, com vários pontos, eixos e dimensões a serem abordados.

Nesta primeira fase, a equipa debateu-se com a falta de tempo para realizar a recolha de informação inicial e para aferir daí resultados. Acresce ainda a dificuldade na recolha de dados que anteriormente não estavam em formato digital o que requereu muito tempo na procura daqueles. Para além deste aspeto, todas as informações que dependem de terceiros, ou seja, que dependem da resposta de outros sectores, tornam o processo ainda mais moroso.

## **ANEXOS**

Anexo 1: Inquérito aos Encarregados de Educação

Anexo 2: Inquérito aos alunos

## **BIBLIOGRAFIA**

## **LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO**

- Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro;
- Portaria nº 245/2014 de 23 de dezembro;
- DLR nº 21/2013/M (Estatuto do Aluno e Ética Escolar de Região Autónoma da Madeira);
- Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional: Referencial de Avaliação de Escolas.